DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

# O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno. . 38$000 — Semestre . 20$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1254 — BRASIL — Rio de Janeiro—Terça-feira, 13 de Fevereiro de 1923




O JORNAL
Edição de hoje 10 paginas

## EM TORNO DO PROBLEMA DA INSTRUCÇÃO

Defendemos a reforma geral do ensino, sob os auspicios de um plano de conjunto bem definido, que seja apto a assegurar, dentro de algum tempo, a unidade de nossa cultura. Trata-se, nesse particular, não só de contribuir para o engrandecimento nacional, como de resolver uma questão de economia, pois que urge attenuar, senão extinguir, o disperdicio de energia mental da mocidade, ora sujeita aos inconvenientes de um regimen eivado de descontinuidades, por falta de unidade nos processos de diffusão do ensino no paiz.

Essa desejada harmonia na instrucção em geral, além de systematizar o dispendio da energia da mocidade estudiosa, reflectirá vantajosamente na formação das correntes do pensamento nacional, então orientadas, com firmeza, para o bem estar commum e para uma valiosa disciplina social.

Para o advento de semelhante situação, que firmará, por certo, os pródromos de uma éra nova no progredir de nossa nacionalidade, muito poderá influir a orientação em breve conferida ao estudo e elaboração do projecto de reforma do ensino.

Comquanto a autorização para a mencionada reforma faculte a maior amplitude aos estudos e propostas attinentes á questão em fóco, parece, todavia, de bom aviso cogitar-se, a principio, do aperfeiçoamento do ensino secundario e superior, para, em seguida, serem postos outros e novos problemas, cujas soluções, espontaneamente, se prendam á idéa geral que houver assistido á elaboração do plano de conjunto accessario.

Semelhante criterio é duplamente defensavel: de um lado, a incumbencia de reformar não importa em destruir, consistindo, antes, no racional aproveitamento do que puder permanecer, sem prejudicar a execução do novo plano; de outro lado, collocada a questão sob um aspecto mais elevado, preponderante deve ser a preoccupação de melhorar os elementos que contribuem para a formação intellectual do escól da mocidade estudiosa.

Esse ponto afigura-se-nos muito importante, por ser exacto que deve merecer especial attenção a massa de estudantes, que póde e deve ser encaminhada no termo da jornada academica, com passagem obrigatoria pelo curso secundario. De facto, se o alludido aspecto da questão fôr encarado como cumpre, serão annulladas, de uma vez por todas, as arguições que, ha muito tempo, são proferidas em detrimento da efficiencia da instrucção secundaria e superior.

E' assim que se condemna a preferencia, geralmente manifestada pelos moços brasileiros, pelas chamadas carreiras liberaes; de modo identico se não dá o valor que deveram merecer os diplomas academicos, pois que se julga prejudicial a existencia dos doutores; ataca-se o excesso de theoria nos cursos, defendendo-se uma cultura mais pratica e, por isso mesmo, julgada mais util; emfim, com esses e outros elementos de critica, incessantemente se proclama a inefficacia do ensino. Entretanto, nem sempre são os inconvenientes apontados com a franqueza necessaria, nem enunciadas as causas verdadeiras de sua existencia.

A principio, cumpre reconhecer que não é privilegio dos moços brasileiros a citada preferencia, pois que em todos os paizes a concorrencia ás academias ou escolas superiores é consideravel; o privilegio nosso reside apenas na percentagem dos concorrentes victoriosos.

Ora, nada mais louvavel do que essa concorrencia ás carreiras referidas, porque se suppõe, razoavelmente, exista, no seio dos victoriosos nos cursos academicos, a flôr da intellectualidade nacional; de tal modo se justifica queiram todos possuir uma ascendencia intellectual geralmente reconhecida, ou, pelo menos, fingir que possam exercel-a. E', portanto, natural, e até louvavel, a preoccupação da conquista dos titulos academicos.

O lado vulneravel de semelhante questão é uma consequencia do privilegio a que alludimos, e é a causa da graciosa affirmativa de que o Brasil é uma terra de doutores.

Convenhamos em que não é preciso acabar com os doutores, e precisemos a verdade dos factos. Procuremos evitar que sejam diplomados os incompetentes que conseguem attingir o fim da jornada academica, sem haverem estudado convenientemente, de tal modo que não chegam á altura das responsabilidades inherentes ao desempenho da carreira adoptada. Convém, pois, acabar com os desprovidos de cultura e portadores dos mesmos titulos e prerogativas dos que estão á altura da profissão liberal abraçada.

Para isso é mistér, em primeiro logar, que só tenham ingresso nas escolas superiores os moços que se houverem habilitado em um curso secundario bem dirigido, o qual lhes tenha ministrado conhecimentos solidos e indispensaveis á especialização escolhida, curso esse que, além disso, tenha favorecido aos estudantes uma desenvoltura intellectual compativel com as exigencias de suas ulteriores preoccupações intellectuaes. O curso secundario, para ter essa feição essencial, carece de ser longo e exigente, de maneira que sua conclusão seja, só por si, um attestado de capacidade intellectual dos estudantes, por haverem estes, realmente, adquirido certa somma de valiosos conhecimentos sobre as sciencias e as bellas letras.

Em seguida, redobradas as exigencias nos cursos superiores, será firmado, em definitivo, o valor da cultura academica e, em particular, o de cada uma das carreiras liberaes.

Adoptada a idéa do curso secundario nos moldes em que o encaramos, de maneira, ainda, que o remate do estudo de cada disciplina não dependa de um unico exame, é obvio que os estudantes que não supportarem a totalidade de exigencias impostas, terão adquirido certo cabedal dos assumptos estudados. E, se estes forem convenientemente distribuidos, poderá obter-se uma gradação admiravel, preenchendo muitos fins, porque, então, o curso servirá aos que se destinarem ás escolas superiores, quando concluido, o habilitará os demais para misteres outros, quando interrompido.

Tudo isso, ao lado da acção efficiente dos professores, quer como docentes, quer como juizes, produzirá, com certeza, uma construcção que será a salvaguarda da efficacia do ensino, em todos os seus aspectos.

Enunciámos, linhas acima, a defesa muito em voga e em prol de uma cultura essencialmente pratica, que seja dominante nos nossos cursos, assim inquinados de sobejamente theoricos. Nesse particular, cumpre collocar a questão nos seus melhores termos.

O estudo de theorias sediças, o irregular desenvolvimento dos estudos theoricos, em detrimento da idéa de conjunto sobre cada disciplina estudada, a insufficiencia das applicações que, no ensino profícuo, devem succeder á theoria, tudo poderá existir, a tal respeito. Mas não poderá subsistir victoriosa a condemnação systematica á presença da theoria, com feição dominante, nos cursos superiores e no curso secundario.

Não se dando o merecido valor á theoria, não se fará cultura scientifica, nem se traçará um plano dotado de real feição educativa.

Demais, os estudos theoricos são um assistente de inegavel valor logico á formação mental de quantos quizerem dedicar-se a preoccupações intellectuaes. De outro modo, será applaudida uma cultura inconsistente, por ser meramente schematica.

## FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

A primeira e, certo, a principal attribuição do Tribunal de Contas, na fiscalização da administração financeira da Republica, reside no exame prévio sobre os actos que entendam com a receita e a despesa publica, dando-lhes registro, quando taes actos se acharem conforme as regras de direito e as leis que os regularem, ou recusando, quando tal não se verificar, segundo preceitua o art. 30 do regulamento vigente.

Apezar de operada a reforma da respectiva lei organica na precipitação dos ultimos instantes do extincto periodo presidencial, o regimen, na letra expressa do preceito, foi literalmente mantido, conservando, assim, como funcção precipua e, talvez, como razão mesma de ser do instituto, o julgamento da legalidade da despesa ou da previdencia sobre a receita, antes que qualquer acto tenha produzido os seus effeitos, ou que, pelo inicio da execução, haja firmado direitos que a lei fará respeitar, mesmo em detrimento do Thesouro.

No Congresso, maxime depois da mensagem presidencial, expondo a critica situação financeira do paiz, surgiram, parallelamente aos commentarios da imprensa, as mais severas referencias aos ultimos actos do governo passado, destacando-se, entre as censuras mais justificaveis, as que diziam com a reforma do Tribunal de Contas, augmentando grandemente a despesa e o excesso burocratico, ao mesmo tempo que cerceando a respectiva competencia fiscal, entre outros pontos de somenos importancia, em relação á consulta obrigatoria, nos casos de isenção de impostos de importação.

Dado esse ambiente, havendo mesmo promessas de, em artigos das leis orçamentarias em elaboração, sanar semelhantes inconvenientes, até que providencias de caracter permanente fossem deferidas, não se comprehende que, esquecendo, em parte, o promettido, tivesse o Congresso mais aggravado a inobservancia do regimen fiscal. Entretanto, assim succedeu, como se póde verificar nos orçamentos em vigor. Para não rebuscar em titulos de menor vulto, basta ponderar o que se contém no art. 93 da lei da Despesa, exonerando o Tribunal de Contas da sua principal attribuição fiscal, ao mesmo tempo que cerceando o alcance das disposições contidas no Codigo de Contabilidade e seu regulamento.

Manda o referido preceito orçamentario que sejam distribuidas á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil as consignações de material que se fixarem annualmente, devendo o total ser pago em prestações semestraes adiantadas e estabelecendo, como condição unica, para ultimar a operação, que se faça a prestação de contas do semestre anterior, isto é, o exame prévio passou a ser letra morta das attribuições de fiscalização do regulamento do Tribunal de Contas, visto que o adiantamento nada mais é do que a realização da despesa por antecipação.

Tanto menos se justifica a excepção em causa, quando se sabe que o departamento exceptuado tem séde nesta capital, bem proxima ao Thesouro Federal, e, ainda, que não se trata de simples adiantamento de pequenas quantias, para supprir despesas de somenos importancia no expediente normal do serviço.

Sóbe a despesa da Central do Brasil, orçada para o corrente exercicio, a 16.237 contos de réis de verba consolidada, que não estão em jogo, e mais 78.643 contos de réis de verba variavel, que terão de ser distribuidos, em duas parcellas, á respectiva thesouraria. Entretanto, não é mal exclusivo nosso, mas da quasi generalidade das despesas, o prejuizo certo das despesas, impensada ou irregularmente realizadas, sendo rarissima a effectiva responsabilidade de quem as pagou ou autorizou. Como, portanto, consignar a isenção do exame prévio em contas de tão grande vulto, maxime em momento em que todos deveriam estar sériamente prevenidos ante a triste repercussão dos ultimos actos do governo extincto?

Decididamente, urgem providencias no sentido de melhorar a elaboração das leis annuaes, já no que diz respeito á estructura technica dos orçamentos, tornando-os claros, precisos, insophismaveis, como balanço financeiro do paiz, já no que se refere á segurança, á efficiencia juridica e ao alcance moral dos seus preceitos, restringindo-os á finalidade, que a Constituição reservou para semelhantes actos.

Não será demasiado repetir as palavras de Ruy Barbosa, ao fundamentar, em 1890, o decreto do Governo Provisorio que creou o Tribunal de Contas, pois que, hoje, mais do que nunca, a sua opportunidade se torna irrefragavelmente flagrante.

"Cumpre á Republica mostrar, ainda neste assumpto, a sua força regeneradora, fazendo observar escrupulosamente, no regimen constitucional em que vamos entrar, o orçamento federal.

Se não se conseguir esse "desideratum", se não pudermos chegar a uma vida orçamentaria perfeitamente equilibrada, não nos será dado presumir que hajamos reconstituido a patria e organizado o futuro."

A primeira e imprescindivel exigencia, para que o orçamento seja observado escrupulosamente, é, sem duvida, que esteja o mesmo em condições de absoluta exequibilidade, em todos os sentidos, como sob todos os aspectos.

## A EXPORTAÇÃO DE FUMOS

A circumstancia de ter desapparecido (póde-se dizer) a exportação dos nossos fumos para os Estados Unidos levou o nosso consul em Nova York a fazer, sobre o facto, minucioso relatorio, dirigido ao Ministerio do Exterior, o qual dá logar a uma observação sobre as causas ou motivos determinantes desse facto.

Os Estados Unidos nunca foram grandes consumidores dos nossos fumos, tendo apenas em 1918 feito uma regular importação, talvez pelo facto da producção sua e de Cuba, nesse anno, não ter chegado para as necessidades do consumo.

Os algarismos da nossa exportação, nos annos de 1913 e 1915 a 1921, dizem que o total geral do fumo exportado nesse periodo foi o seguinte, em toneladas:

| 1913 | 1915 | 1916 | 1917 |
|---|---|---|---|
| 29.779 | 27.452 | 21.631 | 26.054 |
| **1918** | **1919** | **1920** | **1921** |
| 29.868 | 42.575 | 30.562 | 32.919 |

Para os 11 mezes de 1922, o total attingiu a um volume de 35.469 toneladas.

No mesmo periodo, a exportação para os Estados Unidos expressou-se nos seguintes algarismos, em toneladas:

| 1913 | 1915 | 1916 | 1917 |
|---|---|---|---|
| 6 | 1.959 | 399 | 293 |
| **1918** | **1919** | **1920** | **1921** |
| 3.226 | 431 | 132 | 4 |

Durante o anno passado, a sua exportação não foi além de quatro toneladas.

Esses algarismos deixam em evidencia que os Estados Unidos não se preoccupam com o producto brasileiro, sendo isso levado á conta dos interesses consideraveis que aquelle paiz tem na ilha de Cuba, que, como é sabido, além do assucar, possue largas plantações de fumo.

A producção brasileira escôa-se para a Europa e parte sul da America, sendo que, na Europa, o nosso melhor consumidor tem sido a Allemanha, chegando a consumir 4/5 do total da nossa exportação.

No periodo da guerra, cessada a exportação para a Allemanha, a França, Hespanha e Uruguay passaram a figurar como os maiores importadores do fumo brasileiro, tendo, entretanto, cedido, no anno passado, a primeira collocação á Allemanha, que passou a fazer as maiores compras aqui, attingindo essas compras a um volume que corresponden a quasi 30 °/° do total geral da nossa importação, só de fumo em folha.

Do fumo manufacturado, isto é, em charutos e cigarros, é ainda a Allemanha um dos nossos melhores consumidores, rivalizando a sua importação com a que nos importa a Hespanha.

A exportação relativa ao anno de 1922, parece, excedeu a todas as que se realizaram nestes ultimos 17 annos, para a qual, infelizmente, não houve o concurso d'uma melhoria no seu valor.

Segundo os algarismos officiaes, a nossa exportação de fumos, a partir de 1905, apresenta os seguintes algarismos:

| Annos | Toneladas | Contos de réis | Em 1.000 £ | Preço por kilo |
|---|---|---|---|---|
| 1905 .. .. .. .. .. | 20.391 | 12.964 | 825 | 606 |
| 1906 .. .. .. .. .. | 23.630 | 13.940 | 932 | 590 |
| 1907 .. .. .. .. .. | 29.692 | 20.417 | 1.234 | 688 |
| 1908 .. .. .. .. .. | 15.264 | 13.447 | 841 | 881 |
| 1909 .. .. .. .. .. | 29.732 | 21.245 | 1.329 | 713 |
| 1910 .. .. .. .. .. | 34.139 | 24.391 | 1.607 | 714 |
| 1911 .. .. .. .. .. | 18.489 | 14.535 | 963 | 786 |
| 1912 .. .. .. .. .. | 24.706 | 21.516 | 1.434 | 872 |
| 1913 .. .. .. .. .. | 29.388 | 24.570 | 1.638 | 856 |
| 1914 .. .. .. .. .. | 26.960 | 23.585 | 1.543 | 874 |
| 1915 .. .. .. .. .. | 21.432 | 23.115 | 1.179 | 829 |
| 1916 .. .. .. .. .. | 21.631 | 30.899 | 1.517 | 1$422 |
| 1917 .. .. .. .. .. | 26.054 | 24.438 | 1.202 | 885 |
| 1918 .. .. .. .. .. | 29.868 | 43.773 | 2.308 | 1$384 |
| 1919 .. .. .. .. .. | 42.575 | 69.906 | 4.492 | 1$642 |
| 1920 .. .. .. .. .. | 30.562 | 39.185 | 2.644 | 1$282 |
| 1921 .. .. .. .. .. | 32.919 | 55.110 | 1.933 | 1$645 |
| 1922 .. .. .. .. .. (11 mezes) | 35.469 | 38.468 | 1.141 | 1$085 |

Tendo sido de 1$085 o valor alcançado até novembro de 1922, verifica-se, assim, que essa cotação está abaixo das que vigoraram nos annos de 1916 e 1918 a 1921.

O quadro acima demonstra que a nossa exportação apresenta anormalidade, não havendo, assim, ao menos, a estabilidade que seria para desejar, attendendo-se á circumstancia de ser o fumo um dos productos que melhor se acclimataram nas diversas regiões do paiz, que o produz admiravelmente, não só no norte como tambem na parte sul.

O conto do O JORNAL

## DESTEMIDO

Homem forte, destemido, de indole impulsiva, gozava Bonifacio Dantas de grande prestigio em todo o povoado. Ninguem o contrariava com receio das consequencias e, por isso, não havia quem se afoitasse a suscitar uma contenda com aquelle homem de pulso herculeo e indomita coragem.

Por essa época possuia Bonifacio uma "venda" em Cabuçú, bem sortida e afreguezada. Era alli o ponto de reunião onde os amigos vinham, depois das horas do trabalho, fazer a narração das suas novidades do dia ou de episodios em que cada qual punha em relevo as suas proezas. Nessa noite, o assumpto da conversação versava sobre almas de outro mundo. Contava o Bonifacio um caso phantastico que impressionou profundamente os circumstantes, occorrido havia uma semana, quando regressava de Guaxindiba.

— Seria mais ou menos dez horas da noite quando entrei no Matto do Gambá. Apesar do luar, alli o trecho da estrada, como vocês sabem, está sempre na escuridão por causa da ramagem das arvores. Vinha eu descuidado na minha marcha de viagem quando percebi, pertinho, um vulto branco, parado á beira da estrada. O cavallo, que é um pouco passarinheiro, resfolegou, querendo recuar. Firmei-me nos estribos, picando-o nas esporas, e forcei a passagem. O vulto nem se mexeu. Mais adeante, o cavallo negaceou de novo e corcoveou para a esquerda, me espremendo quasi de encontro á barranca; lá estava o vulto branco, na mesma posição. — "Que negocio é esse?" disse commigo. Approximei-me com difficuldade e gritei: — "Quem está ahi?" Ninguem me respondeu. Tentei passar: o cavallo empinou e fez finca-pé.

— Você não fala, faço fogo!" Silencio. A coisa já me estava arreliando. Calquei, então, as esporas com vontade e o animal passou como uma flexa. Atravessei o resto da estrada sem novidade. Quando já estava perto da Fazenda do dr. Pancracio, olho o vulto encostado á cancella do campo.

— "Hom'essa!" O cavallo, apesar dos signaes de inquietação, foi seguindo e parou a dez passos do phantasma. Gritei: "Quem está ahi?" Não tive resposta. Perdi a paciencia e, puxando a garrucha, casquei fogo. Desfechei os dois canos mesmo nas buchas. Quando dissipou-se a fumarada, o vulto tinha desapparecido, e a cancella, rangendo nos gonzos, escancarou-se por si.

— Você tem coragem, "seu" Bonifacio!

— Só me arreceio dos vivos: os defuntos não me fazem mossa. Estive pensando algum tempo e falei alto: — "Se precisa de missa, diga!" Ninguem me respondeu, segui viagem.

— Eu não conheço medo, mas não fazia isso, replicou Chico Novaes. Cruzes! Com almas do outro mundo, não quero conversa!

— Estou todo arrepiado, affirmou Manéco Valerio.

— Tomara eu que ellas me appareçam, disse Bonifacio. Queria ver uma alma de perto...

— Não fale assim, compadre, objectou Quinca Sabino. Eu tambem não sou medroso, mas respeito muito essas coisas de espiritismo.

— Não digo que não haja alguma coisa, mas sou como S. Thomé...

— Olha o que aconteceu a Lorentino Nogueira...

— Qual, aquillo foi illusão!

— Não senhor, não foi elle só que ouviu o gemido... Muito "transuntes" que tem passado alta noite pelo Retiro, quando vae chegando perto da cova de Joaquim Luiz, tem escutado o gemido.

— Pois eu, qualquer noite destas vou lá!

— Mas não ha de ser numa sexta-feira, á meia noite...

— Pois deixa a lua passar, que eu mostro a vocês se vou ou se não vou conversar com o Joaquim Luiz. E para provar que fui, hei de trazer um pedaço da cruz que está na sepultura. Assim, ninguem duvidará!

— Eu, por mim, não duvido, que você é maluco, e vae mesmo... disse Manéco.

— Hei de ir! Nunca deixei de cumprir o promettido...

* * *

Para invalidar esse rasgo de audacia, os amigos de Bonifacio combinaram pregar-lhe uma partida: iriam todos, a cavallo, envoltos em lençóes, e, calmamente, agasalhados, ficariam á espera da noite aprazada, perto da cova. Antegozando o effeito do susto premeditado, o grupo, que se compunha de dez pessoas, esperou ansiosamente a sexta-feira proxima.

* * *

Escuridão completa. Vão chegando uns após outros, embuçados, e collocando-se em derredor da cova onde dormia o ultimo somno Joaquim Luiz, pobre caboclo que, em certo dia, appareceu morto num grotão das proximidades e que fôra sepultado alli por não permittir a franca decomposição do corpo a sua remoção para o cemiterio do logar. Meia noite, em ponto. Um dos do grupo falou ao que lhe ficava mais proximo:

— Estão todos?

E começou a contar...

— Como é isso? Tem onze, quando somos dez?

— Não é possivel, replicou o outro.

— Pois então, conta!

— E' mesmo... tem onze! Aqui tem um de mais! Que negocio é esse?

E todos, um por um, procederam á contagem, com visivel inquietude. Ora essa!

— Não será a alma do Joaquim Luiz? disse baixinho um embuçado.

— Quem sabe se não é mesmo? murmurou Quinca Sabino. Cruz, credo!

E sem mais reflexões, o grupo, dominado pelo pavor, abalou, estrada a fóra, num galope desenfreado. Um ficou; e, calmamente, despojando-se do lençol que o envolvia, apeou-se, quebrou um pedaço da cruz já carcomida pelo tempo e tornou a montar...

Ainda se ouvia ao longe o tropel dos cavallos. O Retiro voltára ao silencio daquella hora triste em que apenas o pio das aves agourentas se escutava.

E Bonifacio, que fôra avisado da peça que lhe estava preparada, antes de se afastar, segurando o fragmento da cruz, olhou para a cova e tirando o chapéo, disse com ar de piedade:

— Amanhã, Joaquim Luiz, eu te mando trazer uma cruz nova.

Antonio LAMEGO.

## NOTICIAS DE S. PAULO

Virulentamente aggredindo Froger, navegante francez que visitou o Rio de Janeiro em 1695, o eleito do Brasil, segundo o que pretende haver visto na cidade carioca, declara "que a impudicicia não é o unico defeito dos frades impios da terra. Vivem numa ignorancia crassa, muito poucos se encontram que saibam o latim; é de recear que nos façam ver o incendio de uma nova Sodoma. Ha, em todo o Brasil, legiões de Franciscanos, Carmelitas e Benedictinos, mas todos elles pouco se incommodam com a conversão dos pobres indios, que não podem outra coisa senão serem instruidos nas luzes do Evangelho."

Reparador severo este rapazola de 19 annos, que se gaba de haver examinado, com exactidão, "o commercio dos paizes, os interesses particulares de cada colonia, as forças, a situação e as vantagens dos Portos, os costumes e a religião dos Povos, as propriedades das fructas, plantas, passaros, peixes e animaes (sic) que lhes pareceram extraordinarios", e julga ter escoimado seu livro "dos pormenores maçadores que geralmente atulham as relações de viagem". Assim, está certo de que o leitor terá "prazer em tomar conhecimento de novos descripções, etc., etc."

Em todo o vasto Brasil, avança o impetuoso generalizador, "só ha oito ou dez bons capuchinhos francezes e alguns jesuitas que, com extraordinario zelo, se applicam ás santas Missões".

Para mostrar de que força eram os religiosos no Rio de Janeiro, conta o seguinte: havendo um dos officiaes da esquadra altercado com um fluminense, foi obrigado a sacar da espada, para se defender, sendo, então, atacado por um magote de portuguezes. Assim, tratou de fugir.

"Vendo a porta dos Carmelitas aberta, entrou, crendo que ali encontraria seguro asylo. Mas qual! foi o contrario, "pois um destes caridosos religiosos lhe descarregou na cabeça um sabraço, cujos vestigios lhe restariam para sempre. E acudiram outros ainda, que o encheram de pauladas e o entregaram aos perseguidores."

Estes, porém, delle tiveram compaixão, ficando horrorizados com o procedimento dos frades.

"O que digo destes falsos religiosos, resalva o viajante francez, em nada devo offender áquelles que cumprem o dever, pois as invectivas vão dirigidas aos libertinos não fazendo senão augmentar o respeito devido áquelles que procuram o ensejo de mostrar o zelo e derramar sangue, para maior gloria de Jesus Christo."

Depois de gabar a fertilidade da região fluminense e mencionar-lhe as principaes producções, passa Froger a dar noticia de que, no Rio de Janeiro, vem a saber de S. Paulo e dos paulistas: uma série de coisas pittorescas e por vezes extravagantissimas.

"A cidade de S. Paulo, frisa, é tributaria e não subdita do Rei de Portugal. Situada a dez leguas da costa, teve como origem um grupo de bandidos de todas as Nações, que pouco a pouco formaram uma grande cidade e uma especie de Republica, cuja lei é, sobretudo, não reconhecer Governador algum.

Circumdada por altas montanhas, só se póde entrar ou sair em São Paulo por um apertado desfiladeiro, que os Paulistas vigiam attentamente, com o receio de serem sorprehendidos pelos Indios (com quem quasi sempre estão em guerra) ou que estes, a quem escravizam, não venham a fugir.

Estes Paulistas vão em bandos de quarenta e cincoenta homens, armados de flechas, e seguidos, por bugres, de que se servem com uma superioridade que nenhuma outra nação possue. Atravessam todo o Brasil, vão até aos "Rios ou da Prata ou Amazonas, e dali voltam, passados quatro ou cinco mezes, ás vezes com mais de 300 escravos, que tangem como rebanhos de bois."

Pela referencia se vê que o nosso engenheiro naval não estava bem ao par das distancias através da vastidão sul-americana.

"Quando os paulistas têm amansado um pouco os indios, mandam-n'os para os campos cultivar a terra, ou os empregam a pescar (sic) ouro, continúa o alviçareiro viajante. E do metal encontram tal abundancia que o Rei de Portugal, a quem pontualmente mandam o quinto, recebe por anno mais de oito ou nove contos marcos."

Explicando, comtudo, a natureza do imposto, pormenoriza logo: "Não é que lho paguem estes impostos, a isto constrangidos, pois são mais poderosos do que elle: obedecem apenas a uma tradição dos paes, que, não se sentindo ainda bem firmes no seu retiro, queriam escapar á dominação dos Governadores, sob o pretexto de acautelar os interesses do soberano de que se diziam hoje tributarios, mas não subditos, afim de, na primeira occasião, lhe sacudirem o jugo." Estas impressões sobre a independencia dos paulistas do planalto, colhida pelo autor francez, no Rio de Janeiro, entre luso-brasileiros e alguns religiosos seus compatriotas, parecem-nos fortemente indicativas da opinião geral existente nos meios lusitanos sobre a excessiva autonomia da gente de S. Paulo.

Estão perfeitamente de accordo com o que diziam da população paulistana os capitães generaes fluminenses de fins do seculo XVII, ao informarem d. Pedro II dos motins havidos, em S. Paulo, a proposito da alteração do valor da moeda, ou ainda por causa da escravização dos indios.

Em maio de 1691, não escrevia Luiz Cesar de Menezes ao monarcha: "Acho que estes moradores vivem quasi á lei da natureza e não guardam mais ordens que aquellas que convém á sua conveniencia"? E, em 1697, pouco depois da passagem de Froger pelo Rio de Janeiro, não mandava Pedro de Camargo, o chefe dos mandantes contra as leis monetarias, dizer a Artur de Sá Menezes, capitão general do Rio de Janeiro, "que era escusada a sua ida a S. Paulo, porque os paulistas não queriam bem governar-se"?

Voltemos, porém, ao autor francez, cujo depoimento de allenigena é vigorosa contra-prva demonstrativa da feição independente da vida paulistana seiscentista.

A 25 de dezembro de 1695, entrava a esquadra franceza os seus doentes, cuja convalescença se passára num logar onde exercia a autoridade um bom velho "probo e inteiramente alheio ás machinações interesseiras dos portuguezes. Tratara os enfermos com paternal caridade, dando-lhes, á sua custa, ovos, doces, vinho e geralmente tudo de que precisavam. Chegára mesmo a offerecer-se para ter em casa os mais doentes, até o regresso da esquadra."

Quem seria este philantropo brasileiro, de quem o engenheiro naval chega a dizer que não parecia portuguez?

A saída da esquadra fez-se com preparativos geraes de batalha, de lado a lado.

"A 27 zarpámos, passando entre os fortes com os morrões accesos e os canhões prestes a fazer fogo, prestes a responder aos portuguezes, se acaso houvessem querido aborrecer-nos, em materia das salvas do estylo, ou pretender fazer-nos esperar as ordens do seu Governador para sair barra fóra."

Bellas demonstrações de cortezia internacional e do respeito pela soberania das aguas territoriaes, estas então correntes, no seculo XVII, entre nações que desde muito estavam em paz e diziam-se amigas! "Não precisavamos mais delles, explica, laconica e deliciosamente, o diarista, e ellas bem o comprehenderam. Estavam encantados com a nossa partida, e vimol-os alinhados sobre os parapeitos das fortalezas. Sentiam-se fatigados das alertas continuas e das guardas a que os obrigára a nossa presença."

Vadiosamente, pretende Froger que o governador, do Rio de Janeiro andára tão assustado que mobilizára todos os homens validos das redondezas da cidade. "Apenas saimos, accrescenta, fez construir um forte, com alguns canhões, sobre uma ilhota que domina o fundeadouro e onde outr'ora, ao se descobrir o Rio de Janeiro, os francezes se estabeleceram", facto, em parenthesis, veridico.

Saindo do Rio, ancorou a esquadra de De Gennes em Angra dos Reis, onde ainda se suas quatrocentos ou quinhentos habitantes. Alli compraram os francezes bois, gallinhas, muito peixe salgado e secco e quatro grandes escaleres.

Prohibira o governador aos angrenses o menor contacto com os estrangeiros, mas elles não fizeram o minimo caso de semelhante ordem. "Como têm casas no alto das montanhas vizinhas, desejam bastante tornar-se livres, como os paulistas", commenta Froger, ao lhe acudirem á mente as impressões da topographia da região, em que a costa é quasi constituida pelas penedias abruptas da Serra Maritima.

Afinal, a 5 de janeiro de 1696, partiam os vasos de França em direcção ao sul. A 3 de março dobravam o cabo Forward, e a 5 attingiam as praias desoladas do Porto da Fome, á entrada do estreito magalhanico.

Affonso DE E. TAUNAY.

## PILULAS

(Do "Le Matin", de Paris)

— *Tenha a bondade de dar-me outra caixa de pilulas, como aquellas que levei hontem para mamãe.*
— *Ah! Ella achou-as boas?*
— *Não, mas servem justamente para o calibre da minha espingarda!*

CARTA DE LONDRES

# A industria e o commercio britannicos

**Londres, dezembro de 1922.**

De todas as medidas tomadas pelo governo britannico desde a guerra para promover o commercio e, por esse meio o emprego dos trabalhadores, as mais importantes sob o ponto de vista do commercio de exportação são as quatro leis conhecidas, em resumo, como as Leis do Commercio Ultramarino, de 1920 a 1922. O objecto destas leis é resolver a situação anormal do commercio mundial, fazendo entrar nos processos ordinarios do commercio a assistencia do credito governamental, promovendo ao mesmo tempo occupação para os desempregados pela acceleração das vagarosas rodagens da industria. Duas destas leis tratam de assumptos differentes de commercio de exportação, ao qual este artigo está confinado. O fim e a significação destas medidas podem ser melhor comprehendidos mediante a sua explicação chonologica:

1) Primeiramente, pois, temos a lei principal, a lei do commercio do Ultramar de 1920 (Creditos e Seguro). O fim desta medida, como declara o seu preambulo, é o restabelecimento do commercio ultramarino. Ella determina que, com este fim em vista, quando parecer ao "board of Trade" (como é chamado o Ministerio do Commercio), conveniente fazel-o por motivo das circumstancias provenientes da guerra, o Ministerio poderia fazer combinações para garantir, ás pessoas domiciliadas no Reino Unido ou a companhias registradas em conformidade com as leis destes paiz, creditos para exportação para certos e especificados paizes de mercadorias inteiramente ou em parte produzidas ou manufacturadas no Reino Unido. O Ministerio do Commercio foi, além disso, autorizado a encarregar-se do negocio do seguro o reseguro de taes mercadorias.

Os paizes especificados eram oito dos novos Estados da Europa Central e oriental nascidos da guerra, juntamente com a Georgia e a Armenia. Ao Ministerio era dado poder para accrescentar outros paizes e foram tomadas precauções para evitar que os creditos fossem parar a subditos ou firmas não britannicos. Foi fixada a somma de vinte e seis milhões de libras como o maximo dos creditos a serem pendentes em qualquer occasião, e foi constituido um "comité" para com o seu conselho assistir o Ministerio na administração da lei.

2) A precedente e principal lei foi emendada, e alargada no anno passado, pela lei-modificação do commercio do ultramar approvada em 1921. Esta pequena medida deu ao Ministerio do Commercio poderes não só para garantir creditos e encarregar-se de seguros, mas, além disso, para garantir transacções de exportação. A' lista dos paizes mencionados na lei principal foram accrescentados os territorios do Imperio britannico, os protectorados britannicos e os territorios sob o mandato britannico.

3) A terceira lei é a lei das Facilidades Commerciaes, de 1921. Esta lei occupa-se de outros assumptos differentes do commercio de exportação, relacionando-se principalmente com a garantia do governo relativamente aos juros e á porção principal dos emprestimos destinados á realização de empresas importantes, isto é, empresas que envolvam despesas de capital. Foi, porém, incluida nesta lei uma clausula tornando extensiva a quaesquer paizes a execução e applicação das duas leis mencionadas e tambem prolongando o tempo durante o qual estas leis podiam ser applicadas. Além disto, esta lei annullou a restricção imposta a principio e que determinava que os creditos não deveriam ser dados a subditos ou firmas não britannicos.

4) Esta lei das facilidades do commercio, feita o anno passado acaba de ser emendada pela lei de garantia das facilidades e emprestimos do commercio, de 1922, passada na ultima e pequena sessão do novo parlamento. Esta lei trata de outros assumptos além do commercio de exportação, taes como o emprestimo á Austria, mas contem uma clausula emendando as leis de 1920 e 1921 sobre o commercio ultramarino, relativamento ao periodo durante o qual podem permanecer em vigor as garantias correspondentes a estas leis.

Taes são, pois, as quatro leis que regulam a garantia de creditos por parte do governo para assistir e auxiliar o commercio de exportação. Observar-se-á que duas (1 e 2) têm o nome de leis do commercio ultramarino, emquanto que as outras duas (3 e 4) acham-se incorporadas nas medidas mais geraes chamadas leis das facilidades do commercio. Resta agora explicar o processo pelo qual os individuos e as firmas podem obter as facilidades garantidas por estas medidas.

E' claro, cremos nós, que, sujeitos á approvação do "comité" de conselho, os creditos podem ser garantidos a "todas" as pessoas e para "todos" os paizes, mas não devemos amplificar esta declaração dando que por certas razões a India britannica, Ceilão e os "Straits Settlements", juntamente com a Russia, estão, por emquanto excluidos do referido plano. Tambem devemos accrescentar que estas facilidades são concedidas com respeito a "todas" as mercadorias feitas e produzidas pela Grã-Bretanha, exceptuando as munições de guerra.

Para administrar as ditas leis foi estabelecido em Londres, isto é, na "City" — 73 Basinghall Street, E. C. 2, um "Export Credits Department" (repartição dos creditos de exportação). Os pedidos devem ser submettidos por intermedio do banqueiro, do exportador e a recommendação do banqueiro deve ser junta ao pedido. A repartição não trata de pedidos para despesas com o transporte de "stocks" ou seja no Reino Unido ou no estrangeiro, nem tambem se occupa de pedidos relativos a mercadorias transportadas em consignação. Ha dois systemas de garantias: (a) creditos geraes, os quaes não envolvem uma referencia separada ao "Departmen" para cada transacção, e (b) creditos relativos a transacções especificas. E' importante notar que os pedidos para os creditos geraes sómente serão tomados em conta relativamente a mercadorias ainda não embarcadas. O periodo de credito deverá, sendo possivel, não exceder seis mezes, mas se fôr necessario serão permittidas renovações, comtanto que o credito não exceda doze mezes ao todo. Para as transacções especificas o credito póde ser mais duradouro do que doze mezes, mas neste caso a garantia do governo não cobre toda a somma da letra de cambio mas uma quantia que não exceda oitenta e cinco por cento da somma total da letra.

Além disto, deve notar-se que no caso de transacções especificas o "Departmen" exigirá que as letras sejam acompanhadas de uma carta de garantia do banco do importador (ou outra prova satisfactoria) para que de facto ellas sejam aceitas.

**José d'ALMEIDA**

## O inquerito requerido pelo dr. Mauricio de Abreu

A SYNDICANCIA ORDENADA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

Não tendo attendido ao pedido de inquerito que lhe enviára o dr. Mauricio de Abreu, inspector dos Serviços de Prophylaxia, a proposito de accusações formuladas por alguns jornaes desta capital, como fiscal da Empresa de Hygiene domiciliaria, mas, insistindo aquelle inspector na abertura de um inquerito para apurar suas responsabilidades, o director da Saude Publica enviou ao ministro da Justiça um officio concebido nestes termos:

"Levo ao conhecimento de v. s. que o sr. inspector dos Serviços de Prophylaxia requereu a esta directoria inquerito administrativo, afim de apurar suas responsabilidades em factos allegados pela imprensa. Cabe-me, a respeito, informar a v. ex. que o dr. Mauricio de Abreu, cujo zelo e raros predicados profissionaes vêm sendo demonstrados num longo passado de valiosos serviços á administração sanitaria do Brasil, merece desta directoria a mais absoluta confiança. E, como reputo a honorabilidade daquelle funccionario inattingivel pelas accusações não fundamentadas, julgo do meu dever desattender ao que elle requer. Entretanto, e como o sr. inspector insiste em que seja realizado o inquerito, v. ex. resolverá como julgar mais conveniente á administração."

De posse desse officio, o ministro da Justiça determinou ao director da Saude Publica fosse aberta syndicancia sobre os factos allegados, syndicancia essa de que foi encarregado o dr. Leitão da Cunha e que corre os tramites legaes.

## A luz do poste da Lage de Santos

Por ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se os navegantes que se acha apagada, provisoriamente, a luz do poste da Lage, de Santos.

## O novo sub-inspector de Fazenda e Fiscalização

O ministro da Marinha nomeou o capitão de fragata commissario Luiz Emilio Bellart, para exercer o cargo de sub-inspector de Fazenda e Fiscalização.

## O "José Bonifacio" voltou ao serviço da pesca

O ministro da Marinha autorizou a volta do cruzador auxiliar "José Bonifacio" ao serviço da pesca.



## O PONTO E' FACULTATIVO

O governo, em semelhança aos annos anteriores, resolveu considerar, hoje, ponto facultativo nas repartições publicas, estabelecimentos e officinas federaes.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NO PALACIO DO CATTETE

Hoje, não haverá expediente na secretaria da presidencia da Republica, motivo por que o chefe do Estado não despachará com os srs. Sampaio Vidal e Francisco Sá, respectivamente titulares da Fazenda e Viação.

Hontem, embora funccionasse a secretaria do palacio do Cattete, o sr. Arthur Bernardes não despachou com o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

## O "record" da producção do radium

Publicou-se em Bruxellas uma informação de Nova York dizendo que as sociedades americanas que exploram o radium resolveram, em principio, renunciar á exploração "deante dos extraordinarios resultados que essa nova industria vem de realizar na Belgica, batendo o record da producção livre de toda e qualquer concorrencia possivel".

Ao que, dizem para o "Matin", de Paris, esses resultados tendem a conferir á Belgica o monopolio dessa producção, e foram alcançados em dezembro ultimo, quando entrou em funccionamento a vasta usina de Oolen, perto de Antuerpia, cuja construcção fôra resolvida ha um anno.

Construiu-a a companhia "União Mineira" quando se fixou definitivamente a extraordinaria e surprehendente riqueza em radium que possuem as numerosas jazidas descobertas, proximamente ha dois annos, em varios pontos de Kattanga, parte sul do Congo belga, fronteiriça da Rhodesia.

Em fins de dezembro, e de accordo com o governo, a União mineira presenteou com duas grammas de radium as quatro universidades belgas. Em fins do anno corrente, cada uma dessas universidades será possuidora de cinco grammas.

O processo de exploração do minerios produziu nas usinas belgas um rendimento tal em uranium e em radium — que, diz, a informação do "Matin", desde hoje, pode-se affirmar que "o mercado dessas materias constitue um indisputavel monopolio belga."

## OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Dos srs. José G. Carneiro & C., estabelecidos á rua do Mercado n. 32, e agentes da Companhia Brasileira de Seguros, em S. Paulo, recebemos dois pequenos cinzeiros, reclamo daquella companhia. Obrigados.

## O "Aracajú", o "Oyapock" e o "Sabará" incorporados á esquadra

O ministro da Marinha communicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu mandar incorporar á esquadra os vapores "Aracajú", "Sabará" e "Oyapock", entregues pelo Lloyd Brasileiro, os quaes deverão ser classificados como transportes de guerra.

## A vida cara na Allemanha

Lemos em uma revista de Berlim: "O Schenwirmalan, antigo guarda-livros de um grande banco e, portanto acostumado ao "calculo indirecto dos valores", previu com grande exactidão a vantagem de se ter nesta época de altos preços alguns pares de dentes obturados a ouro ou mesmo uma ou duas "pontes" odontologicas na boca.

Elle, por fortuna, tinha duas "corôas" e uma "ponte". Indagou dos preços á gramma de ouro e affirmaram-lhe que era de 15.000 a 15.500 marcos a gramma. Ora, pesando cada corôa 3 a 3 1|2 grammas, elle devia ter de 45.000 a 46.500 marcos, em cada corôa ou cerca de 200.000, por junto, na boca.

Resolveu fazer render o negocio e foi arriscar um dente para desfructal-o convenientemente.

Sóbe as escadas, tapetadas, de um dos mais famosos dentistas de Charlottenburg e pede a extracção do dente predestinado. O dentista acolhe o pedido, solicito, e apresenta a conta escripta deste modo:

| | | |
|---|---|---|
| Extracção . . . . | 15000, | Mark |
| de uma corôa de ouro. . . . . . | 35000, | " |
| applicando instrumento moderno . | 5000, | " |
| Um copo com agua para lavar a boca. . . . . . | 2,50 | " |
| Somma . . . | 55002,50 | " |

O Schenwirmalan puxou da carteira para receber o valor do ouro. Mas o dentista já vinha do escriptorio como "tiro feito" e propunha-lhe: —"Faça favor de ir á caixa..."

O pobre estava sacrificado, roubado e ainda tinha de pagar 2 marcos e 50 pfenning.



## A riqueza agricola do Brasil

OS RESULTADOS GERAES DO ULTIMO RECENSEAMENTO

A Directoria Geral de Estatistica acaba de publicar, em avulsos, os resultados geraes do recenseamento da Agricultura no Brasil, realizado por aquella repartição em 1 de setembro de 1920.

Comprehendem esses resultados as seguintes rubricas: 1º, estabelecimentos ruraes recenseados, com a indicação da área e do valor respectivos; 2º, naturalidade e categoria dos proprietarios ruraes; 3º, systema de exploração rural; 4º, extensão territorial por kilometro quadrado e por habitante; 5º, numero de animaes, valor dos rebanhos e coefficiente por kilometro quadrado e por habitante; 6º, principaes producções no anno agricola de 1919-1920.

Pelo trabalho em questão, verifica-se que o numero de estabelecimentos ruraes existentes no territorio nacional até aquella data era de 648.153, occupando uma área de 175.104.675 hectares, tudo no valor de 21.146.334:118$000, o valor das terras, bemfeitorias, instrumentos e machinismos agrarios dessas propriedades está computado em ... 10.568:008$691. O valor do gado existente attinge a 6.183.745:456$ e a producção a 4.394:578:968$000. O valor médio por habitante dos estabelecimentos recenseados é de 690$000.

O Estado que figura com maior numero de estabelecimentos ruraes é o Rio Grande do Sul: estabelecimentos, 124.990; área occupada, 18.578.923 hectares; valor ... 4.096.826:731$000. O Estado de Minas Geraes vem em segundo logar, quando ao numero de estabelecimentos, que ahi occupam, entretanto, a área é superior á do Rio Grande. O valor total da área occupada no territorio mineiro é de 27.390.536, para 115.655 estabelecimentos, no valor de 4.300.343.789$000.

Apresentam menores algarismos quanto aos estabelecimentos ruraes, valor destes e área occupada: Matto Grosso, Districto Federal e Territorio do Acre.

Em relação á naturalidade dos proprietarios, o trabalho da Directoria de Estatistica apresenta o seguinte resultado: nacionaes, 545.866; estrangeiros, 79.169; diversos condominos e pessoas de nacionalidade ignorada, 22.170; estabelecimentos pertencentes ao governo (federal, estadoal e municipal), 948; total, 648.153.

O numero de animaes existentes nas propriedades do paiz em 1920 era de 70.578.723, no valor de........ 6.183.745:456$, assim discriminado por especies: bovina, 34.271.324 cabeças, no valor de 3.872.512:993$; equina, 5.253.699, no valor de..... 683.237:289$; asinina e muar, 1.865.259, no valor de 370.359:987$; bovina, 7.933.437, no valor de..... 123.076:549$; caprina, 5.086.655, no valor de 75.694:318$, e suina, 16.168.549, no valor de ........... 1.055.864:320$000.

As principaes producções do Brasil, no anno agricola de 1919-20, foram as seguintes: café, milho, algodão em caroço, assucar, arroz, feijão, farinha de mandioca, fumo, cacáo, aguardente, batata ingleza trigo, polvilho, vinho de uva, mamona, tapioca, alcool, mel de canna, manicoba e vinhos de outras qualidades, no valor total de 4.394.579:968$000.

## As ultimas eleições na Bahia

Recebemos da capital da Bahia o seguinte telegramma:

"Participo a essa illustre redacção que dirigi ao exmo. sr. presidente da Republica, a respeito das eleições procedidas neste Estado, no dia 4 do mez corrente, o seguinte cabogramma: — A imprensa desta capital publica hoje o telegramma que varios membros da Concentração Republicana passaram a vossencia de referencia a suppostas occurrencias nas eleições do dia 4 do mez corrente, para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado. Cumpro o dever de contestar taes asseverações e reaffirmar sob minha palavra que, conforme meu telegramma datado de 8 do corrente, nas eleições referidas, houve completa liberdade, occorrendo eleitores e candidatos opposicionistas que nada protestaram perante as mesas legalmente constituidas e até o presente momento não consta tivessem feito perante qualquer autoridade judiciaria. Permitta vossencia que em confirmação do que venho informar, saliente que na freguezia da rua do Paço desta capital, na dezeseis secção, votou o dr. Aurelio Vianna, candidato a senador, tendo assistido e dirigido todos os trabalhos do pleito, cuja acta assignou, apesar do seu nome não ter logrado maioria de votos — a exemplo do que occorreu nessa secção, varios outros membros da Concentração exerceram esse direito de voto em outras secções sem protesto. Do exposto, vê-se que o fim visado pela concentração com taes telegrammas é tão sómente disfarçar sua derrota. O resultado conhecido até agora é o seguinte: 1º districto, para deputados: Odilon Athayde, 6.194, Duarte Filho 5.247, Edgard Barros 4.797, Alvaro Silva 4737, Carlos Ribeiro 4410, Telve Argollo 4.546, Arthur Carvalho 3.488. Candidatos do Partido Democrata: Annibal Sylvani 2.657, Euthiquio Bahia 2.423, Rogerio Faria 2.056, Homero Pires 1.950, Cincinato França 1.914, Victorino Pereira 1.690, Simões Filho 1.627. Candidatos da Concentração: 2º, districto, faltando dez municipios — Durval Fraga 6.683, Carlos Pedreira 6.592, Fabio Costa 6.396, Pedreira Lapa 5.773, Francisco Sodré 5.250; Aloysio de Carvalho 4.780; Cecilliano Guemão 4.521. Candidatos do Partido Democrata: Alfredo Mascarenhas 1.717, Francolino Pedreira 1.285, Benigno de Assis 396. Candidatos da Concentração: 3º districto — Souza Carneiro 8.207, Marcos Chastinet 7.189, Astor Pessoa 7.699, Pedro Fontes 7.669, João Ramos 7.098, Horacio Seabra 6.647. Candidatos do Partido Democrata: Berbet de Castro 1.191, Moniz Ferreira 1.078, Heckel de Lemos 1.078. Candidatos da Concentração: 4º districto — Carlos Seabra 8.036, Theotonio Martins 6.651, Vilobaldo Campos 6.195, Alfredo Rocha 5.951, Geraldo Leal 5.945, Cicero Dantas 5.545, Flavio Bandeira 4.819. Candidatos do Partido Democrata: Cicero Campos 1.087, Antonio Gonçalves 409. Candidatos da Concentração: 5º districto — Landulpho Medrado 8.543, Candido Villas Boas 3.379, Affonso Tanajura 8.266, Alberto Rabello 3.101, Olympio Barbosa 3.068, Zé-Carlos Barreto 2.762, Sebrão Velloso 2.331. Candidatos do Partido Democrata: Faltam ainda diversos resultados de 5 districtos e quasi todo o sexto districto. Respeitosas saudações — Frederico Augusto Rodrigues da Costa presidente do Senado."



## BELLAS-ARTES

DIVERSAS NOTAS

Continua franqueado á visita do publico o Salão da Primavera, installado no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco.

Regressou de S. Paulo o pintor Carlos Oswaldo, que ali realizou uma exposição de trabalhos seus, alcançando merecido exito. O pintor patricio trouxe uma agradavel impressão da cultura artistica de São Paulo, pois ao tempo da exposição que ali realizou mais seis estavam installadas e todas com apreciavel movimento de acquisições e visitantes.

E' uma noticia bastante confortadora para os nossos artistas o que revela ao mesmo tempo, o grande progresso intellectual do povo paulista.

## O caso das carteiras do Corpo de Segurança

Da Chefatura de Policia recebemos a seguinte nota:

"Com relação ao facto — que a imprensa commentou, mas que ainda estava por provar — de estarem sendo negociadas, actualmente, carteiras de agente investigador, o marechal chefe de policia declara que respondeu, promptamente, á carta que, a proposito, recebera do ministro da Justiça, communicando a sua ex. a immediata abertura de um inquerito, "sendo o seu maior empenho que sejam descobertos os culpados, se os ha, ou desmascarados os calumniadores, em caso contrario".

Iniciado desde logo o inquerito, nada ficou apurado, pelo que o marechal chefe de policia, sempre no firme proposito de investigar o caso, solicitou do ministro da Justiça a apresentação, na Inspectoria de Segurança, afim de prestar depoimento, da pessoa que lhe levou a denuncia. Tão sómente de tal apresentação está dependendo o proseguimento do inquerito."

OUTRA NOTA DO GABINETE DO CHEFE

Recebemos mais a seguinte nota:

"Como esclarecimento ao publico, em geral, e jamais respondendo a suspeitas notas de interessados, que se servem dos "a pedidos" dos jornaes, mais uma vez a Chefatura de Policia declara que ainda lhe não chegaram queixas, com relação ao transporte de doentes ou cadaveres, desde que tal serviço deixou de ser feito pela Assistencia Policial.

Embora melhor do que já foi, o serviço em questão ainda não corresponde ao desejo do actual chefe de policia, que não é outro senão o de tornar modelar esse serviço, caracterizado, antes de mais nada, pelos mais adequados vehiculos de transporte. E por serem os das maiores autoridades da Republica, no caso, os desejos do marechal chefe de policia, é de presumir que dentro em pouco a capital federal contará entre os seus serviços mais perfeitos o de transporte de doentes e cadaveres."

## Concurso no Ministerio da Agricultura

O director do Serviço Geologico e Mineralogico foi autorizado pelo ministro da Agricultura a abrir concurso, na fórma da lei, para preenchimento das vagas dos seguintes cargos technicos naquella repartição: dois geologos, um petrographo, um ajudante de geologo e petrographo e um ajudante de chimico.

## Bolsa de Mercadorias

Durante a semana de 5 a 10 do corrente, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, 403.000 saccas de café e 49.000 saccas de assucar.

## Funccionarios de Fazenda que vão servir em commissão

O ministro da Fazenda designou os seguintes funccionarios para exercerem cargos em commissão: inspector geral de Fazenda, dr. José Vieira de Rezende e Silva;

Delegacia de S. Paulo e demais repartições, excepto Alfandega de Santos, bacharel Lucas de Almeida e Carlos Bayma de Oliveira;

Alfandega de Santos, conferente da Alfandega desta capital, Nestor Cunha;

Delegacia e Alfandega da Parahyba, bacharel Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, 2º escripturario do Thesouro.

Delegacia do Ceará, 3º escripturario do Thesouro, Carlos Soares dos Santos;

Alfandega de Pernambuco, 2º escripturario do Thesouro, Antonio Eustachio Coelho.

Alfandega do Rio Grande do Sul, 3º escripturario da Alfandega desta capital Aurelio Flores.

Alfandega de Santa Catharina, 2º escripturario do Thesouro, Jeronymo Medeiros da Rocha.

Delegacia de Minas Geraes, 1º escripturario do Thesouro, Adolpho Amarante Junior.

Delegacia de Goyaz, 2º escripturario da Delegacia de S. Paulo, Licinio Furtado.

Delegacia da Bahia, 1º escripturario da de Minas Geraes, Affonso Silva Guimarães.

## Morreu o "rei dos pianos"

Poder-se-ia chamal-o o "rei dos pianos"?

Si se tratasse de um grande pianista famoso, o maior e mais celebre de todos os grandes mestres do teclado, e fosse elle norte-americano, sem a minima duvida o titulo de "rei" lhe teria sido attribuido, e convenhamos que "com legitima propriedade". Sel-o-ia, porém, o "rei" do piano, não "dos pianos".

Este, era, afinal, o proprietario dos colossaes armazens de Philadelphia e Nova York, em que se fabricam e vendem os pianos de seu nome Morreu agora, e deixou um capital solido de mais que 2 1|2 bilhões de francos, ganhos e applicados simultaneamente em deliciar e atormentar a humanidade, com a abundante disseminação por todo mundo de seus instrumentos musicaes ao mesmo tempo de encanto para muitos e de supplicio para multissimos...

Os armazens Wanamaker, os mais vastos do mundo inteiro, desenvolveram-se de tal forma nos ultimos annos, que chegaram a vender, em um só dia, e só em Nova York, nada menos que 209 pianos de cauda! realização.

## A posse do director technico do Lloyd

O commandante Cantuaria Guimarães, recentemente eleito director technico do Lloyd Brasileiro, tomará posse do seu cargo amanhã, ás 14 horas.



# A revolução no Rio Grande do Sul

## Episodios contados pelos revolucionarios

### A situação periga

PINHEIRO MACHADO, 7 — Ainda bem que me não foi possivel rejeitar o convite para o casamento, hoje realizado, porquanto se me proporcionou o ensejo de conversar com alguns elementos revoltosos, que da serra propositadamente desceram, afim de assistir á originalissima ceremonia. Chegaram de madrugada, armados até aos dentes, em numero approximado de 30. Trazem a barba crescida e o fato num frangalho. Tenho a impressão de que a sua vinda a Pinheiro Machado obedeceu mais ao desejo de assistirem ás corridas de cavallos do que propriamente ao casamento.

As corridas iniciaram-se ás 9 da manhã, ao longo de dois trilhos, assistindo os noivos, convidados e muito povo.

As redeas dos corseis são simples barbantes. Estes são desatrelados das carroças que servem de transporte aos forasteiros e montados em osso.

Todos os concorrentes são optimos calções. Fazem-se apostas importantes. Vence o "Colibri", porque uma cova feita no trilho, antes de passar o "Venturoso", lhe deu "máo olhado", affirma-se. Por este motivo esteve imminente um sério conflicto.

Depois das corridas ha um torneio de tiro. A arma é o revólver "Smith" e os alvos os pinhões, que nos galhos das arvores pairam ás alturas. As pontarias são certeiras.

A's 11 horas teve logar a ceremonia religiosa, seguindo-se o ritual protestante e logo o "banquete", a que assistiram para cima de 50 convidados, no numero dos quaes me conto, bem como o Tcheco-Slovaco, que á ultima hora resolveu partir amanhã e será o portador desta chronica.

Os noivos comem no mesmo prato, cada qual com o seu garfo.

A' mesa, os homens estão de chapéo á cabeça e e as mulheres de facão á cinta. Um dos revoltosos faz um pequeno discurso, brindando pelas prosperidades dos nubentes. Findo o "banquete", têm logar o baile. O noivo senta-se ao lado da cara metade, a quem offerece um cigarro que ella acceita.

Os convivas dansam aos pares, emquanto dois caboclos, dedilhando em violas, cantam ao desafio os seus typicos sambas. O baile termina por todos os homens puxarem dos revólveres, dando tres descargas para o ar, crivando de balas o tecto da choupana.

Durante todas as peripecias deste casamento original, procuro obter dos revoltosos o maior numero de esclarecimentos. Quasi todos elles estiveram em Passo Fundo. Pela descripção feita, a acção dos rebeldes, naquelle ponto, foi épica! Contam-me episodios chocantes, reveladores de muita bravura e de abnegado stoicismo. Alguns desses rasgos começam a ser cantados, ao som das violas, nas serranias frondosas, onde estão acampados.

Para provar que assim é, um dos caboclos dita uma das modinhas, que nos campos rebeldes estão sendo cantadas, a proposito de um companheiro, que, depois de gravamente ferido, em Passo Fundo, se acercou do seu chefe, pedindo licença para lhe dar um abraço, antes de morrer.

E o caboclo, entoando, começa:

Era um caboclo fiel
Moço valente a valer
Que antes quizera morrer
A do seu posto sair.
Adorava os companheiros,
Os proprios chefes tambem,
Falava pouco e ninguem
O vira alegre ou sorrir!

Foi tambem pr'a Passo Fundo
Fazendo parte da escolta
Que lá da serra em revolta
Um dia alegre partiu...
E ao vêr-se envolto em metralha
Altivamente lutando
Esse caboclo chorando
A vez primeira sorriu!

Numa avançada, o heroe
Vê-se estacar de repente
E perfilar-se na frente
Do chefe, cheio de cansaço,
A quem diz:— "Eu vou morrer
"Aqui na sua presença,
"Dê-me, portanto, licença
"Para lhe dar um abraço!..."

Como dois amigos velhos,
Cheios de fé e denodados
Durante tempo abraçados
Ficaram! E quem os viu
Diz que o caboclo ao cair
Nos braços do commandante
Sereno, olhar faiscante
A vez segunda sorriu!

O chefe, ao vêr, agitado,
Tamanha dedicação
De encontro ao seu coração
O do moço fez unir,...
Era um quadro commovente
Dum sentimento sem par
Os olhos dum a chorar
Os labios doutro a sorrir!

E quando os peitos se uniram
Havia as palpitações
De dois nobres corações
Batendo em prol do dever,
Mas quando se despegaram
Um delles pulsava ainda
E outro—tortura infinda!—
Já deixára de bater!...

Uma bala traiçoeira
Deixára o moço prostrado
E quem passando a seu lado
O visse inerte de vez...
Veria que o carrancudo
De olhar velado, indeciso,
Nos labios tinha um sorriso,
Beijo da Patria? Talvez...

Esta moda, de que me não foi possivel reter a musica no ouvido, foi pelo caboclo cantada com infinito sentimento e entoada em côro, nas repetições, pelos serranos presentes.

Depois de lhes ouvir contar grande numero de episodios que bem revelam a psychologia de uma raça e que tenciono publicar em livro, tão depressa chegue ao Rio de Janeiro, peço-lhes para que me levem ao local onde se encontram acampados.

Respondem que o meu desejo representa um perigo. O general Firmino de Paula, tendo estabelecido, ante-hontem, o "quartel-general" em Cruz Alta, dispõe-se a atacar-nos furiosamente, diz um. Se o apanhassem comnosco mandal-o-ia fuzilar, como tem feito a tantos outros, accrescenta.

Nos arraiaes rebeldes contam que o general Firmino planeia cercal-os nas florestas, obrigando-os por tal fórma á rendição pela fome. Os caboclos, sorrindo, declaram, entretanto, que preferem morrer a se entregarem.

Os revoltosos preparam-se para abandonar Carazinho. A minha impressão, porém, é de que o movimento está jugulado.

A bravura dos rebeldes, não é de molde a poder vencer a disciplina, o rigor, a estrategia e, sobretudo, o numero das forças fieis, que se acham fartamente municiadas.

O tenente Pereira da Cunha, affirmou-me, ante-hontem, que a ordem dada pelo coronel Menna Barreto, para o abandono de Passo Fundo, obedeceu apenas á escassez de munições, que a todo transe deseja poupar, estando a causa dos revoltosos irremediavelmente perdida.

Perto de Palmeira deu-se, hontem, um reencontro entre uma patrulha legal e um bando de revolucionarios.

Alguns destes ficaram feridos, tendo os outros se retirado para a serra, á approximação de um forte contingente de cavallaria legalista.

Tal attitude dos revoltosos é uma manifestação de fraqueza. Do primeiro arranco depende o triumpho das revoluções.

O internamento na serra basta para arraigar no espirito a convicção de ter, pelo menos desta vez, gorado o movimento revolucionario gaúcho.

**Mimoso RUIZ.**

O ESTADO ENTRA EM PAZ

PORTO ALEGRE, 11. — (A.) — A situação geral do Estado entrou em uma phase de completa paz, sendo nesse sentido todas as noticias recebidas do interior do Estado.

— As festas do Carnaval tiveram inicio com grande animação, havendo corsos nas differentes ruas desta cidade.

— Communicam de Palmeira que desde hontem varios sediciosos apresentaram-se ás autoridades governistas sendo-lhes dadas as garantias devidas. Muitos delles declararam que ignoravam a situação politica do Estado. Dentre elles destacou-se Valentim Borelli, que prestou um longo depoimento, dizendo em resumo que havia sido obrigado pelos chefes sediciosos a vir atirar contra aquella cidade. Este individuo, desde ha muito vem tomando parte saliente no movimento subversivo, tendo sido grandes as suas violencias em Potreiro Bonito.

O GENERAL FIRMINO DEIXOU PALMEIRA

PALMEIRA, 11. — (A.) — O general Firmino de Paula deixou esta villa, tendo comparecido ao seu embarque todas as autoridades locaes, civis e militares.

Com o mesmo general seguiram o 1º e 2º corpos provisorios commandados pelos tenentes coroneis Victor Dudonel Filho e Joaquim Rolim. O destacamento da brigada sob o commando do alferes Eugenio Krug, prestou relevantes serviços, durante a serie de perturbações da ordem que innumeraveis prejuizos occasionam a este municipio.

Os sediciosos, com a chegada a curta distancia do general Firmino de Paula, seccionaram as suas forças assaz numerosas, distribuindo-se em grupos, pelos pontos menos accessiveis do municipio.

Está comprovado que operaram elementos vindos de Santo Angelo, obedecendo á chefia de Pedro Aarão, Tranquillino Pinheiro e outros.

GRUPOS DE BANDOLEIROS

PASSO FUNDO, 11. — (A.) — Consta aqui que se dispersaram alguns grupos que estavam no 8º districto, sendo certo que diversos individuos se apresentaram ás autoridades, prestando depoimentos na delegacia e affirmando que não mais se envolverão no movimento.

Os bandoleiros continuam arrebanhando gado e commettendo desatinos que culminaram no desrespeito á familias no Alto Uruguay.

FORAM DISSOLVIDAS AS FORÇAS DE PALMEIRA

CRUZ ALTA, 12. — (A.) — O coronel Firmino de Paula Filho, intendente deste municipio, dissolveu as forças que guarneciam Palmeira e Passo Fundo, considerando desapparecidos os receios de uma invasão, visto terem-se dispersado as forças sediciosas.

Pedro Aarão e Tranquillino Pinheiro, que seguiu com um grupo de sediciosos para o Municipio de Santo Angelo, afim de se reunirem em Palmeira e passarem a ponte do Turvo, atacaram uma pequena força que guarnecia uma barca, composta de Athanazio Duarte, Pedro Goy e Adão Mariano.

O primeiro foi morto e os outros feridos, vindo a fallecer Adão.

# O ULTIMO DIA DE HOMENAGENS A MOMO

## Como estão organizados os prestitos das tres grandes sociedades

## As visitas á nossa redacção e as solemnidades em regosijo ao reinado da Folia

### OS ITINERARIOS DAS GRANDES SOCIEDADES

**São os seguintes os itinerarios das tres grandes sociedades:**

**DEMOCRATICOS — Barracão, avenida da Ligação, avenida Beira-Mar, rua Luiz de Vasconcellos (Passeio Publico), Avenida Rio Branco (em volta), idem lado da Bibliotheca Nacional, ruas Acre e Uruguayana, largo da Carioca, rua Treze de Maio, Avenida Rio Branco (em volta), Passeio Publico, rua Luiz de Vasconcellos, avenida Beira-Mar e barracão.**

**FENIANOS — Travessa das Partilhas, Barão de S. Felix, Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, Uruguayana, Carioca, largo do Rocio (lado do theatro S. Pedro), Avenida Passos, rua Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, Uruguayana, Carioca, largo do Rocio (em volta), rua Sete de Setembro, travessa de S. Francisco e Poleiro.**

**TENENTES — Rua Paulo de Frontin, avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes (lado do theatro S. José), Avenida Passos, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), ruas Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco e Caverna.**

O grupo "Papa-Tudo", composto por pessoal da Light e que hontem tão grande successo obteve na Avenida, pela sua alegria

A terça-feira de Carnaval, o ultimo dia da grande festa de homenagem ao deus da Folia, é quasi que exclusivamente destinada aos tres grandes clubs que exhibem aos seus admiradores os majestosos prestitos, confeccionados com arte, gosto e enormes sacrificios, mórmente em época de quasi nenhum auxilio publico e particular e com a carencia de todos os artigos empregados na organização dos luxuosos carros.

Ha, no dia de hoje, verdadeira invasão em todas as ruas centraes da nossa bella cidade, para apreciação dos trabalhos dos artistas André Vento, Angelo Lazary e Jayme Silva, que empregaram toda a dedicação e talento que possuem na ansia da conquista da palma da victoria, disputada calorosamente pelos Tenentes, Fenianos e Democraticos, sendo verdadeiro juiz o povo, que vae ovacional-os á passagem, logo, á tarde.

A postos, portanto, foliões; viva a folia e os denodados "carapicús", "baetas" e "gatos".

### Fenianos

O prestito dos incansaveis "gatos" é dividido em duas partes, idealizadas a capricho pelo artista patricio André Vento, auxiliado pelos esculptores Paulo Mazzuchelli e seus ajudantes Pecles Pól e Manoel Bôa Hora.

Essa grande concepção, com que os Fenianos se apresentam ao publico carioca, obedece á seguinte ordem:

**ABRE ALA**

Sympathica homenagem ao republicano historico Lopes Trovão, como escudo portentoso e honra e gloria.

Segue-se a commissão de frente, solicitando passagem para os campeões de Momo.

50 soldados beduinos, fazendo os batedores, abrirão caminho para a banda de clarins, composta de 150 guerreiros chaldeus, trajados no rigor do estylo, que será succedida pela de musica, conjunto majestoso de 200 soldados eunuchos, trajados a caracter.

Surge então, o 1º carro allegorico:

**SONHO ORIENTAL**

linda obra de arte, evocando a época sublime do grandezas e sumptuosidades dos rajahs do Oriente.

Luzida guarda de honra, constituida por 200 officiaes janizaros, representa a defesa do Sultão.

O 2º carro é de critica:

**BATACLAN**

espirituosa "charge" sobre a importação do naturalismo francez, invadindo o nosso theatro, como ainda perdura na memoria de todos.

O 3º carro é allegorico:

**CELESTE IMPERIO**

bellissima fantasia sobre costumes do Imperio do Sol Nascente, symbolizando o dominio dos habitos dos filhos do paiz do rabicho sobre a infiltração do progresso na vida da joven Republica Chineza.

O 4º carro, de critica, representa

**O PRETO NO BRANCO**

allusão á trôca de filhos num estabelecimento de maternidade.

O 5º carro, allegorico,

**VISÃO VENEZIANA**

é uma reminiscencia encantadora do antigo Carnaval de Veneza. Uma gondola deslisa num dos canaes de "Venise, la belle", feéricamente illuminado, levando no seu bojo a Desdemona.

Num "landaulet" distincto, prestando homenagem aos Fenianos, seguem os aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, os gloriosos avia- e Pinto Martins, os gloriosos vencedores do "raid" Nova York-Rio.

Desse modo é encerrada a primeira parte, para surgir a segunda, a cuja frente vem nova banda de clarins e de musica, comprehendendo 100 cavalleiros arabes em montarias ajaezadas a capricho, executando marchas do Kalifa Arum-al-Rachid.

O 6º carro allegorico,

**O JOGO DAS VAIDADES**

deslumbrante carro de pedras preciosas, symbolizando as vaidades terrenas, carro do grande luxo, e muito movimento, defendido por graciosas gemmas...

O 7º carro é o

**LAUDAU DA DIRECTORIA**

distincto "Daumont", ricamente ajaezado, tirado por parelhas "pur sangs", de onde será feita a distribuição, ao publico, do jornal carnavalesco "O Facho da Civilização", e onde irá hasteado o estandarte alvi-rubro da sociedade.

O 8º carro, de critica,

**O GRANDE HOMEM**

é uma magistral "charge" de Raul sobre o gesto de Lopes Trovão recusando os 30 contos de pensão que lhe quizeram dar, a titulo de premio e recompensa...

**MARGARIDAS**

é o 9º carro, allegorico, dedicado pelo artista André Vento ás diavolinas. São margaridas com as suas pétalas de seda, flores com azas de pombas, abrindo ao cair do orvalho.

O 10º carro, de critica,

**O PLANO... "INQUILINADO"**

é outra "charge" de Raul Pederneiras, representando o trabalho do senhorio contra o inquilino, com a defesa deste, no "são-não-são"...

Encerra o prestito o 11º carro, allegorico,

**A RONDA DOS PLANETAS**

Em volta da Terra e suas maravilhas, os planetas fazem a ronda de homenagem á sublime obra do Creador. As estrellas mais fulgurantes, os mais luminosos planetas, emprestam á Terra a majestade do seu fulgor, trazendo o paraiso promettido ao homem.

Automoveis, phaetons, landaus, "char-á-bancs" acompanharão este carro, conduzindo fenianas e "gatos".

### Tenentes do Diabo

O sublime prestito dos heroicos "baetas" tambem é dividido em duas partes, organizadas cuidadosamente por Angelo Lazari, auxiliado pelo esculptor Modestino Kanto e machinista Anysio Fernandes, obedecendo á seguinte ordem:

Homenagem á imprensa, aos "baetas" de todos os tempos, ao chefe do barracão, "Qui-Ninho", aos artistas, ás proserpinas e a outros elementos de valor da "Caverna".

Surge clangorosa apotheose aos Tenentes, abrindo alas e caminho para a commissão de frente, composta de 30 cavalleiros, trajando costume correcto e cavalgando fogosos ginetes.

Uma banda de 150 clarins e outra de 200 musicos representam os arautos do paraiso, exhibindo requintada fantasia de fino gosto, para dar passagem ao 1º carro, allegorico,

**SERPENTES DO PARAISO**

sublimada composição, idealizada e executada carinhosamente, abrangendo 60 metros de comprimento, estendendo-se a composição artistica com a sua magia entontecedora.

Este carro representa tres phases, ou tres aspectos combinados. Na primeira, tres serpentes colossaes contorcem-se com todos os sentidos, subindo acima de 30 metros, envoltas em chammas multicores. Ao centro, Mephistopheles empunha a flammula dos invenciveis Tenentes, ostentando fantasia de luxo. Ladeando a cathedra, seis leques se movimentam, rodeados por serpentes. Remata outro grupo de lascivas, o trinta mulheres adornam esse quadro encantador.

Segue-se a guarda de honra de sentinelas do paraiso, composta de 40 pagens, em costumes riquissimos, cavalgando alazões dourados.

O 2º carro, de critica,

**A BRUTA CAVAÇÃO**

"charge" sobre os desvios dos creditos, cavando terras e castellos... castellos...

Segue-se o 3º carro, allegorico,

**A BANGUIZARRA DOS GUIZOS**

estupenda fantasia, onde numerosos minaretes e torreões, em movimento oscillante, lembrando as "mesquitas" egypcias, fazem brilhar milhares de guizos, na musica diabolica da embriaguez.

Dezeseis "charrettes", com socios, deixam passar o 4º carro, de critica,

**O BA-TA-CLAN**

pilheria sobre o theatro de pouca roupa, do recente data aqui, no Rio.

Oito landaus, com guapos tenentes, fantasiados, abrem alas para o 5º carro, allegorico,

**A VICTORIA REGIA**

um lago encantado, onde, em uma piscina de sonho, fluctua inebriante flôr da Amazonia, onde uma nympha lembra a lenda tropical das Yaras no turbilhão das aguas.

A segunda parte do prestito é iniciada pelas bandas de clarins e de musica, symbolizando os cancioneiros symphonicos da legendaria cavalgada das walkyrias, seguida do 6º carro, allegorico,

**AS WALKYRIAS**

carro de proporções gigantescas, em que fogosos e aligeros cavallos se deixam dominar por embriagadoras walkyrias.

O 7º carro, de critica,

**O POVO DA LYRA**

é uma lyra colossal, de metal, para a qual convergem milhares de munhécas, em busca de um augmento... por tabella...

Segue-se o 8º carro, allegorico,

**A ROSA DOS VENTOS**

obra soberba de arte, onde quatro filhas de Eva symbolizam os quatro pontos cardeaes, fazendo girar em todas as direcções, a rosa classica.

O 9º carro, de critica,

**O THEATRO NACIONAL**

representa 250 "pacotes" com azas... para voar... em cima dos promptos. Um cofre colossal se abre para deixar ler a celebre phrase: "E' finita la comedia".

Seis phaetons, com socios vestidos á "Incroyable" e diavolinas á "Benoiton", pedem passagem para o 10º carro, allegorico,

**OS BANDEIRANTES DO ESPAÇO**

sublime apohteose ao feito heroico dos bravos pioneiros Hinton e Pinto Martins, que, no resistente "Sampaio Corrêa II", conduzem as duas Republicas da America, na grande obra de approximação.

E desse modo é encerrado o majestoso prestito dos "baetas".

### Democraticos

Os esforçados "carapicu's" tambem têm o prestito dividido em duas partes e organizado caprichosamente pelo artista Jayme Silva, auxiliado pelo esculptor Carlos Meirelles e machinista Antonio Novelino.

E' mais um successo dos dedicados foliões do "Castello". O Carnaval deste anno está assim distribuido:

Commissão de frente, representada pela Ala dos Namorados. 14 socios trajando rigorosamente á ingleza: montados em soberbos e negros corceis, receberão as primicias da multidão, seguindo-se immediatamente o primeiro carro allegorico:

**HOMENAGEM AOS FUNDADORES DA NACIONALIDADE**

linda homenagem aos fundadores da nossa nacionalidade, que certamente provocará delirio da multidão, pelo seu gosto e arte.

Uma banda de clarins fantasiada de couraceiros romanos e uma banda de musica, trajando uma ideal fantasia gaucha, acompanham o lindo carro, que é seguido de uma segunda allegoria, imponente concepção de Jayme Silva, representando a

**APOTHEOSE A' PATRIA**

Um rico peixe rendendo o seu preito de homenagem, seguido de vistosa guarda de honra, allusiva ao Cruzeiro do Sul.

A seguir, em um landau, a directoria do Club dos Democraticos offerecerá ao publico a 59ª edição do "Phantasma", orgão carnavalesco da sociedade.

Victorias ricamente enfeitadas conduzirão curiosas fantasias e abrirão alas para o 3º carro allegorico,

**RAINHA DE SABA'**

delicadissima fantasia e que, num throno de pedrarias e relevos de ouro vem a rainha que entonteceu Salomão.

Logo depois vem o

**1º CARRO DE CRITICA**

que é uma decrepitante "charge" ao recente caso da Maternidade, em que uma criança preta foi parar nos braços de uma mulher branca, e uma criança branca foi parar no cólo de uma preta.

Seguem-se victorias fantasiadas e

Vem depois o carro da commissão do carnaval, conduzindo os membros dessa commissão.

Logo depois vem o

**4º CARRO ALLEGORICO**

que é uma linda e enthusiastica fantasia ao verão.

Segue-se o

**2º CARRO DE CRITICA**

representando o inquilinato, assumpto palpitante que revolucionou os paredros na ultima sessão legislativa.

Segue-se o 5º carro de allegoria.

**OUTOMNO**

allusivo á estação, e encerrando a primeira parte do prestito.

A outra parte é aberta pelas duas bandas de clarins e de musica, caprichosamente vestidos, que abrem caminho para o 6º carro allegorico

**A' PUJANÇA DA RAÇA**

linda apotheose aos aviadores que acabaram de emprehender o "raid" Nova-York Rio. Um avião executa o desejado vôo triumphal e a guarda de honra vestida á "Cruz de Malta", dá passagem ao landau dos artistas e socios do club os acompanham.

Segue-se o 3º carro de critica

**CARESTIA DE CASAS**

"charge" referente á ultima questão da falta de casas, com o sonsequente appello para os jornaes.

O 7º carro allegorico é relativo á

**CASA DOS ARTISTAS**

habil concepção de homenagem ao gesto caridoso dos artistas de cuidarem dos collegas amparados.

**INVERNO**

outra estação, em que Jayme Silva demonstra o seu gosto, para ser seguido pelo 4º carro de critica

**BATACLAN**

pilheria allusiva á temporada theatral que tanto successo despertou aqui, no Rio.

**PRIMAVERA**

outra estação bem idealizada por Jayme Silva, que tambem muito se esforçou pelo 10º carro allegorico.

**CAPRICHO JAPONEZ**

fantasia artistica, revelando a mentalidade daquelle artista.

Encerra o prestito uma sorpresa de pilheria aos concorrentes.

### Nas sédes sociaes

**DEMOCRATICOS**

Não houve baile, hontem, no "Castello". Foi isso motivo de grande pezar para quantos costumam buscar momentos de alegria na luxuosa séde da rua do Passeio, por isso que todos os que tomaram parte no festival da noite de sabbado desejavam ardentemente ser tal noite prolongada eternamente.

Hoje, porém, haverá um magnifico baile no Castello, para o qual todos os "carapicús" estão a postos.

**FENIANOS**

O "Poleiro" estará, logo, num dos seus maiores dias. A terça-feira de Carnaval para os "gatos" é um dia de festas sem par, razão por que podemos antecipar a noticia do successo inegualavel de que se revestirá o baile á fantasia de logo.

**TENENTES**

Das tres grandes sociedades, os Tenentes do Diabo foram os unicos que deram baile, hontem. E por signal que foi retumbante o successo alcançado pela festa de hontem, que levou á Caverna um numero enorme de baêtas e diavolinas.

Hoje haverá "reprise".

**PALACIO CLUB**

Os tres primeiros bailes realizados no Palacio Club foram de tal maneira magnificos, que não temos receio de errar prejulgando um successo estrondoso para o festival de logo.

**HIGH-LIFE**

Será mais uma noite de prazer, alegria e bachanal a de hoje no luxuoso palacete da rua de Santo Amaro.

Os bailes de sabbado, domingo e de hontem tiveram concorrencia nunca vista.

**ZUAVOS**

Foi um triumpho sem par a festa dada, hontem, pelos Zuavos em sua séde social.

Estiveram repletos os vastos salões da querida sociedade carnavalesca, cujos convivas dansaram até ao amanhecer, ao som de magnifica orchestra.

**COMMERCIAL CLUB**

Com o concurso da orchetra Schubert, realizaram-se, hontem e ante-hontem, dois magnificos bailes, á fantasia no Commercial Club, á rua General Camara.

Innumeros foram os convivas, cada qual ostentando mais luxuosas fantasias, que encheram os vastos e confortaveis salões da conceituada sociedade.

Pinto Martins, o arrojado aviador patricio que vem de effectuar a arriscada travessia aerea de Nova York ao Rio, visitando o Commercial, foi alvo de effusivas demonstrações de sympathia, sendo ao champagne brindado pelo sr. Francisco Antonio da Costa, director da consagrada aggremiação, que, em breve saudação, demonstrou quão grande era o prazer que sentiam todos os foliões do Commercial em ter entre elles, naquella occasião, o bravo navegador dos ares.

Pinto Martins respondeu a saudação, declarando não ser menor o prazer de que elle estava possuido por se achar em tão alegre convivio.

Hoje, conforme deliberação que se tomar, haverá talvez nova "soirée" no Commercial.

**LEGIÃO DOS RESERVISTAS**

Os denodados carnavalescos da Legião dos Rerevistas têm se divertido a valer. Os bailes que se vêm realizando na séde do popular club do Estacio, têm tido concorrencia extraordinaria, revestindo-se de inegualavel brilhantismo.

Pena é que hoje não haja novo festival...

**PRAZER DO ESTACIO**

Apezar de novo nas lides de Momo, o Prazer do Estacio nada fica a dever ás suas congeneres. Os bailes á fantasia realizados na séde da valente aggremiação têm constituido verdadeiros triumphos.

**ATHENEU LUSO BRASILEIRO**

Fechou com chave de ouro o Carnaval deste anno o Atheneu Luso Brasileiro. Esteve uma verdadeira maravilha o baile á fantasia de hontem, no qual a orchestra Schubert não teve um momento de descanso, sendo obrigada a bisar todas as partituras que executava.

Até ao alvorecer de hoje os innumeros pares que enchiam as confortaveis dependencias do luxuoso club divertiram-se como nunca, levando a mais grata recordação do tão encantadora festa.

**CENTRO MAÇONICO**

O Centro Maçonico regorgitou, hontem. Uma grande concorrencia teve o baile com que a conceituada sociedade festejou o segundo dia do Carnaval deste anno, estando de parabens a directoria do Centro Maçonico, promotora do encantador festival.

**BATUTAS DA ALLIANÇA**

Como o baile de sabbado, os festivaes do domingo e de hontem promovidos pelos Batutas da Alliança na séde da Alliança dos Barbeiros, á rua Visconde do Rio Branco, estiveram adoraveis.

Hoje, novo baile se realizará, sendo de presumir novo successo.

**GREMIO DAS CRAVINAS**

Só um baile deu, este anno, o Gremio das Cravinas. Realizou-se, hontem, essa festa, cujo successo deve ter enchido de jubilo os directores da popular sociedade da rua D. Anna Nery.

**FENIANOS DE CASCADURA**

O baile que, hontem, se realizou na séde dos Fenianos de Cascadura nada deixou a desejar. A directoria da querida aggremiação carnavalesca mostrou-se infatigavel no preparo da grande festa, motivo por que deve estar grandemente satisfeita com o brilhantismo de que se revestiu o referido baile.

**ORPHEÃO PORTUGUEZ**

Saudades innumeras deixou o baile realizado, hontem, no Orpheão Portuguez. Foram tantos os attractivos da festa do luxuoso club que, divertindo-se até o alvorecer de hoje, os convivas do Orpheão desejavam ver a noite prolongada.

**ANCHIETA CLUB**

A festa de hontem do Anchieta Club esteve deveras sorprehendente. Pena é que taes festas não se registem com mais frequencia...

**DEMOCRATICOS DE MADUREIRA**

Os "carapicu's" de Madureira devem estar jubilosos. Foi de tal fórma esplendida a festa, hontem, promovida pela popular sociedade, que todos os que a ella compareceram desejavam ardentemente promover um carnaval por semana, só pelo prazer do baile dos Democraticos de Madureira.

**EMBAIXADA DOS QUE NAMORAM E NÃO CASAM**

O pessoal da "Embaixada dos que namoram e não casam" pretendia dar só um baile durante o periodo agudo do dominio de Momo. Entretanto, a festa de sabbado deixou os valentes foliões de tal maneira encantados que elles resolveram promover um outro baile. Foi o que fizeram, hontem. E se houve tão bem que merecem os nossos francos applausos. Avante, valente rapaziada.

**NÃO AGUENTO...**

A denodada e incansavel rapaziada do "Não aguento..." tem mostrado para quanto vale. Saindo á rua nos dias de carnaval, os foliões que compõem a adextrada phalange do "Não aguento..." têm conseguido triumphos sem conta, pelo que enviamos a tão boa gente os nossos effusivos cumprimentos.

**OUTROS BAILES**

No Palace Hotel

O inicio do reinado de Momo foi festejado no Palace Hotel com uma céia dansante que, a par a distincção que presidiu teve a melhor alegria e prazer. As danças, sempre animadas, alcançaram a madrugada de domingo, entre phrases espirituosas e volteios caprichosos.

**NA EXPOSIÇÃO**

Muito concorridos têm sido os bailes na Exposição, onde tocam orchestras e bandas escolhidas a capricho. O que de melhor possuimos lá encontrámos a folgar, a participar do prazer que o carnaval proporciona. Hoje, mais um baile teremos como encerramento da grande festa.

**NOS THEATROS**

No S. Pedro, Carlos Gomes, Recreio, Boulevard 28 de Setembro e outros tambem correram animadissimos os bailes á fantasia, devendo hoje realizar-se o ultimo.

### As visitas ao "O Jornal"

Durante os primeiros dias de Carnaval, innumeras foram as visitas de blocos, ranchos e fantasiados que recebemos, destacando-se entre elles os seguintes:

**GRUPO DO TORRÃO**

Cerca de 18 1|2 horas de domingo, esteve em nossa redacção o Grupo do Torrão, composto de valentes carnavalescos, em visita de cumprimento ao O JORNAL, cantando e dansando alegremente durante algum tempo, dirigidos pelo impagavel "Carlitos".

**BLÓCO DAS BAHIANINHAS**

Um numeroso grupo de gentis ciganas e bahianinhas visitou a redacção de O JORNAL, entretendo-nos com os seus alegres cantos e dansas mais em moda neste Carnaval.

**"A RESISTENCIA FEMININA"**

Durante cerca de meia hora intrigando a redacção de O JORNAL, com seus ditos espirituosos e alegre palestra, visitou-nos, domingo, á tarde, "A resistencia feminina", retirando-se finalmente, com a declaração de que voltaria hoje, terça-feira.

**ALCACHOFRAS**

Esta folha foi hontem distinguida com a visita das senhoritas Odette Teixeira, Maria Adelia e Maria Odette Guimarães, graciosamente fantasiadas de alcachofras.

**BLO'CO DA REPUBLICA DOS TROUXAS**

No domingo, ás 21 horas, recebeu esta folha a visita do Bloco da Republica dos Trouxas, composto dos srs. Carangola, Zézé, Martins, Abilio, Castro, Chaby, Americano e Jamanta, e que executou em nossa redacção varios numeros de musica carnavalesca.

Entre as composições executadas pelos membros do Bloco da Republica dos Trouxas, póde destacar-se o samba "A volta é cruel"..., da autoria do sr. João Martins, com letra de "Ré-Voltado".

E' um samba caracteristico, cuja musica está se tornando muito popular e cuja letra é a seguinte:

I

Por ti, Maria,
Muito tenho penado
E o que tenho passado
Nem num bonde cabia;
Mas algum dia,
Chegará minha hora
E tu levas o "fóra",
Com certeza, Maria!

II

Por ti, Maria,
Já puz tudo no "prégo"
E não tenho socego,
Nem ninguem mais me fia...
Mas, algum dia,
Ha de a fôrça ser minha
E tu ficas sózinha,
Com certeza, Maria!

III

Por ti, Maria,
Já não sei o que é somno
Sou cachorro sem dono,
Que a carroça já espia...
Mas, algum dia,
Alguma outra conquisto.
Não serei mais o *Christo*...
Com certeza, Maria...

*Estribilho*

(Cantado sempre com a segunda parte da musica)

Ai amor!
Esse teu desprezo,
Faz-me toda esta vida um horror
Sem que eu possa affrontar este peso
Mas, ó bem,
Coração meu de fel,
Pensa bem,
Porque a VOLTA E' CRUEL!... (Bis)

**BLO'CO DAS BAHIANAS**

Entre os blocos que visitaram hontem a redacção d'O JORNAL, conta-se o Bloco das Bahianas, — numeroso grupo em trajes caracteristicos da Bahia, — que, no cadenciado de musicas apropriadas, executou mais de um samba carnavalesco.

**"QUEM ACHAR RUIM... FAZ MEIO-DIA**

A' noite, o punhado de foliões que constitue esse alegre bloco de Botafogo esteve em visita á nossa redacção.

Puxados pelo sr. Belmiro Gomes, o "balisa batuta", permaneceram algum tempo entre nós, com as suas coplas espirituosas e os seus bailados animados, sempre no meio da maior alegria e animação.

( Continúa na 4ª pagina)

# CARNAVAL

## O ultimo dia de homenagens a Momo

(Conclusão da 3ª pagina)

NÃO TEM NADA QUE ACHAR RUIM!

Os carnavalescos do becco da Carioca não quizeram que a noite passasse sem que nos trouxessem a sua visita. Estiveram em nossa redacção, e com a sua directoria á frente, os srs. Claudionor Santos, presidente; Horacio Ribeiro, secretario; e José Drumond, thesoureiro, aqui permaneceram algum tempo, esbanjando graça e prazer.

Era de vêr a animação que ia nas suas dansas, com volteios caprichosos, e a afinação que ia nos seus cantos, marcados ambos por duas "Mortes", amaveis e hilariantes.

Concluindo, emfim, entoaram a sua marcha de honra, marcha dedicada ao O JORNAL, e por nós publicada ha dias.

MOBILIA DA CASA

Para afogar as agruras da vida, os cansaços do trabalho, o pessoal da Casa Moreira Mesquita, a cuja frente se encontram os foliões Eduardo Avila, Diamantino Fonseca, Joaquim Jorge, Benedicto Pereira da Silva, Jurandyr Faria, Joaquim Aniseto e Manoel Moreira Mesquita, organizou o bloco Mobilia da Casa, que nos deu, hontem, o prazer de sua visita.

Mobilia da Casa é um bloco constituido a capricho, sendo por isso merecedor dos applausos que vem conquistando.

BLOCO PAPA TUDO

Constituido por rapazes que durante todo o anno se entregam aos arduos affazeres de empregados da Light, o Bloco Papa Tudo vem divertindo o publico com os seus passeios pela cidade ao som de um magnifico "choro".

Hontem, o Papa Tudo deu-nos o prazer de sua visita, distraindo-nos durante curtos instantes com os seus alegres canticos e encantadoras marchas.

E' a seguinte a directoria do Papa Tudo: José da Silva Nunes, Mario Moreno, Estulano Tosta, Arthur de Castro, Bahianinha Raulina e Alcides Telles.

CHORO DO JOSE' MACACO

Esplendido o choro do José Macaco, composto dos musicos Oscar Pedroso, Aldano da Rocha, Edgard Pereira dos Santos, Paulo Vialles Ramos, Rodrigo Teixeira dos Santos, Reginaldo Fernandes e Sebastião dos Santos.

Esse conjunto musical, que hontem nos visitou, tem alcançado grande successo nos varios pontos por que tem passado.

BLOCO DO EU SOZINHO

Não ha quem desconheça o Bloco do Eu Sósinho, que, com o seu prestito de pedaços, conquistou tantos triumphos nas varias batalhas de confetti que se travaram este anno. Hontem, o Eu Sósinho, com todo o seu corpo coral, banda de musica, carros allegoricos e de critica, esteve na redacção do O JORNAL.

Foram bastante agradaveis os minutos em que o Eu Sósinho permaneceu entre nós, cantando a Milonguita e outras canções de sua lavra.

Parabens ao sr. Julio Silva, presidente, vice-presidente, thesoureiro, mestre de canto, scenographo, etc., do Eu Sósinho.

GRUPO DO "ARRANHOLINO"

Tivemos tambem a visita do Grupo do Arranholino, composto dos srs. Perfecto Feijó, Orestes Piccorelli, Manoel Pacheco, Francisco Dutervel e Homero Dornellas, o inventor do que imita perfeitamente um violino commum, no qual, com a sua unica corda, executou o "inventor", com perfeita segurança e rara habilidade, varias canções e marchas carnavalescas, acompanhado ao violão por seus companheiros de grupo.

MUSICAS

Pelo seu autor, Noé Abalo, foi nos offerecida a valsa "Retraida", que, pela sua feitura, promette alcançar successo retumbante. Os versos dessa musica são da autoria de Jayme de Vasconcellos e Araujo Bivar.

— "Petrol" é um samba carnavalesco da autoria do maestro Assis Pacheco e versos de J. Pollogoni.

Um original dessa musica foi-nos offertado hontem.

"PIZARRINHO"

Gentilissimo, o fidalgo "Pizarrinho" que, hontem, se demorou alguns instantes entre nós. "Pizarrinho", que é a menina Lydia Broker, filha do sr. Broker, deixou-nos a sua biographia, em versos.

PRINCIPE AOR

Apresentando-nos a sua saudação em versos, visitou-nos tambem o principe Aor, "vindo de longe, do Imperio Oriental".

O principe Aor, cuja fantasia, riquissima, é de lindo effeito, é a interessante menina Clemildes Mendes Crespo, filha do sr. M. Mendes Crespo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PESCADORA DE CORAÇÕES

"Pescadora de corações" é a interessante menina Leyle Maria, filha do sr. Omar Cunha.

Lindamente fantasiada, a interessante menina deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, deixando comnosco um dos muitos corações que pescára...

SUMURUM

O sr. Henrique Costa, ricamente fantasiado de Sumurum, visitou-nos tambem, divertindo-nos com suas graças espirituosas.

MARIA ANTONIETTA

Com meio metro apenas de altura, a Maria Antonieta que, hontem, nos visitou foi motivo de alguns momentos de franca alegria entre nós.

Apezar de sua tenra edade, a linda filhinha do nosso companheiro de redacção Mario Serpa, intelligente e viva, imitava perfeitamente os gestos e o andar das damas da éra da fidalga que ella incarnava, causando grande hilaridade.

DELIO AYRES

Caracterizado de portugueza, trajando á minhota, tambem visitou a redacção de O JORNAL o sr. Delio Ayres.

Bem posto em seu "travesti", o sr. Delio Ayres foi um dos concorrentes ao concurso estabelecido pelo O JORNAL para os mascaras avulsos.

A PIANISTA MARINA

Acompanhada de seus paes, o sr. Eduardo José de Moura e d. Carmen Moura, visitou-nos hontem a pequenina pianista Marina Moura, o precoce talento musical que a critica tem registrado.

Marina Moura trajava um interessante "travesti" de Musica, tendo na parte inferior da tunica um trecho de uma partitura.

BLOCO C. COMPANHIA DO DESVIO

Cerca das 23 horas, o Bloco Companhia do Desvio approximou-se do O JORNAL, a cuja frente se demorou na execução de musicas e de dansas.

Apresentava bom conjunto e os seus componentes estavam caracterizados a proposito.

Depois dos cumprimentos a O JORNAL, poz-se em marcha, rumo da Avenida.

### Em Nictheroy

Não obstante o máu tempo que reinou hontem e ante-hontem, á noite, os folguedos de Momo têm corrido animadamente na visinha cidade.

Os pontos preferidos pelos foliões, como sempre acontece, são a praça Martin Affonso, o "rink" da praça Gomes Carneiro e as ruas Visconde do Rio Branco, Conceição e Coronel Gomes Machado, nas quaes se têm realizado o corso de carros e automoveis, as batalhas de confetti e lança-perfume, bem como os jogos de serpentinas.

Dentre o grande numero de blocos, ranchos e grupos que têm dado a nota alegre ás pugnas carnavalescas de Nictheroy, com o colorido variegado e berrante das suas fantasias e o som chocalhante dos guizos e adufos, vimos os seguintes: Mimoso Manacá, Reino da Folia, União das Flores, Bella Flor, Coração de Ouro, Heroes Brasileiros, Netos de Vulcano, Estrella de Ouro, Flor de Pendotiba, Filhos da Matta, Quero mas não quero, Quem fala de nós...', Caprichosas do Engenho, Diabo em folia, Bloco das Ciganas, Bloco Barretense, Bloco do Amor, Bloco dos Periquitos, Bloco dos Camisinhas, Faceiras, Bloco Bemtevi e outros.

— O policiamento da visinha capital nada tem deixado a desejar, com as acertadas medidas postas em pratica pelo dr. Severo Bomfim, 1º delegado auxiliar.

## O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

### REGULAMENTO

I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.

II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.

III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.

IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.

V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.

VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.

VII — Serão enviados num envelope, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.

VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluido em outro enveloppe o seu verdadeiro nome.

IX — Não se restituem os originaes.



# CHRONICA DA CIDADE

## Consequencias de uma imprudencia

UM SARGENTO DO EXERCITO MORTO E UM POPULAR FERIDO

Do regresso dos folguedos carnavalescos muitas pessoas imprudentes, não receiam viajar penduradas nos balaustres na entrelinha, sendo por isso registrados varios desastres.

Na madrugada de hontem, na rua de S. Francisco Xavier, esquina da rua Moraes e Silva, do electrico 231, da linha Lins Vasconcellos, cairam ao sólo o sargento do Exercito José Joaquim de Britto Tavares e Carlos da Silva Tojeiro, recebendo fortes contusões pelo corpo e com os craneos fracturados.

A Assistencia Municipal, chamada ao local do desastre, medicou os feridos, tendo o sargento Tavares fallecido, ao receber os primeiros curativos, sendo o seu corpo removido para o necroterio policial com guia do 15º districto.

Carlos Tojeiro, depois de receber os primeiros curativos, foi transportado para a Casa de Saude Pedro Ernesto, sendo grave o seu estado.

O desastre, segundo apuraram as autoridades do 15º districto policial, foi casual, não tendo culpa nenhuma o motorneiro do referido bonde.

## O aviador Pinto Martins nos clubs

Pinto Martins, o aviador patricio que acaba de emprehender o grande "raid" Nova York-Rio, é amante da folia e, como tal quiz dar expansão aos seus sentimentos, percorrendo os grandes e pequenos clubs, onde foi recebido debaixo de palmas, sendo brindado ao espumar do champagne.

Participando tambem das dansas, recebeu o aviador Martins as homenagens das diavolinas, que não deixaram de vivar o seu nome, durante todas as contradansas.

## As passagens de "volta" na E. F. C. B.

Para facilitar ao publico que mora na zona suburbana e rural, o director da Central expediu ordem dando validade até ás 5 horas da manhã de 4ª feira, ás passagens de ida e volta que forem emittidas no correr de 3ª feira.

Grande seria o atropelo não só no embarque como na acquisição de passagens, o que o dr. Caetano Lopes pretendeu evitar.

## Explosão de um lança perfume

No bar Ponto Chic, sito em Madureira, registrou-se no domingo ultimo um lamentavel desastre, consequencia da explosão de um lança-perfume.

Sentadas em varias mesas do referido bar encontravam-se diversas pessoas, que bebericavam emquanto que outras se divertiam com lança-perfumes, quando em dado momento um cavalheiro accendeu um phosphoro, incendiando-se um lança-perfume.

As chammas attingiram as vestes de Maria do Carmo, de 18 annos de edade, filha do sr. Domingos Maria da Conceição e de Anna Vieira, de 34 annos de edade, ambas residentes á rua José Alves, 69.

Varias pessoas acudiram ás senhoras feridas, sendo chamada a Assistencia do Meyer, que lhes prestou os curativos necessarios, enviando-as para a Santa Casa.

A policia do 23º districto registrou o facto.

## Assalto e roubo no "Minas Geraes"

CERCA DE TRINTA CONTOS DE MERCADORIAS TIRADAS DE UM PORÃO

Apezar da noticiada vigilancia exercida pela policia especial do nosso porto, de vez em quando são registrados roubos e assaltos nas embarcações surtas em nosso porto.

Ora é uma chata visitada pelos ladrões do mar, outras vezes são os descuidistas e opportunistas que registram varios numeros de victimas, e desapparecem sem que a policia conseguisse até então dar-lhes caça, contribuindo para tal estado de coisas a falta de ronda nocturna entregue ás autoridades policiaes maritimas.

E, assim se registrou na madrugada de hontem um assalto ao paquete nacional "Minas Geraes", fundeado ao largo do Cáes do Porto, em serviço de descarga de seus porões.

Ao que suppõe a policia, os ladrões do mar serviram-se de um bote adrede preparado, e ás tres horas e meia entraram a bordo indo directamente a um dos porões, e servindo-se de apetrechos proprios para roubar, abriram tres caixas contendo peças de brim kaki e carregaram-n'as para um bote.

Com o ruido feito nos porões, alguns tripulantes deram o alarme, pondo-se os ladrões em fuga, o mesmo não conseguindo fazer um delles, de nome Minervino Ribeiro, que tentou fugir atirando-se ao mar, sendo pouco depois salvo pelos tripulantes do "Benjamin Constant" e entregue ás autoridades da Policia Maritima, acompanhado de um officio do commandante Oscar J. de Alencastro.

Sciente do occorrido, o commandante do "Minas Geraes", officiou á directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, dando-lhe sciencia do facto.

Esta, ao que soubemos, fará desembarcar toda a tripulação da unidade nacional e abrirá inquerito afim de apurar responsabilidades.

## Sob ameaças de morte espancaram uma mulher

As autoridades do 12º districto estão empenhadas em elucidar a aggressão soffrida por Maria Soares, na pensão da rua do Rezende, 52-A, e que foi praticada por Silvino Babo, empregado no Cáes do Porto, e André Fabucio, chauffeur da Saude Publica.

Os aggressores, depois de maltratarem á sua victima, intimidaram-n'a com uma pistola para que a mesma não gritasse por soccorro.

Uma vez livre dos aggressores, Maria procurou os soccorros da Assistencia Municipal, depois do que foi á policia relatar o facto.

## FOGO!

UM BARRACÃO, PELA SE VEZ, NA IMMINENCIA D DESTRUIDO

Uma fabrica de fogos, em meio de innumeras habitações! Todos vêem a inconveniencia existente nessa vizinhança. Entretanto, os dirigentes da Prefeitura nada vêem e nenhuma providencia tomam, afim de evitar tal imprevidencia.

Devido a esse descaso, as numerosas familias que residem nas proximidades da fabrica de fogos da rua Barão de Petropolis n. 73, vivem em constantes sobresaltos, tendo já duas vezes estado em perigo de vida.

Ante-hontem, pela segunda vez, devido, ao que parece, ao contacto de substancias explosivas, houve na referida fabrica de fogos, que é de propriedade do sr. José Maria Campos, um principio de incendio, cuja propagação só foi evitada graças á prompta intervenção dos bombeiros e de populares.

Queimados, morreram dois porcos, que, conforme affirma o proprietario da fabrica, foram os causadores do fogo, pois fizeram com que se désse o contacto a que já nos alludimos.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito a respeito.

UM ARMAZEM COMPLETAMENTE DESTRUIDO

Na noite de domingo ultimo, manifestou-se um incendio no armazem de seccos e molhados sito á rua do Itapirú n. 198, e de propriedade da firma Ferreira Mattos & C.

Alguns populares, que por ali passavam, déram alarme, comparecendo, momentos depois, o pessoal do Corpo de Bombeiros, que deu inicio ao combate ás chammas, já invasoras da parte superior do predio, não conseguindo debellar o fogo.

Depois de uma hora de combate, os bombeiros conseguiram dominar o fogo, verificando-se ter ficado totalmente destruido o predio sinistrado, que pertence ao Brazilianisch Bank fur Deutschland.

O seguro do negocio attingia á quantia de trinta contos de réis.

As autoridades do 9º districto estiveram presentes ao incendio, tomando as providencias exigidas em identicos casos, tendo detido, para averiguações, os srs. José Ferreira de Mattos e José Lopes Ramalho, socio e gerente da firma sinistrada, que prestaram suas declarações.

Foi aberto inquerito a respeito.

## MAL IRREMEDIAVEL

A MORTE DE UMA CRIANÇA — A' tarde de domingo, occorreu, na rua Coronel Figueira de Mello, um lamentavel desastre em que foi victima o menor Luiz de Castro, apanhado de sorpresa pelo auto caminhão 3.170 e seriamente contundido.

Não supportando o choque, veiu a fallecer momentos após.

O motorista causador do desastre abandonou o auto e fugiu.

O referido menor era filho de Francisco Gomes e de Marietta de Castro, residentes á rua Figueira de Mello 338.

UMA MENOR VICTIMADA — Na rua Senador Furtado foi atropelada por um auto, que ali passou em carreira, a menor Celina, filha de Dalila Azevedo, ficando ferida nos labios. O motorista fugiu.

OUTRA VICTIMA — Ao passar pela rua da Saude, o auto particular 872 colheu o menor Mario Miguel de Freitas, que recebeu contusões pelo corpo. O motorista fugiu e a victima foi medicada na Assistencia.

CHAUFFEUR PRESO EM FLAGRANTE — Ao passar pela rua Conde de Bomfim, o automovel numero 6.319, dirigido pelo motorista João José da Fonseca, atropelou as menores Dalila e Regina, a primeira de 3 annos de edade, filha de José Aoulla, e a outra filha de Antonio Abuyalla, residentes, respectivamente, á rua Conde de Bomfim n. 658 e 18 de Setembro n. 20.

As victimas foram medicadas na Assistencia, e o chauffeur culpado preso e autoado em flagrante pelas autoridades do 17º districto.

## PEQUENOS FACTOS

DUAS AGGRESSÕES A FACA — Na estação de Engenho Novo, o vasconceiro Antonio Dias da Silva foi aggredido a faca, por Pedro de tal, recebendo um ferimento contuso, na coxa direita.

Na mesma estação, foi tambem ferido a faca, nas costas, o pintor Manoel Marinho de Carvalho, sendo aggressor o seu desaffecto Epiphanio Martins. O primeiro aggressor evadiu-se e este foi preso pelas autoridades do 19º districto.

UM COMMISSARIO AGGREDIDO — Em companhia de sua amante, estava Hercilio Peres Cabral, conhecido pela policia como o desordeiro "Pinga Fogo", quando surgiu uma discussão entre elles, tendo-a' Hercilio aggredido a bofetadas.

Intervindo na contenda, o commissario João Gomes Gouvêa Junior, prendeu o aggressor, que reagiu, dando-lhe um socco no olho esquerdo.

Subjugado por outros populares, foi Hercilio levado para a delegacia do 19º districto e ali autuado em flagrante.

EXPLOSÃO DE FOGAREIRO — Na rua Senador Euzebio 192, onde reside o operario Adolpho Rapilport, foi victima de um accidente quando accendia uma lampada de alcool, recebendo queimaduras em varias partes do corpo. A Assistencia medicou-o.

## Desastre e morte em Deodoro

Com destino ao centro da cidade, viajava da Barra do Pirahy, em um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, o menor Abelardo de Vasconcellos, de 18 annos de edade, empregado no commercio e que pretendia tomar parte nos folguedos carnavalescos.

Durante a viagem, Abelardo divertia-se em atirar serpentinas da janella do trem, quando, proximo a Deodoro, pondo a cabeça fóra do comboio, bateu de encontro a um poste, fracturando-a.

Chegando o trem á estação inicial, da Central, foi o menor removido para a Assistencia, onde pereceu, quando era medicado.

O seu cadaver foi removido para o "morgue" policial, afim de ser autopsiado.

## Um contrabando de sedas apprehendido

DOIS CONTRAVENTORES PRESOS

Pela estrada da Penha, passavam em rapida carreira, rumo ao centro da cidade, dois automoveis de praça, carregando tres individuos e dois grandes saccos de lona juntamente com uma mala grande.

O commissario de dia no 22º districto, desconfiando dos passageiros dos autos, intimou-os a parar, no que foi attendido pelo chauffeur Albino de Essayan.

No interior do mesmo encontrava-se o individuo Annibal Ramos, que foi preso juntamente com o chauffeur.

Ao que conseguiram apurar as autoridades districtaes, as mercadorias existentes nos volumes, que eram peças de seda de varias côres, foram desembarcadas proximo á estação da Penha, e têm o valor approximado de cincoenta contos de réis.

## Creança perdida na via publica

Vagando na estação do Meyer, foi encontrado por um policial e levado para a delegacia do 10º districto, o menor Octavio dos Santos, de 10 annos de edade, que se dizia filho de Iracema da Silva.

## O BOX

### O negocio e as commissões dos empresarios

NOVA YORK, dezembro — (U. P.) — Sustentando a theoria que grande parte dos aborrecimentos relacionados á arte de box oriundam de certos gerentes que desviam (uns em pequena e outros em grande escala) os lucros provenientes dos matches de box, o sr. William Muldoon, presidente da commissão novayorkina de box, aventa a seguinte idéa original:

Crear um escriptorio para registrar os boxeurs que desejarem matches. O escriptorio seria estabelecido na propria séde da commissão de box.

O boxeur registrado pagaria cinco por cento do premio do match como commissão pelos serviços do escriptorio, creando assim um fundo destinado á manutenção do referido escriptorio.

E' uma bella theoria e bem intencionada, porém nunca vingaria.

No mundo do box ha gerentes de negocios de toda especie, alguns deixam muito a desejar e outros até honram o sport com a sua collaboração, sendo tidos em muito melhor conta do que muitos boxeurs.

Um bom gerente de negocios constitue um grande auxilio para o jovem boxeur, lutando para conseguir exito na sua carreira. A mentalidade do boxeur em geral não é sufficientemente apurada para deixal-o prescindir dos serviços dum gerente de negocios e guial-os elle mesmo. Geralmente os boxeurs não são bons negociadores e mesmo se os seus proprios gerentes de negocio não apoderassem duma grande parte de seus lucros, — os empresarios não deixariam de fazel-o.

A commissão novayorkina de box tentou em vão limitar a percentagem de commissão que os gerentes de negocios podem exigir dos lucros dos boxeurs.

Um gerente de negocios póde, "pró-fórma", registrar com a commissão de box um contrato declarando que exige apenas dez por cento dos lucros do boxeur, trabalhando sob a sua direcção — porém, o mesmo póde, secretamente, ter um entendimento com o boxeur, conseguindo assim mais quarenta por cento dos lucros!

Muitos gerentes de negocios nem têm contrato com os seus respectivos boxeurs. Dizem que Jack Kearns e Jack Dempsey trabalham na base de 50-50, isto é, cada um tem cincoenta por cento dos lucros auferidos nos matches de box, — porém não têm nenhum contrato e sim apenas um entendimento verbal.

Segundo se diz, o boxeur Benny Leonard reparte egualmente com o seu gerente de negocios Billy Gibson todos os lucros de seus matches de box. E' muito reduzido o numero de gerentes de negocios que trabalham por menos de trinta por cento dos lucros.

Comtudo, não são os negocios financeiros dos astros do mundo do box que causam aborrecimentos e sim os dos principiantes.

Nos commentarios a respeito os peritos fazem ver que os jovens boxeurs e aspirantes são muito esfolados pelos seus respectivos gerentes de negocios.

O jovem boxeur que tomar parte num match preliminar recebe de 200 a 500 dollares pelos seus serviços, porém, depois de seu gerente de negocios deduzir a sua quota e a conta de training e demais despesas, o estreante na arena fica, ás vezes, com apenas cerca de vinte e cinco dollares!

NOVA YORK, dezembro — (U. P.) — As rodas desportivas novayorkinas, commentando o exito alcançado pelo boxeur Willie Jackson, como "chamariz", fazem ver que o relatorio apresentado pelo seu ex-gerente de negocios, Frank "Doc" Bagley, constata que em oito matches de box, realizados em Madison Square Garden, nesta cidade, Jackson e seus adversarios conseguiram uma receita de mais de 480.000 dollares.

O match de box Jackson-Dundee attrahiu 14.000 enthusiastas da arte de murros, que pagaram de um a cinco dollares por cadeira, alcançando assim a quantia de 46.000 dollares.

Quando Jackson boxou Eddie Fitzsimmons, a receita foi maior ainda, pois alcançou 66.000 dollares, — e o match Wille Jackson-Rocky Kansas collocou nos cofres dos dois boxeurs nada menos de 88.000 dollares.

Falando do facto delle ter deixado de desempenhar o papel de gerente de negocios de Willie Jackson, Bagley allega que não houve nenhuma differença de opinião entre elle e Jackson, explicando o caso assim:

Jackson quiz ir para a Australia e tambem para a California, afim de realizar alguns matches de box de quatro "rounds", e Bagley, tendo muito que fazer em Nova York, não podia ausentar-se daquella cidade. Por isso, elle transferiu a Sammy Goldman, gerente de negocios de Pete Herman, antigo campeão da classe dos "Bantamweight", — um contrato de gerente de negocios de Jackson, para o prazo de cinco annos.

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

GADO SCHWYTZ E SIMMENTHAL

Luiz G. Furtado de Mendonça — Pomba — Minas — Escreve-nos:

"Desejo, caso vos seja possivel, informar-me, pela secção "A Vida dos Campos", de vosso conceituado jornal, qual das duas raças: Schwytz ou Simmenthal, se adapta mais na zona da Matta?..., qual a mais leiteira, e mais forte?"

RESPOSTA — Entre a Simmenthal e a Schwytz, é certamente preferivel a Schwytz.

Ambas são bôas leiteiras, mas a Simmenthal é exigente, na qualidade do pasto, emquanto a Schwitz exige apenas na quantidade, têm "bôa bocca".

A Schwytz produz annualmente 2.800 a 3.000 litros de leite. A riqueza butyrosa deste leite é de 39 grammas, por litro. Com 25 a 26 kilos de leite obtem-se um de manteiga.

Sendo sua principal aptidão a leiteira, não se póde consideral-o como um gado de açougue, entretanto elles attingem a grandes pesos, quando submettidos a engorda: 800 a 1.000 kilos e dão carne de bôa qualidade.

O Schwytz é, talvez, entre o gado leiteiro o mais robusto, sendo rarissimos os casos de tuberculose nesta raça.

Elle tem-se dado bem em quasi toda a parte para onde é importado, supportando perfeitamente a acclimação.

Sendo um gado de montanha, porta-se perfeitamente bem nas planicies quentes da Lombardia, na Italia, para onde é muito exportado.

Pensamos mesmo que entre o gado leiteiro a se importar para o Brasil, nenhum merece tanta preferencia como o Schwytz, por suas qualidades de robustez e rusticidade aliáda as suas descriptas aptidões.

Será, portanto, para as regiões montanhosas o unico gado leiteiro que se deverá criar no Brasil.

Devido a composição do seu leite é uma raça de escolha para a industria queijeira.

Muitos autores dão ao gado Schwytz uma aptidão productora de leite superior a que aqui consignâmos, mas preferimos nos guiar pela média estabelecida por Dechambre.

E. S.

PARA DESTRUIR FORMIGAS LAVA-PE'S, SAUVAS E CUPINS

Adolpho Marques de Oliveira — Ponte Nova — Minas — Escreve-nos:

"Peço-vos me informeis qual o meio mais facil de extinguir as forminguinhas lava-pés que tanto estragos causam as plantas meudas; as sauvas e os cupins que tanto damnificam as casas de vivenda.

Esperando vossa prompta resposta, etc.".

RESPOSTA — As formigas lava-pés, devido ao seu habito de construir as moradias nas raizes das plantas, offerecem invenciveis difficuldades de extincção. Os ingredientes que poderiam destruil-a, destruiriam tambem as plantas.

Quando o formigueiro estiver localizado sob uma arvore imprestavel ou já morta pelas formigas, póde ser destruido o formigueiro com uma lata de agua fervente.

O bisulphito de carbono e o cyanureto de potassa pódem ser applicados com bons resultados.

Offerecendo o ultimo destes ingredientes extraordinarios perigos, por ser o mais violento dos venenos conhecidos, vamos tratar do bisulphito de carbono.

Cava-se um buraco no formigueiro e despeja-se um bocado de bisulphito, tapa-se o buraco e põem-se em cima um sacco bem molhado.

Os vapores do bisulphito, sendo mais pesados do que o ar descem e penetram no formigueiro.

Deste mesmo modo combate-se o cupim que ataca as raizes das arvores. E' preciso, todavia, despejar uma quantidade de bisulphito que não chegue a ter contacto com as raizes das plantas.

Convém observar que os vapores do bisulphito são extremamente inflammaveis e assim não se deve fumar, nem ter fogo perto, especialmente quando se tratar o bisulphito dentro de qualquer alojamento.

Quanto a destruição dos cupins aqui vae apparecer uma resposta dada a outro consulente, que lhe póde aproveitar.

Em relação a formiga sauva já muito temos escripto, entretanto, em bréve voltaremos a tratar minuciosamente do assumpto.

E. S.

COMO SE PREPARA O ALGODÃO HYDROPHILO

X. M. Dores de Campos — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de dizer-me alguma coisa sobre processos de reparação do algodão hydrophilo para fins therapeuticos. Será muito dispendiosa a acquisição de machinismos para tal industria? Que publicações existem sobre o assumpto? E as possibilidades de lucros serão certos e compensadores?".

Resposta — Eis como se prepara o algodão hydrophilo:

Merguiha-se o algodão cardado em agua fervente, ligeiramente alcalinizada pela soda ou pela potassa; expreme-se e, em seguida, immerge-se o algodão em um soluto aquoso de chlorureto de cal á razão de 5 p. 100. Deixa-se neste liquido em contacto por alguns minutos, expreme-se novamente, enxuga-se em agua pura e depois em agua ligeiramente acidulada pelo acido chlorhydico. Faz-se seccar, depois lava-se mais uma vez e prolongadamente em agua pura até que, enxuto e comprimido sobre uma folha de papel turnesol azul não se verifique nenhuma coloração vermelha.

Eis o processo. E' claro que na producção industrial alguns machinismos sejam chamados a prestar o seu concurso.

Não conhecemos nenhuma installação. No Maranhão ha uma fabrica de algodão hydrophilo. Sobre os resultados da industria tambem nada lhe podemos dizer.

E. S.



UM ROMANCE SENSACIONAL

Acha-se á venda o excellente romance "Calvario de Mulher". Pedidos para a Empresa Graphico Editora, rua Rodrigo Silva, 12. Para os Estados, 3$500.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

## A TERCEIRA INTERNACIONAL

### Um documento que apparece

**CONTRA O FASCISMO**

MILÃO, 12. (U. P.) — O correspondente em Vienna do "Corriere della Sera", telegrapha dizendo ter sido descoberto novo manifesto da commissão executiva da Terceira Internacional. O documento diz que se deve appellar a todos os meios afim de evitar o desenvolvimento do fascismo fóra da Italia.

Accrescenta o manifesto que deve ser cuidadosamente vigiada a acção dos emigrantes italianos, e a policia do governo de Roma deve ser impedida, afim de libertar "os nossos irmãos da Italia do jugo dos fascistas".

Recommenda o manifesto ás associações filiadas á internacional que auxiliem pecuniariamente o operariado italiano, afim de que este possa lutar contra o fascismo.

Termina o documento manifestando particular confiança no trabalho anti-fascista dos paizes socialistas que cercam a Itlia.

## O Oriente Proximo

### O resultado da intransigencia dos turcos

CONSTANTINOPLA, 12. — (U. P.) — Segundo corre nas rodas politicas, a intransigencia dos delegados turcos na Conferencia de Paz de Lausanne deu em resultado a organização de um blóco a favor da Allemanha, chefiado pelo antigo ministro da guerra e chefe dos exercitos ottomanos durante a conflagração, Enver Pachá.

O plano consiste na intima união da Turquia, Russia e a Allemanha, contra as nações occidentaes da Europa.

— Os circulos francezes e italianos daqui não consideram como grave a detenção e subsequente libertação ordenadas pelos turcos dos carvoeiros francezes e italianos que se achavam nos portos de Heraclea e Zaguldak, no Mar Negro.

— As autoridades do porto de Eraclea, após receberem ordens do governo nacionalista de Angorá, deram liberdade a varios navios mercantes alliados, entre os quaes se achavam oito italianos e um francez.

Essas embarcações tinham sido capturadas pelos turcos.

ATHENAS, 12. — (U. P.) — Onze cruzadores alliados acham-se no porto de Smyrna e dois ex-dreadnaughts britannicos, dois destroyers e dois caça-minas estacionam em Clambaka.

— Noticia-se que as autordades turcas em Smyrna ordenaram o recrutamento de todos os levantinos do sexo masculino de 18 a 45 annos de edade.

## OS CRIMES NA IRLANDA

**O ASSASSINIO DE O'HIGGINS**

DUBLIN, 12 (U. P.) — (Official) — Foi assassinado hontem em Mayboro, o dr. Thom O'Higgins, irmão do ministro das Relações Exteriores do Estado Livre da Irlanda, sr. Hevin O'Higgins e cunhado do governador geral sr. Tim Healy.

## AS MANOBRAS NAVAES AMERICANAS

### No canal de Panamá

**UMA INVENÇÃO AMERICANA**

WASHINGTON, 12. (U. P.) — O ministro da Marinha annunciou hoje que as manobras navaes de inverno, que se realizam na região do canal de Panamá, correm com completo successo, accrescentando terem sido experimentados com resultados satisfatorios novos apparelhos e applicações scientificas.

Uma dessas invenções é um instrumento que assegura absoluto segredo na transmissão de despachos radiotelegraphicos. O mecanismo é mais leve e menor do que uma machina de escrever commum, a que muito se parece.

Afim de enviar um telegramma, o operador apenas soletra cada palavra na machina, que transmitte o despacho em codigo ao apparelho receptor que o decifra e redige automaticamente, podendo ser entregue com uma demora de poucos segundos.

Toma parte nas manobras grande divisão de aeroplanos navaes, a qual deixou a sua base com esse fim.

## A RUSSIA VERMELHA

**UMA COMMUNICAÇÃO DE LITVINOFF**

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o ministro do Exterior, sr. Charles Evans Hughes, recebeu uma communicação do sr. Litvinoff, commissario do Commercio da Russia, declarando ter em seu poder documentos que provam pretenderem bandos de contra-revolucionarios russos atravessar o Estreito de Behring para o Alaska, levando comsigo propriedades publicas do paiz.

O sr. Litvinoff affirmou que alguns desses contra-revolucionarios já tinham conseguido penetrar no Alaska, sem serem incommodados pelos funccionarios norte-americanos e expressou a esperança de que para o futuro os Estados Unidos não permittiriam a entrada de russos na republica sem os papeis devidamente authenticados pelas autoridades do governo de Moscou.

## NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 11 — (U. P.) — A commissão do desarmamento da Liga das Nações, que aqui se acha presentemente em sessão, convidou o governo dos Estados Unidos a apresentar um projecto para collaborar na prohibição da manufactura e da venda privada de armas.

Os membros da commissão de desarmamento observaram que qualquer convenção accordada entre os socios da Liga seria inutil, se os Estados Unidos não collaborassem nella, pois os seus fabricantes ficariam com a liberdade de manufacturar e vender armas, emquanto os dos outros paizes seriam prohibidos.

## O FUMO NA FRANÇA

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — Noticia-se que os manufactureiros norte-americanos de tabaco, srs. James B. Duke, Thomas Ryan e George J. Whalen, reabriram as negociações com o governo francez para o monopolio da manufactura e distribuição do fumo na França.

Sabe-se que essa empresa empregará um capital de trezentos milhões de dollares.

## O NOSSO MATTE NA ALLEMANHA

### A guerra dos negociantes de chá

**A ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO ALLEMÃO-BRASILEIRO**

BERLIM, 12. (U. P.) — Os commerciantes allemães que negociam na importação de chá, estão levando a effeito uma activissima propaganda contra a concessão de uma tarifa preferencial para a importação de Matte, em comparação com os outros chás.

Um membro do Reichstag aconselhou ao commissario brasileiro o inicio com urgencia de uma contra-propaganda e outras providencias no mesmo sentido.

Pessoas interessadas no desenvolvimento do commercio allemão-brasileiro estão advogando a organização dum banco allemão-brasileiro, afim de conseguir as finanças necessarias para facilitar os negocios entre os dois paizes.

## NOTAS DA ITALIA

ROMA, 12. (U. P.) — O grupo medico parlamentar decidiu apresentar projectos, na proxima sessão do Congresso, comprehendendo os seguintes assumptos:

1) Tornando obrigatoria para o noivo e a noiva a apresentação de certidões medicas antes do casamento;

2) Prohibindo que cliniquem na Italia os medicos estrangeiros em cujos paizes de origem os medicos italianos não têm o privilegio de exercer a sua profissão;

3) Tornando obrigatorio o uso da lingua italiana nos congressos medicos internacionaes.

— Communicam de Verona:

O cardeal Bartolomeo Bacilieri foi hontem victima de um ataque de paralysia, cahindo e ferindo-se na cabeça.

O seu estado é gravissimo.

NAPOLES, 12. (U. P.) — O inspector de immigração local decidiu condemnar a New York Napoles Steamship Company, proprietaria do fatidico navio de passageiros "Philadelphia" a pagar cerca de um milhão de liras ás pessoas que compraram passagem para os Estados Unidos nesse vapor e as custas do processo intentado contra ella pelos prejudicados.

O inspector confirmou a apprehensão do navio para garantir o pagamento das passagens e das custas.

GENOVA, 12. (U. P.) — Sua majestade a rainha Helena, acompanhada da princeza Yolanda e do seu noivo, conde Calvi di Bergolo, chegou aqui hontem vinda de Antibes, afim de visitar a sua augusta progenitora, rainha Milena de Montenegro, que se acha em estado grave.

Ao voltar de Antibes a comitiva real, já a enferma apresentava visiveis signaes de melhora.

**UM BAILE NA EMBAIXADA DO BRASIL**

Toda a imprensa desta capital consagra largos artigos á descripção do magnifico baile offerecido nos salões do palacio da Embaixada, pelo dr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

A' suptuosa festa compareceu toda a aristocracia romana e estrangeira aqui domiciliada, o corpo diplomatico, colonia brasileira, grande numero de artistas e outras personalidades de destaque.

Os salões da Embaixada, pela elegancia da sua ornamentação e illuminação e sumptuosidade da sua decoração, apresentavam um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

**AS TRIBUS DE TARUNA**

ROMA, 12 (U. P.) — Telegrapham de Tripoli dizendo terem-se submettido ao governo italiano outras tribus rebeldes na zona de Taruna, onde reina agora completa tranquillidade.

**UM CLUB SOCIALISTA FECHADO**

ROMA, 12 (U. P.) — Telegrapham de Reggio Emilia dizendo ter ordenado o governador da provincia o fechamento do Club Socialista da localidade, tendo sido adoptadas outras medidas policiaes contra os communistas.

**A VIAGEM DO "LYBIA" A' VOLTA DO MUNDO**

SYRACUSA, 12 (U. P.) — Chegou a este porto hontem o vapor italiano "Lybia", que acaba de terminar uma viagem de 26 mezes em torno do mundo.

Os officiaes e tripulantes da embarcação foram muito bem recebidos, sendo alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 12 — (U. P.) — Deu-se um desastre de automovel no Porto, morrendo o commerciante Manoel Gomes e ficando feridas duas pessoas.

— Falleceram nesta capital o negociante Cesar Figueiredo, em Marinha o industrial Santos Barbosa e no Porto o commerciante Silva Pimenta.

— Realizou-se nesta capital um match de football entre portuguezes e salamanquinos, vencendo os ultimos.

— O Carnaval nas ruas corre muito monotono, entretanto os theatros estão muito animados.

— Falleceram: nesta capital, os medicos Silva Jansen, Duarte Almeida e Castello Branco, o commandante da policia, Silva Braga e o bacharel Coutinho Bandeira; no Porto, o visconde Villarinho e o commerciante Lambetini Magalhães.

**O PREÇO DO PÃO**

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo resolveu elevar o preço do pão.

**AGRACIADOS COM A ORDEM DE CHRISTO**

LISBOA, 12 (U. P.) — Foram agraciados com a ordem de Christo, o cavalheiro brasileiro Godofredo Bulhões, o colombiano Silvio Cardenas e o italiano Antonio Padula.

**O FALLECIMENTO DO EX-REI CARLOS**

LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Domingos Pereira, enviou a Budapest uma certidão de obito do fallecido ex-rei Carlos, pedido pelo governo hungaro e declarou ser impossivel remetter uma cópia do testamento, devido a não achar-se esse documento registrado em Funchal.

## VULCÃO EM ERUPÇÃO

HONOLULU, 12 — (H. P.) — Noticias da fazenda de Hinds, na ilha de Hawaii, informam que o vulcão Kilauea augmentou de actividade. O Kilauea fica situado nas arribas do Mauna Loa e está lançando enorme quantidade de fumo e cinza, crescendo cada hora a agitação interna da grande cratera.

## A REVOLUÇÃO NA IRLANDA

### Será proclamada a Republica?

**O SR. COSGRAVE ACEITA A PROPOSTA DE DE VALERA**

DUBLIN, 12. (U. P.) — O sr. Cosgrave, presidente do Estado Livre da Irlanda, concedeu, hoje, uma entrevista ao correspondente da United Press, em que disse:

"Sinto-me inclinado a aceitar qualquer proposta do sr. De Valera, chefe do movimento revolucionario, no sentido de recommendar elle a seus partidarios á submissão e entrega das armas, sob a condição de que seja consultado o povo por meio de plebiscito, se se deve ou não proclamar a Republica na Irlanda.

Provavelmente, essa informação será levada ao conhecimento de De Valera, não se sabendo se este a tomará em consideração.

Os leaders do Estado Livre têm a confiança de que o prebiscito demonstraria que grande maioria do povo é favoravel ao actual regimen politico.

## A RADIOPHONIA

**O SUCCESSO ALCANÇADO COM A EXPERIENCIA**

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — Peritos radiographicos, commentando as experiencias recentemente realizadas com o objectivo de aperfeiçoar o systema radiophonico denominado "De bordo para terra", por cujo intermedio se póde falar, directamente de bordo para qualquer ponto em terra, fazem vêr a grande melhoria que a adopção desse systema traria para todas as empresas de viação maritima e terrestre.

Dizem mais os peritos que o mesmo systema poderá ser applicado para os serviços de "Broadcasting" (transmissão simultaneamente para toda parte de noticias radiophonicas ou radiotelegraphicamente, isto é, pelo telephone sem fio ou pelo telegrapho sem fio).

O projecto actualmente sendo utilizado, servirá, por exemplo, para a "Broadcasting" dos discursos presidenciaes no Capitolio de Washington, de onde serão transmittidos pelo fio telephonico até á Estação de "Broadcasting" mais proxima. Faz parte do systema o "Contrôle Remoto" — que dizer a transmissão por meio de telephonemas, de recados, mensagens ou mesmo discursos, até á estação mais proxima de distribuição radiophonica ou de distribuição radiographica.

Até hoje tem sido impossivel fazer a "Broadcasting" dos discursos presidenciaes do Congresso Nacional, pelos mesmos não serem proferidos no Capitolio, onde não ha apparelhos apropriados, e isto faz muita falta, devido á importancia dos mesmos.

Por exemplo, o projecto actualmente sendo utilisado, permittirá o envio de mensagens pelos fios telephonicos até a estação mais proxima de "Boardcasting", a qual, poderia, por sua vez, ser ligada com outras estações, empregando o mesmo typo de fios telephonicos, communicando, assim, simultaneamente com todas as estações telephonicas (fazendo o mesmo (typo de fio) no paiz.

As experiencias nesse sentido têm sido realizadas com a maxima difficuldade e apresentaram-se problemas complicadissimos para solucionar, pois os fios telephonicos, geralmente empregados, se graduados para o serviço radiotelegraphico, ficam inutilizados para os telephonemas.

Por exemplo, ha mais de duzentos fios telephonicos, entre Nova York e Washington, mas apenas dois são apropriados para fazer "Broadcasting" e esses dois communicam com Havana.

Comtudo, os engenheiros telephonicos aperfeiçoaram um novo typo de fio, com uma frequencia de oscillação mais elevada e isto, conjuntamente com um transmissor especial, apparelhado com um "amplificador" para augmentar a "energia",—transmittirá com exito e detalhadamente a musica e tons da voz destinada a fazer a "Broadcasting".

O exito do systema "Contrôle Remoto" ficou perfeitamente demonstrado ha um anno, quando toda a ceremonia realizada por occasião do enterro, em Washington, do Soldado Desconhecido. Todos os actos da ceremonia, foram instantaneamente reproduzidos nas télas de Nova York e S. Francisco da California.

Depois disso os encarregados da "Broadcasting" têm empregado os fios telephonicos, ás vezes com muito exito, outras vezes sem ser muito bem succedidos, — devido á differença da "frequencia" nos fios telephonicos e os radiographos.

Como lutaram com grande difficuldade, devido á falta de informes technicos, os resultados deixaram muito a desejar.

Como desenvolvimento do novo fio e tambem do apparelho apropriado, nada impede a realização de esforços em conjuncção, para fazer com exito o "Broadcasting", simultaneamente em todo o o paiz.

Os unicos a crearem impecilhos, são alguns funccionarios da "Broadcasting". Tudo isso devia ser eliminado e o "Contrôle" da "Broadcasting" entregue a uma unica repartição publica.

## A MUSICA DO FUTURO FOI VAIADA

NAPOLES, 12. (U. P.) — O musico futurista Casavola deu, sabbado á noite, um concerto perante grande assistencia.

A audição obedeceu intensamente aos moldes futuristas e só foram empregados instrumentos estranhos. A assistencia, porém, não se conformou com a cacophonia selvagem da nova escola, retirando-se uma parte, emquanto a outra exigia em altos gritos a restituição do seu dinheiro.

Seguiu-se então na sala do concerto uma indiscriptivel confusão de protestos contra o que os ouvintes chamavam uma burla do compositor.

Os leaders futuristas Marinetti e Canguillo fizeram frente á multidão encolerizada, pedindo-lhe que ficasse calma. O concerto terminou em grande desordem de assobios, gritos e intensas vaias, emquanto as cadeiras atiradas ao ar iam contundir os interpretes da arte nova.

## CHICO BOIA ABANDONA O CINEMA

NOVA YORK, 12. (U. P.) — Despachos procedentes de Los Angeles informam que o celebre actor Roscos Arbuckle (Chico Boia), não tendo conseguido voltar á sua popularidade, resolveu abandonar definitivamente a scena muda.

Arbuckle fez um annuncio nesse sentido, accrescentando haver assignado um contrato para dirigir comedias para uma importante companhia cinematographica.

## A FRANÇA E A ALLEMANHA

### A occupação franceza

**MANIFESTAÇÕES PATRIOTICAS ALLEMÃS**

BERLIM, 12. (U. P.) — Communicam de Karlsruhe:

O presidente Ebert e outros membros do governo foram alvos de enthusiastica e ruidosa manifestação, por occasião de sua chegada a esta cidade hoje.

O chefe do Estado e os ministros assistiram á sessão da dieta de Baden, esta manhã, e conferenciaram com os leaders parlamentares, os quaes asseguraram ao presidente Ebert que os francezes nunca conseguiriam separar o norte do sul da Allemanha.

BERLIM, 12. (U. P.) — Communicam de Worms:

"Os francezes apprehenderam meio milhão de marcos nesta cidade e sessenta milhões em Mogancia, afim de impedir que os allemães dediquem esse dinheiro ao pagamento dos grevistas mineiros e ferro viarios.

Os francezes prenderam tambem numerosos agentes allemães que distribuiam dinheiro aos grevistas.

## NO MEXICO

MEXICO, 12 — (U. P.) — Suicidou-se o general Jesus Garza, ex-chefe do Estado-maior do general Obregon durante a revolução, dirigida pelo actual presidente da Republica.

O sr. Garza poz termo á existencia com um tiro de revólver.

MEXICO, 12 — (U. P.) — Um despacho recebido do Estado de Guanajuato diz ter irrompido terrivel fogo nas minas de prata de Finguco, que é uma das mais importantes do paiz. Numerosos mineiros ficaram soterrados, tendo sido já retirados dois cadaveres.

## UM TRATADO COMMERCIAL RUSSO-ALLEMÃO

BERLIM, 12. (U. P.) — O ministro do Exterior do governo do Soviet, sr. Tchitcherin, entrevistado hontem, declarou que seria concluido em breve um tratado commercial que será o supplemento do que foi assignado entre os russos e os allemães em Rapallo, durante a conferencia de Genova.

Essa informação foi confirmada por fontes allemãs de fé, que desmentiram tambem a noticia de que a Allemanha deseja uma alliança militar com a Russia.

Essas fontes censuraram acremente a propaganda que se faz no exterior pelo revivescimento das velhas lendas de uma alliança militar entre os dous paizes.

O sr. Tchitcherin disse pensar que a França rapidamente voltaria á politica de Loucheur e Rathenau dos pagamentos em natureza.

Affirmou que a França deveria voltar a essa politica, pois com ella, a Allemanha e a França tirariam mtuas vantagens, ao invés de estarem causando como agora a ruina mutua.

## A NOSSA REPRESENTAÇÃO EM PARIS

**UMA RECEPÇÃO DO SR. SOUZA DANTAS**

PARIS, 12 (A.) — O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, continuando as reuniões que iniciou, depois que assumiu as altas funcções do seu posto, offereceu, na séde da Embaixada mais uma festa a que concorreu uma boa parte da élite social franceza.

Deu motivo a essa reunião, o jantar que s. ex. offereceu aos srs. Barthou, presidente da Commissão das Reparações, De Fouquières, chefe do Protocollo, Guerand de Scevola, conhecido artista e exmas. senhoras.

Sentaram-se á mesa muitas outras personalidades de destaque, decorrendo o agape no meio da maior cordialidade.

O dr. Souza Dantas muito se tem esforçado para que mais intimas se tornem as relações de amizade entre brasileiros e francezes, em proveito das duas nacionalidades, cujos interesses se harmonizam sob todos os aspectos.

Com este intuito s. ex. tem proporcionado á colonia brasileira o incremento desta amizade, em reuniões frequentes na Embaixada.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

**INCENDIO NA BASE DE AVIAÇÃO NAVAL**

BUENOS AIRES, 11. (A.) — Na madrugada de hoje um violento incendio irrompeu na Base de Aviação Naval, destruindo um hangar, dois hydro-aviões, oito motores, quatro botes e grande quantidade de materiaes.

Os bombeiros compareceram promptamente ao local, combatendo o fogo que tudo ameaçava, conseguindo, depois de um grande esforço, dominal-o.

Os prejuizos são calculados em 400.000 pesos.

**NAUFRAGIO NO CANAL**

BUENOS AIRES, 12. (A.) — No kilometro 8 do Canal do Norte, naufragou o navio nacional "Malabrigo", que se dirigia para Assumpção. A tripulação do vapor sinistrado foi salva.

### No Uruguay

**A LIGA DOS PAIZES AMERICANOS**

MONTEVIDEO, 12. (A.) — Foi dada publicidade ao ante-projecto de estatutos redigidos pelo dr. Balthasar Brum, presidente da Republica, para a Liga dos Paizes Americanos. Trata-se de um extensissimo documento, comprehendendo 81 artigos em que se determinam as finalidades, attribuições, deveres, prerogativas, etc., da Liga.



# Telegrammas e Cartas dos Estados

## De S. Paulo

**UMA SENHORITA ESMAGADA POR UM AUTO**

S. PAULO, 12. (A.) — No largo da Sé, o auto-caminhão Ford, tendo como motorista José Gonçalves da Costa, que descia a rua Marechal Deodoro, cheio de foliões, apanhou e pisou a senhorita Ziliah Peixoto, de 18 annos, filha do sr. Frederico Peixoto. A inditosa moça soffreu o esmagamento do thorax, e sendo transportada para a Assistencia, ali recebeu cuidados dos drs. Nogueira Berras e Luiz Hoppe Azambuja. O seu estado, porém, era gravissimo, e sendo internada no Hospital de Santa Catharina, poucas horas ali teve de vida.

O motorista tentou evadir-se, mas foi preso na rua Marechal Floriano. As proprias pessoas que viajavam no carro, accusaram o motorista como culpado pelo accidente. O inquerito proseguirá na delegacia da 1ª circumscripção.

**SCENA DE SANGUE EM SANTOS**

SANTOS, 12 (A.) — Hoje, á 1 hora da tarde, no local onde se realizam todos os negocios de café e cambio, houve uma violenta scena de sangue que provocou a justa indignação dos assistentes, dada a geral estima de que goza a victima.

A'quella hora, Messias Simão, de nacionalidade syria, encontrando-se naquelle local com o sr. Gabriel Maduro, conhecido corretor, aggrediu-o, desfechando-lhe cinco tiros de revólver á queima-roupa. Simão, apezar de ter visto que todos os projectis tinha attingido o alvo, tentou carregar novamente a arma, no que foi obstado pelas pessoas que acudiram. O criminoso, vendo-se perdido, puxou de uma navalha, ameaçando os populares, contra os quaes investiu, sendo afinal preso por um official da Força Publica.

A victima foi immediatamente removida para o Hospital, onde foi operada, parecendo lisonjeiro o seu estado.

O sr. Gabriel Maduro declarou não conhecer o seu aggressor.

A policia abriu inquerito, não se sabendo ainda qual o motivo do attentado.

## De Minas Geraes

**LUZ ELECTRICA**

ALFENAS, 11. (A.) — (A.) — Realizou-se hontem, a inauguração do serviço de luz electrica á povoação de Porangy e estação de C. Lopes, districto desta cidade. O acontecimento deu logar a festivas manifestações de regosijo.

## Cartas dos Estados

### Pirapetinga (Minas)

Revoltam a orgia e falta de respeito, reinantes neste districto. E' o cazo que este arraial de Pirapetinga é um vasto pandemonio, onde hoje impera a vagabundagem, composta de negros e negras que nada fazem a não ser roubar dia e noite.

A lavoura luta com as maiores difficuldades, por falta de braços, porque todo o pessoal que podia empregar-se não se sugeita aos serviços preferindo roubar.

A policia é que podia por côbro a este estado de coisas, mas acontece que nem autoridades ha neste districto.

O governo podia perfeitamente mandar para aqui um delegado militar energico, que em pouco tempo as coisas mudariam e a lavoura teria, então meios para fazer alguma coisa.

Dirigindo-nos ao poder publico por intermedio deste conceituado orgão da imprensa, tenho fé que interesses da lavoura chamarão a attenção de quem de direito para o descalabro e immoralidade que vae por este districto, digno de melhor sórte. — X.

### Pitanguy (Minas)

27—1—923.

O partido dominante deste municipio tem alistado elevado numero de novos eleitores e já está contando com maioria dos novos alistandos, parecendo que levará ás urnas de abril, para eleições de deputados estaduaes, uma maioria de 1.000 votos.

— O partido popular tambem tem alistado alguns eleitores e aos mesmos, pelo directorio, foi offerecido, na noite de 24, uma passeata ao som da musica, falando diversos oradores.

— O governo do Estado tem feito e fará, segundo declarações do mesmo, a politica neste municipio de accôrdo com o dr. José Gonçalves de Souza e dr. Alcides Gonçalves.

— O partido que até aqui era chefiado pelo padre Arthur de Oliveira, acaba de denunciar o delegado de policia e o director do grupo escolar, mas é inutil o seu intento, visto que o governo não anda nesta corrida.

(Do correspondente.)

### Christiano Ottoni (Minas)

7—2—23.

E' grande o regosijo da população local pela elevação á vice-presidencia da Camara Municipal, do actual vereador por este districto, coronel Alcides Pereira Dutra.

Eleito a 3 de dezembro do anno findo, por accôrdo dos dois chefes adversarios, coroneis José Gomes e Leonidio Pereira Dutra, desistiram de luta, em pról da familia christianense, o actual vereador é um dos mais puros caracteres da nossa terra. E' fazendeiro abastado, chefe de familia exemplar, cidadão muito prestimoso; tem sido cooperador dedicado e companheiro firme do pharmaceutico José Albuquerque, o chefe da politica municipal, e muito póde fazêr o nosso representante.

Sabemos ser seu pensamento, fazer a ligação telephonica com Queluz e Barbacena; tornar carroçaveis as principaes estradas do districto; crear escolas isoladas; concertar as ruas da séde; construir pontes, etc.

E' um programma que desejamos se torne uma realidade, fazendo entrar Christiano Ottoni, na senda do progresso, da qual estava ha muito afastado.

(Do correspondente.)

### Paiol (Minas)

Esteve nesta localidade, em visita ao sr. Durval Souza Furtado, o poeta e escriptor mineiro, sr. Plinio Motta. O distincto visitante levou desta florescente localidade optima impressão.

— Tomou posse do cargo de agente do Correio, no dia 31 de janeiro, a sra. d. Laudelina Nogueira. Ha tempos que se empenhava para este melhoramento de grande alcance, e só agora foi possivel o directorio politico deste municipio agir nesse sentido. Aos promotores de mais este melhoramento, o povo renderá justa gratidão.

— Falleceu no dia 5 a menina Helmira, filha do sr. Francisco de Assis Brasil e neta do sr. Martinho Lára, zeloso funccionario da E. F. O. de Minas.

O enterro effectuou-se em S. Vicente Ferrer, seguindo daqui grande numero de pessoas gradas, em trem especial.

(Do correspondente.)

### Mar de Hespanha (Minas)

Occorreu nesta localidade um facto que está a merecer o cuidado dos nossos juizes.

Zequinha Affonso, por causa de um carrinho de sua propriedade, travou-se de razão com seu irmão Octavio Affonso, desfechando-lhe dois tiros de garrucha, cortando os projectis o paletot e a camisa da victima.

Immediatamente um dos camaradas deu-lhe voz de prisão, prendendo-o á ordem do delegado de policia.

Communicado o facto, o delegado compareceu ao local, lavrou o auto de flagrante e fez recolher o criminoso á prisão.

Dahi ha uns dias, como se tivesse dado um beijo em seu irmão, Octavio, e não dois tiros de garrucha, Juquinha foi posto em liberdade.

Appellamos agora para os srs. juizes de facto, na occasião do jury.

Ficaremos sem leis neste logar, digno de melhor sorte.

Se este criminoso não tomar uma correcção na cadeia, amanhã ou depois reproduzir-se-ão muitos crimes desta natureza.

— A ponte construida pela administração do coronel José Joaquim de Souza Junior, no corrego da Areia em frente ao cemiterio de Angolinha, ficou optima, a contento de todos.

(Do correspondente).

### Aguas Virtuosas de Lambary (Minas)

29 — 1 — 23.

Lambary, nas vesperas da estação, que de fevereiro até maio, dá á pacata, silenciosa e pittoresca cidadesinha do interior, um ar festivo, enchendo de vida, já entrou em agitação, que cresce dia a dia. Todas as casas se preparam para receber os forasteiros, limpando as fachadas, cuidando dos jardins, onde as flôres são exuberantes; os hoteis se aprestam; os clubs reabrem os salões; os barcos do grande lago se movem, experimentando os remos; em fim, uma grande actividade, transforma o aspecto da localidade.

Acompanha essa movimentação a alegria da natureza, cobrindo de flôres as bellas paineiras e estendendo um incomparavel tapete, de matizes os mais imprevistos pelos valles, pelas encostas das serras, pelo dorso das collinas.

Desperta, assim, do marasmo, meio esquecida da politicagem, nossa terra, bem digna de melhor sorte.

Resultado das intrigas desanimadoras das boas iniciativas é a confusão que se creou e cresceu, a ponto de causar constantes embaraços e contrariedades: com a existencia de dois nomes para esta conhecida Lambary, nome que tanto se presta á propaganda e já é conhecido lá fóra por toda a parte.

A nossa administração publica, porém, entende que se deva chamar Aguas Virtuosas esta cidade, e não Lambary, como querem os seus frequentadores, occasionando com isso desvios de correspondencias, embaraços nos despachos e bagagens e na compra de bilhetes nas estradas de ferro. Todos se contrariam, reclamam, se aborrecem mas nada se faz para evitar esses dissabores; ao contrario, os responsaveis parece acharem graça nos desentendidos resultados de tão prejudicial dualidade de nomes.

Já era tempo de se conceder a esta localidade os cuidados que as suas condições naturaes estão exigindo, afim de se tornar o mais procurado ponto de descanço, recreio e tratamento.

Homem de reconhecidos dotes intellectuaes, de vistas largas, o actual presidente de Minas não deixará de encarar o problema das estações de aguas do Estado.

— Actualmente aqui se acham cavalheiros e familias dos Estados de S. Paulo, Parahyba, Alagôas, Matto-Grosso e da Capital Federal.

Lamentam todos que tão lindo logar não tenha ainda o trato que merece.

O conhecido clinico de S. Paulo, dr. Diogo de Faria, está hospedado, com suas dignas irmãs, no Hotel Mello. No mesmo hotel acham-se tambem hospedados os srs. coronel Meira Lima, João Schleier, commandante Durval da Costa Guimarães e exma. senhora, coronel Vicente Almeida Prado Netto, coronel João Cavalcanti S. Lins e familia; Vicente Orlando, Nicola Pecora, dr. J. Frutuoso Dantas, Hemeterio Cysneiros, Paulo Simplicio, dr. Juvenal Parada e exma. sra.; e Mario R. Ramos Parada e exma. sra.

Nos demais hoteis se acham hospedados diversos cavalheiros e familias.

— Installado na sua propriedade, aqui recentemente adquirido, acha-se tambem em uso das aguas o eminente scientista dr. Vital Brasil, com muitas pessoas de sua exma. familia.

— Os hoteis esperam nestes poucos dias, muitos hospedes, que já têm commodos tomados.

(Do correspondente)

## VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

### E. F. Central do Brasil

Foi autorizada a restituição de 29$200 ao sr. Sebastião Cardeal, importancia relativa a saldo de leilão.

— Por não ser conveniente, a Directoria indeferiu o requerimento em que José Alberto Coelho Cordeiro pedia concessão para um caldo de canna na estação Central.

— Estão convidados a comparecer á Secretaria, os srs.: drs. Luiz Duque Estrada, Edmundo Penna, Rodolpho Mallard, Abeillard R. P. Filho, Deodato Werthelmer, Joaquim Simeão de Faria, Pedro de Almeida, Olavo de Sá Pires, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Alfu' Marques e Epaminondas de Moraes Martins.

— A chefia do movimento, conforme fomos os primeiros a noticiar, está estudando novas tabellas de trens de passageiros, ligando Bello Horizonte ao sertão, notadamente aos ramaes de Montes Claros e Diamantina.

Informam-nos tambem que muito possivelmente serão estudadas novas tabellas de trens rapidos entre esta capital, S. Paulo e Bello Horizonte. Estes trens terão grande velocidade e preferencia sobre todos os demais, pois estarão em correspondencia com os que de S. Paulo se destinam ao Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

— A estação Central forneceu hontem e ante-hontem 241 passagens ás diversas repartições publicas, na importancia de 4:931$100.

— Circulará para S. Paulo, amanhã, mais um trem de passageiros que partirá da Central ás 21 horas e 50 minutos.

— A locomotiva do trem C. 82 descarrilou no kilometro 792, interrompendo as linhas durante algumas horas.

### No Lloyd Brasileiro

Foi designado hontem o sr. Nestor de Oliveira para commissario do vapor "Sirio".

— O commandante Mario Aurelio da Silveira, superintendente da navegação, inspeccionará o vapor "Ruy Barbosa", que hoje deve zarpar para o sul até Montevidéo.

— O vapor "Minas Geraes" sairá depois de amanhã para o norte até Belém.

— O "Acre" zarpará no dia 20 para o sul até Porto Alegre.

— Entrará do sul no dia 27 do corrente e zarpará a 2 de março proximo para Antuerpia e Hamburgo, o vapor "Caxias".

— O vapor "Poconé" entrará de Nova York depois de amanhã.



## Todos os Sports

### TURF

#### A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NA MOO'CA

Para a corrida que o Jockey-Club Paulistano fará realizar, domingo vindouro, no hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Fandango" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.400 metros:

Luzeiro, 49 kilos; Milonguita, 51; Granadeiro, 53; Palestra, 53.

2º pareo — Premio "Dr. Firmiano Pinto" — 10:000$ e 2:000$000—Distancia 2.000 metros:

Maligno, 55 kilos; Carumalan, 55; Rovery, 55; Anexion, 53.

3º pareo — Premio "De Diuc" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.600 metros:

Rigolo, 55 kilos; Vandalo III, 50; Sans Fard, 55; Redglen, 49; No se sabe, 54; Gurupy, 52; Silver King, 49; Impresion, 50; Turbulento, 49; Dalmazia, 50.

4º pareo — Premio "Americo" — 4:000$ e 800$000 — Distancia 1.800 metros:

Miudinho, 52 kilos; Mahec, 55; Kivi-Kivi, 52; Bodoque, 49.

5º pareo — Premio "Perigoso" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.600 metros:

Platina II, 50 kilos; Araxá, 51; Sultana, 51; Bragança, 50; Marreta, 50; Aisha, 51; Milonguita, 51; Nikette, 52.

6º pareo — Premio "Why Not" — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.700 metros:

La Marqueza, 52 kilos; Camorra, 53; Codero II, 55; Skimisher, 48; Radamés, 51; Aspirina, 52.

7º pareo — Premio "Joveva" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.650 metros:

Mirante, 55 kilos; Nambi, 51; Lacrau, 53; Favella, 49; Scintillante, 51; Creoulo II, 53; Nassau, 51.

8º pareo — Premio "Rochester" — 6:000$ e 1:200$000 — Distancia 2.000 metros:

Aymstry, 54 kilos; Beatrice, 51; Martello II, 52; La Veloce, 48; Maraton II, 49.

9º pareo — Premio "Ovacion del Plata" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.600 metros:

Norma, 52 kilos; Gaby II, 45; Tocal, 51; Deslumbrante, 48; Aibira, 47; Corta Vento, 49; Etincelle II, 45; Turmalina, 52.

### FOOTBALL

#### FLUMINENSE F. C.

**Treinos de football** — A commissão de sports avisou aos jogadores do 1º e 2º quadros do club, que, diariamente, das 17 horas em deante, se realizam treinos individuaes e batebola, solicitando, por nosso intermedio, o comparecimento dos referidos jogadores, afim de que possam obter o necessario treinamento para a proxima excursão que o club fará á Bahia, em março vindouro.

### ROWING

#### A TRAVESSIA DA GUANABARA

As inscripções para a prova classica "Guanabara", a realizar-se no dia 24, serão em grande numero, tal o enthusiasmo reinante em nossos centros de canoagem.





## RELIGIÃO

### CATHOLICISMO

#### O SANTO DO DIA

Em Barcelona, cidade de Hespanha, dia de Santa Eulalia Virgem, a qual, em tempo do imperador Decleciano, depois de padecer tratos no eculeo, unhas de ferro e chammas de fogo, finalmente prégada em uma cruz, recebeu gloriosa coróa de martyrio. Em Africa, de S. Damião, Soldado e Martyr. Em Carthago, dos Santos Martyres Modesto e Julião. Em Benevento, de S. Modesto Levita e Martyr. Em Alexandria, dos Santos meninos Modesto e Ammonio. Em Antiochia, de S. Melecio Bispo, o qual, depois de ser muitas vezes desterrado pela fé catholica, finalmente deu seu espirito ao Senhor, em Constantinopla, cujas virtudes celebram com grandes louvores S. João Crisosthomo e S. Gregorio Nysseno. Em Constantinopla, de Santo Antonio Bispo, em tempo do imperador Leão Sexto. Em Verona, de S. Gaudencio, Bispo e Confessor.

#### CAMARA ECCLESIASTICA

Na Camara Ecclesiastica não haverá, hoje, expediente.

Tambem o sr. arcebispo coadjutor não dará audiencia a pessoa alguma.

### EVANGELISMO

#### CONVENÇÃO BAPTISTA FEDERAL

Com uma reunião muito concorrida, a Convenção Baptista Federal, que se compõe das 18 egrejas evangelicas baptistas, desta capital, encerrou, ante-hontem, á tarde, os trabalhos da sessão annual, que desde o dia 5 vinha effectuando no templo da egreja Evangelica Baptista, no Engenho de Dentro, á rua do Engenho de Dentro n. 112.

A's 14 e 10 minutos teve inicio o culto de devoção a Deus, havendo no recinto, a esta hora, cerca de duzentas pessoas, que, na sua maioria, vinham das varias greys baptistas. Dirigiu esse serviço o dr. J. J. Cowsert, pastor da egreja Baptista em São Christovão. Houve o cantico do hymno — "Eis os milhões", orações ao Creador, leitura pelo dirigente de um trecho das Escripturas Sagradas.

Occupou a cadeira da presidencia o dr. Ricardo Pitrowsky, ladeado pelos 1º e 2º secretarios e leu este a acta dos trabalhos da sessão anterior, que foi approvada com pequenas emendas.

Lido o parecer da Junta do Orphanato, foi o mesmo aceito para ser discutido. Finalmente, depois de ser longamente debatido foi resolvido que sejam levantados fundos para a compra de uma boa propriedade em qualquer local do Rio para o orphanato, havendo para tal uma commissão activa que se encarregasse de angariar o dinheiro para os fins em vista.

Teve occasião de fazer algumas considerações em torno da questão, o dr. F. de Miranda Pinto, representante da egreja Baptista em S. Christovão. Disse elle que a idéa moderna de um orphanato é que deve ser a de uma casa de familia onde os recolhidos não devem pensar que se encontram ali porque estavam abandonados.

Não se deve ter a idéa deuma agglomeração indistincta de crianças, mas sim a de uma reunião intima de meninos e meninas que se educam com carinhos maternos para serem no futuro elementos uteis á humanidade. Concluindo o orador o seu discurso, declarou que todo orphão ao ser aceito, deve logo sentir-se que esta ali não por ser auxiliado pelos que podem fazel-o, afim de que nunca se sinta abatido ou diminuido por tudo quanto recebe.

O dr. Pinto foi ouvido com muita attenção por toda assembléa, pelos judiciosos conceitos, tendo sido applaudido varias vezes.

Immediatamente, por voto unanime, foi levantada uma collecta em favor dos orphãos, que rendeu ..... 122$400.

Foi apresentado o relatorio da Junta de Sociedades Infantis que entre outras cousas accusa a existencia de 17 sociedades, das quaes fazem parte 762 crianças.

Entrou em discussão o parecer da mesma junta que foi aceito por voto unanime.

Pronunciou um dicurso o dr. S. T. Stoven, da Casa Publicadora Baptista do Brasil.

A Convenção resolveu que a futura sessão seja do dia 4 a 10 do mez de fevereiro de 1924; que seja ella no templo da egreja baptista no Meyer, se esta já o tiver construido ou então na séde da egreja em Catumby; que o orador official seja o pastor Joaquim Fernandes Lessa e na sua falta o dr. F. F. Sorn.

Finalmente, foi a sessão encerrada ás 5 horas da tarde com canticos de um hymno sacro e oração a Deus.

A essa hora já havia na casa mais de 300 pessoas que levaram agradavel impressão da ultima sessão.

### ESPIRITISMO

#### FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Para dirigir esta sociedade, orientadora do espiritismo no Brasil, foram agora eleitos os seguintes confrades, os quaes, em sua grande maioria, já vinham occupando estes mesmos cargos no anno passado.

A directoria é a seguinte: Presidente, dr. Aristides Spinola; vice-presidente, capitão tenente Luiz Barreto; 1º secretario, coronel Arthur Rosemberg; 2º secretario, Alcindo Terra; thesoureiro, Joaquim Alves Cardoso; administrador da livraria, Antonio Alves da Fonseca; procurador, dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro; director da assistencia, capitão de corveta João Luiz de Paiva Junior.

#### ASYLO DA LEGIÃO DO BEM

Sob a denominação acima, empenham-se os confrades da União Espirita Suburbana, á Travessa Hermengarda, 13, Meyer, em levantar um asylo onde se acolha um pugillo de velhinhos sem amparo.

O magnifico e generoso emprehendimento tem encontrado favoravel éco nos corações bondosos. Conta já a directoria da União com a importancia approximada de 30:000$, continuando a receber os donativos que lhes são encaminhados.

Contam os esforçados confrades poderem inaugurar o asylo mesmo neste anno.

Para o mesmo fim, irão promover em breve um festival litero-musical, em um dos nossos theatros, contando já a directoria com o concurso desinteressado e espontaneo de uma plelade de consagrados poetas e musicistas.

#### AUDIE ALTERAM PARTEM...

Doutrina racional por excellencia, o espiritismo não condemna credos outros religiosos, praticados de boa fé, reivindicando, porém, o lidimo direito de sustentar these dos seus principios superiores, como frutos de uma evolução incoercivel e logica, que é de todos os tempos.

Fortalecido pelos factos e apoiado nas consciencias, reclamam algo que é mais positivo do que uma tradição archaica, prestigiada embora pelo convencionalismo official, mais do que por elle — pela indolencia das massas no commodismo conquistado, o espiritismo não bimbalha sinos, nem proclama milagres e aberrações.

Sem idolos e sem dogmas, extreme de interesses pecuniarios, sem lithurgia e sem pompas, vae ganhando corações e consciencias ao rythmo das boas obras, que outro patrimonio lhe não ajusta na conquista da verdade e no conceito de si mesmo.

De simples abusão, crendice grosseira, propria de gentes ignaras e simplorias, surgiu armado em cavalleiro andante da loucura mansa, da mania religiosa, no dizer accacianamente benevolo e profundamente typico dos mestres da sciencia—bonzo, da sciencia immutavel, da sciencia rotina, que tem sempre á mão o ultimo "brevet" da verdade.

Entretanto, não os consulta a Providencia — e sabios outros de renome não desdenham colligir o phenomeno, estudal-o imparcialmente e proclamar a sua veracidade á luz meridiana... Pois que? Dil-o Richet, Gibier, Aksakof, Zolner, Flammarion, Lombroso, Schiaparelli, Lodge? Será possivel? Então, é que o phenomeno existirá, mas não será obra de espiritos, nunca, jamais, e sim, uma nova fórma de psychismo a estudar, a vêr, a definir.

Prudencia, senhores, que a reputação academica sempre valeu alguma coisa nos fastos da historia e não havereis de desmerecer por tão pouco dos seus exemplos: "Currente calamo", Socrates bebeu cicuta, Galileu, retractou-se, Galvani foi escarnecido, Lamark, caduco, Fulton doido. E as innovações que nos trouxeram elles e tantos outros, são hoje, officialmente ensinadas em as nossas academias.

Outro, o maior dos visionarios, o mais doido dos doidos, o Christo, esse morreu crucificado por amor dos homens, prégando a caridade pelo exemplo. Roto, faminto, desgrenhado, levantando a poeira, em caminhadas longas, pelas estradas da remota Palestina, tanto entrava na casa do publicano como levantava do atascal do Vicio, as Magdalenas. E aos sabios do seu tempo confundia em lhes dizendo:

— Pois que! Sois mestres em Israel e ignoraes estas coisas? Mas, este exemplo, por maximo, não vos serve, que não sois vós, em Israel os mestres, que a doutrina santa lhes conspurcam a rebatinhas no odio que distillam, na hypocrisia que ostentam, na philaucia que mascaram, nas panças fartas e nomes feitos.

Ah! que não vinha Elle, ainda uma vez expurgar o Templo, zurzir os vendilhões enobrecidos de dourados, reluzentes de brazões, arrancados á ignorancia das suas ovelhas e á condescendencia de Satan, que não protesta...

Mas não! Se tal acontecera, por maior bem que nos fosse, não faltariam medalhões que clamassem para o caso os rigores da policia, e se não transformassem o Pão de Assucar em Calvario, se não accendessem novas fogueiras — que outros são os tempos — ao menos, e com que magua, haveriamos de vel-o averbado de charlatão, o mais suave, o mais candido, o mais anodyno dos adjectivos incidentes nos que em seu nome, por entre miserias e dôres, vão, á luz da nova Revelação, sacudindo a poeira bolorenta dos evangelhos, isto é, arrancando da letra que mata, o espirito que vivifica.

Seja dito, porém, aos detractores do espiritismo, que campanhas taes não prevalecem nem vingarão, emquanto a factos não oppuzerem factos. Na justa que se trava, e que parece agora recrudescer na imprensa, não colhem argumentos tendenciosos, affirmativas gratuitas, mais ou menos enrodilhadas em atticos periodos. Quando muito, a ironia apimentada póde fazer rir, nunca pensar. E os nossos tempos são de madureza e reflexão.

Averbam-nos de malucos, dizem gratuitamente que enchemos os hospicios... E' pueril. Quem conhece, mesmo perfunctoriamente, o movimento espirita universal, sabe que a calvicie desta inverdade só tem equivalente na ignorancia ou na má fé de quem a proclama.

Dizem que somos degenerados, reprobos, inconscientes apresentamos o publico testemunho de nossa conducta nas instituições que fundamos, nos cargos sociaes que exercemos, no lar que mantemos, nas relações que cultivamos.

O grande, o negro crime, então, é praticar o espiritismo. Mas praticar o espiritismo é não sómente invocar espiritos, cujas manifestações são de todos os tempos e sempre edificantes, quando criteriosamente estudadas, mas prégar e exemplificar por todas as formulas toda a lei e os prophetas, isto é — o amor de Deus sobre todas as coisas e o amor do proximo como a si mesmo.

Ninguem dirá que, nos tempos que correm, de feroz e polymorpho egoismo, a restauração do christianismo pelo facto espirita não seja salutar, do ponto de vista social.

Pela convicção raciocinada, que não mais pela fé cega, da immortalidade, pela consciencia do seu passado, pela certeza do seu futuro, o homem nortêa o presente e como — na phrase incisiva de Kardec — é, pelo seu livre arbitrio o artifice da propria felicidade, decorre-lhe a obrigação logica, iniludivel, de melhorar os seus sentimentos, unica moeda corrente nesse mundo espiritual que elle começa a entrever e amar.

E dizem que é esse homem escravo de Satan, como se Satan existisse em contradicção á omnisciencia divina, para propugnar a paz e o amor na terra e proclamar no universo a existencia de Deus.

Quanto incoherencia e quanto absurdo!

M. QUINTÃO









# A PEDIDOS

## DOIS AGITADORES

### JOSE' OITICICA E OSSEP STEFANOVETCH

Quando os Imperios Centraes começaram a vacillar, Hindenburg declarou a um jornalista americano que, no caso de lhes ser adversa a sorte da guerra, elles, tal como desencadearam a formidavel catastrophe e a não menos terrivel peste hespanhola, desencadeariam uma revolução politica, que haveria de virar o mundo de catrambias, acarretando uma crise economica, que ainda hoje assoberba o mundo e torna illusoria a paz.

Dito e feito. O momento fatal da derrota se avizinhava. Lenine estava na Suissa. A Allemanha pegou dum trem, metteu lá dentro o Papa vermelho, hoje, por força do tratado de Rapallo, seu alliado legitimado, e despachou-o para a Russia. O resto é sabido, é historia contemporanea e não lenda cahotica e mysteriosa da Ukrania de 900 annos antes de Christo, contada por Ossep Stefanovetch no "C. da M." á guiza de historia e na persuasão de estar escrevendo para beocios.

Mas o cabo de guerra allemão houvera promettido de revolucionar o mundo, e, embora um mundo a Russia não é, todavia, o mundo todo. Outras terras havia, e outras gentes, que era preciso reduzir á expressão "maximalista". E desde logo o mundo se sentiu como que sobre um vulcão, vindo a resentir-se tambem do abalo a terra do Cruzeiro.

Das fileiras de Lenine, que, segundo elle proprio, contam noventa e nove por cento de canalhas, começaram a sahir emissarios para todas as partes do mundo, onde naturalmente encontraram semelhantes. Mas logo que o movimento sismico se produziu aqui, o chefe de policia de então, o benemerito Dr. Aurelino Leal, fez uma limpa na zona estragada, e assim se explica a viagem, que José Oiticica foi obrigado a fazer a um dos Estados do Norte.

Quanto aos leninistas estrangeiros, esses tiveram que voltar ao torrão natal, para a Moscovia, Ukrania e alhures, até onde chegam os dominios de Lenine, e para onde as altas autoridades actuaes, responsaveis pela ordem publica, devem fazer voltar tambem o Ossep Stefanovetch, cassando-lhe a naturalização.

Foi isto ao menos o que fez a policia de Vienna com os correligionarios desse agitador, e o que, em data mais recente, estão fazendo os "fascistas" na Italia.

Aqui precisa-se de gente util ao paiz, gente que trabalhe, e não de agitadores.

Sarmata.

## Ao tal de Tatu'...

Vou abrir um inquerito a teu respeito. — Deixo passar as festas e terás a resposta merecida ás tuas asneiras de domingo ultimo.

Não vou na onda... assim sem mais nem menos. E' questão de pouco tempo.

Cambachilra.

## Para os que soffrem

Eu abaixo assignada, soffrendo dôres no peito e nas costas, vinha fazendo uso de muitos medicamentos sem resultado algum satisfactorio, quando tive a felicidade de deparar com o annuncio das virtuosas, "Gottas Vegetaes Ribeiro". Sem perda de tempo comecei a tomar esse milagroso medicamento, achando-me hoje completamente restabelecida. Por isso, venho, por este meio, aconselhar á humanidade soffredora em geral o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro". Ellas corrigem todas as especies de dôres, sendo tambem muito estomacaes. Em testemunho de gratidão ao descobridor de tão precioso remedio da flora brasileira, faço esta declaração para que a mesma chegue ao conhecimento de todos.

Antonio Prado (Estado de Minas) — 15 de dezembro de 1922.

Florestina de Oliveira Garcia.

## Bonus perdido

Mario Versiani Caldeira, tendo perdido o Bonus da Independencia num. 184.329, série A, pede a quem o encontrou o obsequio de dar noticias do mesmo ou entregal-o á rua do Carijós, num. 661. — Bello Horizonte.

## Dr. Martin Francisco

Martim Francisco faz annos hoje. Setenta annos precisamente. Setenta annos que têm sido um continuo batalhar pelo bem, um constante molrejar em prol das boas causas. No Parlamento, na imprensa, nas letras, na tribuna judiciaria, em todos os departamentos do saber humano por onde se tem desdobrado sua actividade assombrosa, Martim Francisco deixou o traço indelevel, inconfundivel de sua personalidade, de seu talento omnimodo.

Amando sinceramente sua terra, o velho S. Paulo dos velhos paulistas, sempre se conservou fiel aos seus principios, e logo abandonou o terreno ingrato da politica, que estrangula tudo que é puro e bom. Ao lançar hoje um olhar pelo caminho percorrido, o venerando ancião deve sentir a satisfação dos que combateram o bom combate, que passam pela vida fazendo o bem, batalhando contra o mal.

Ao venerando paulista, gloria purissima de nossa terra, "O Combate" pede licença para beijar as mãos no dia de hoje, essas mãos que a penna calejou na luta pelas grandes idéas.

(Do "Combate", de S. Paulo, 10 de fevereiro de 1923.)

## Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

## Ao cambachilra

Como complemento ao que escrevi, leia este communicado da secretaria da União dos Empregados do Commercio:

"A União dos Empregados do Commercio, em seu nome e no da commissão geral de recepção aos aviadores srs. Euclydes Pinto Martins e Walter Hinton, torna publico o seu agradecimento ás altas autoridades da Marinha, do Exercito, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Policia Civil e a todas as associações civis e militares, comprehendendo a mocidade do commercio, das academias e escolas, aos clubs desportivos, ao operariado, ao Orfeão Portuguez e á Banda Musical da Colonia Portugueza, — pelo brilhante concurso dado á grande "marche-aux-flambeaux" realizada na noite de 8 do corrente em honra aos vencedores do "raid" Nova York-Rio, não olvidando o seu reconhecimento á população desta cidade, por ter augmentado com a sua presença á avenida Rio Branco a imponencia da referida homenagem aos dous intrepidos, valorosos e sympathicos campeões que acabam de enaltecer a aviação e a amisade brasileiro-americana."

Ponto final. Nem mais uma palavra a respeito. Fique sabendo que na recepção do heroico Pinto Martins não me limitei a rabiscar sandices. Reuni entre os meus collegas do commercio algumas dezenas de contos de réis.

Tatu' subiu no páo.

## Appello á Light

Os estrangeiros que nos visitam e os proprios brasileiros viajados são unanimes em proclamar a excellencia do nosso serviço de viação urbana, considerado superior, sob muitos pontos de vista, ao de outras grandes metropoles do mundo.

E, incontestavelmente, essa superioridade de que muito justamente nos orgulhamos, é devida á Light, cujos esforços em bem servir o publico ninguem, de bôa, poderá negar.

Ha, entretanto, pequenos senões nos seus serviços de trafego que facilmente poderão ser corrigidos com grande vantagem para os moradores de certas zonas, que, embora extensas e de habitação densa, se acham, inexplicavelmente, sem facil meio de communicação.

Está nestes casos a zona limitada pelas ruas das Laranjeiras, Ypiranga, Guanabara, Pysandu' e praças José de Alencar e São Salvador, que não dispõe de nenhuma linha de bondes que a sirva satisfatoriamente.

São geraes as queixas dos moradores dessas ruas, os quaes alimentam, não obtante, a esperança de que a Light as oiça e organize afinal uma linha de bondes que sirva com relativa commodidade aquelle lindo recanto da cidade.

(Transcripto do "O Paiz", de 10 — 2 — 923.)

## Saude Publica

O officio que publicamos, dirigido pelo ministro da Justiça ao sr. Carlos Chagas, sobre a historia de uma lavanderia adquirida para o Instituto Oswaldo Cruz, constitue mais uma grave censura feita ao director da Saude Publica. E' a porta da rua que lhe aponta, pela terceira vez, o titular da Justiça.

Com a primeira o sr. Chagas quiz zangar-se; melindrou-se com a segunda e, quanto á terceira, nada demonstrou até agora, nem zangas nem melindres. Perdeu a sensibilidade.

O ministro não deve mais fazer demonstrações ao outr'ora conceituado homem do "barbeiro". Do Departamento s. s. não sairá. E' ali, no duro! Só a baioneta.

O peor é que a persistencia do sr. Chagas está formando proselytos. Já o chefe do serviço na Parahyba não quiz passar o exercicio ao seu substituto.

Entretanto, a desordem na repartição de saude é franca e desabrida.

O inquerito noticiado sobre o famoso caso das desinfecções domiciliares morreu antes de nascer, sob allegações futeis. Uma destas foi que o fiscal do Departamento junto á sociedade incriminada já havia solicitado demissão. Este fiscal, querem saber quem era? Era o sr. Mauricio de Abreu, apontado como um dos socios dessa negociata!

Outros factos poderiam ser apontados como exemplo da desmoralização que lavra no Departamento de Saude Publica.

Os innumeros agiotas, inclusive até um estrangeiro, que fazem vida e fortuna lá dentro, á custa dos pequeninos funccionarios, não poderiam, porventura, ser citados como exemplo da desorientação e da desidia reinantes naquella casa de Orates?!...

(Extraido do "Correio da Manhã".)

## Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

## O BICARBONATO DE SODA

### REMEDIO PARA O ESTOMAGO

Muitas são as pessoas que fazem uso do bicarbonato de soda para acidez, gazes e máo estar depois das refeições. Este remedio se não é máo tem seus inconvenientes por seu máo gosto, impurezas, etc. Sabios allemães eminentes aconselham agora um bicarbonato especial e incomparavel que se chama bicarbonato esterizado. Este remedio cuja fama se estende em todo o mundo dá resultados que sorprehendem, pois limpa o estomago fazendo desapparecer os acidos irritantes que causam tantas doenças graves. Aconselhamos aos que usam o bicarbonato esterizado no nosso paiz o procurar-lhe em vidros fechados.



## Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.



## Estará nulla "pleno jure" a reforma do contrato dos telephones?

Leia-se:

"O CONTRATO DOS TELEPHONES — AS PRETENSÕES DA LIGHT AND POWER NO RIO DE JANEIRO E EM S. PAULO" — Estudo completo do assumpto sob os pontos de vista historico, technico, juridico e economico, por Pedro Liborio, contendo mais, na integra, os seguintes documentos:

Parecer do exmo. sr. dr. Osorio de Almeida; parecer do exmo. sr. dr. Mario Ramos; despacho do exmo. sr. dr. F. Pinto, prefeito de S. Paulo, sobre a prorogação do contrato local; parecer da Commissão de Constituição do Senado Federal, sobre o vêto de 1919; o contrato vigente nesta capital, o projecto de sua reforma e outros documentos.

Nas principaes livrarias desta capital e de S. Paulo.

(Pedidos ao autor neste jornal.)

## EXPOSIÇÃO

**A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.**

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

# DECLARAÇÕES

## Professora de Dactylographia

Na Secretaria da Escola Superior de Commercio, á Praça da Republica n. 60, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas, estará aberta, durante todo o corrente mez, a inscripção ao concurso para o logar de professora de dactylographia, segundo as condições que serão fornecidas ás candidatas pelo secretario.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1923. — O Secretario, Renato Magnin.

## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

### CONSIGNAÇÕES

Pagam-se no dia 14 do corrente as consignações dos vapores abaixo mencionados, relativas ao mez de dezembro pp., cujo pagamento não foi effectuado nos dias annunciados por não terem comparecido os interessados: "Almirante Saldanha", "Atalaia", "Ayuruoca", "Alegrete", "Benevente", "Baependy", "Bagé", "Barbacena", "Camamú", "Caxias" e "Curvello". — Rio, 12 de fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

### CONTAS DE FORNECIMENTOS

Pagam-se no dia 14 do corrente as seguintes contas numeros: 1.059, de Mayrink Veiga & C.; 959, de J. M. de Castro; 1.555, de Francisco Vieira Goulart; 1.559, de Simões Pereira & C.; 1.151, de Barbosa Albuquerque & C.; 1.910, de Teixeira Borges & C.; 309, de Luiz Camuyrano; 495, de João Vasques Alvares; 540, de Moinho Inglez, e sla., da Casa de Saude Icarahy. — Rio, 12 de fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

# EDITAES

## Escola de Estado Maior

### EDITAL

Em obediencia ao determinado pelo sr. ministro da Guerra e de ordem do sr. coronel commandante desta Escola, faço saber aos primeiros tenentes Antonio de Siqueira Campos e Granville Bellerophonte de Lima, addidos a este estabelecimento, que a contar da presente data, dentro do prazo de 8 dias, ficam intimados a comparecer á primeira Região Militar, sob pena de deserção, de accordo com o Codigo de Org. Jud. e Proc. Militar e demais leis em vigor.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1923.

Gayoso e Almendra,
1º ten. Sec.

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:
— O dr. Alfredo Balthazar da Silveira;
— O commandante Washington Perry de Almeida;
— O dr. Thompson Motta.
— o sr. José Joaquim de Souza, escrevente da Armada.
— o sr. Americo dos Santos, nosso collega de revisão.

**NASCIMENTO**

Paulo, é o nome de um menino que veio enriquecer o lar do dr. Miguel Angelo Dantas Sève e senhora.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Partiu hontem com destino a Poços de Caldas, onde foi completar a convalescença da enfermidade que o prendeu ao leito por muitos dias, o sr. barão de Peixoto Serra, presidente da Companhia Hanseatica, chefe da firma Peixoto Serra & Companhia, e provedor da Irmandade de São José. Acompanhou-o a sra. baroneza de Peixoto Serra.

O embarque do casal esteve muito concorrido, notando-se a presença de varias familias e cavalheiros na "gare" da Central do Brasil.

A' senhora baroneza de Peixoto Serra foram offerecidas muitas flôres.

— A bordo do "Principessa Mafalda" são esperados nesta capital, de Genova, o engenheiro Carosio e o commendador Gino Bandini, directores do cabo telegraphico entre a Italia e a America do Sul.

**ENTERRO**

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, saindo o feretro do Hospital de São Sebastião, o dr. Mario Pinto de Souza.

**MISSAS**

Celebram-se, hoje, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por José Miguel de Carvalho, ás 9 horas; por Maria Soppitti Coelho, ás 8 1|2;

Na matriz da Candelaria, por Antonina Alzira Costa, ás 9 horas;

Na matriz de S. Salvador, na Piedade, pelo capitão João Monteiro Miranda, ás 8 1|2;

Na capella do Carmo, á rua Mariz e Barros, por Aurea Accioly Cabet, ás 7 1|2;

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, por Adelina Guimarães Silva Caldas, ás 9 horas;

Na egreja da Gloria, por Leopoldina Russell de Azevedo, ás 9 1|2;

Na egreja da Mãe dos Homens, por José Oliveira Mendes, ás 8 1|2.

## LEOPOLDINA RUSSELL ALVARES DE AZEVEDO

A familia de Leopoldina Russell Alvares de Azevedo convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada na matriz da Gloria, largo do Machado, hoje, terça-feira, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessa grata.

**CURVELLO — MINAS**

## Miquelina Candida de Oliveira

Guilhermina de Jesus Oliveira, Simplicia da Silva, Geraldo da Silva, Maria Fernandes e familia, Firmina Maria da Conceição, presentes; Raymundo de Oliveira e familia, (ausente), irmã, sobrinhos, afilhada de MIQUELINA CANDIDA DE OLIVEIRA, agradecem ás pessoas caridosas que lhe acompanharam á ultima morada, bem assim a todos que lhe prestaram soccorros tanto materiaes, como espirituaes.

Curvêllo, (Minas) 29 Janeiro 1923.



# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## Presidencia da Republica

**NO CATTETE**

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, os srs. João Luiz Alves, almirante Alexandrino de Alencar e general Setembrino de Carvalho, respectivamente, ministros da Justiça, Marinha e Guerra.

**AGRADECIMENTO**

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, actualmente ausente desta capital, mandou apresentar ao chefe do Estado, por intermedio do seu filho, dr. F. Pires e Albuquer, official de gabinete do titular da Justiça, os seus agradecimentos pelo telegramma que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

**DESPEDIDAS**

Os srs. Hugo Carneiro e Daniel Carneiro, respectivamente, deputado federal e inspector de Fazenda, despediram-se hontem do sr. Arthur Bernardes por terem de seguir para o Ceará, no proximo dia 15 do corrente, a bordo do paquete "Minas Geraes".

**DECRETOS MANDADOS PUBLICAR**

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica, na ultima sexta-feira, 9 do corrente:

**Na pasta da Guerra**

Promovendo: na arma de infantaria, a coronel, por antiguidade, o graduado Martim Francisco da Cruz e o tenente coronel Osorio da Cunha Telles, e por merecimento, os tenentes coroneis Trajano Ferraz Moreira e Francellino Cesar de Vasconcellos; a tenentes coroneis, por merecimento, os majores João Augusto Cesar da Silva e Adelino Soares de Oliveira, e por antiguidade, o graduado Tancredo Fernandes de Mello e o capitão Alfredo Fonseca, que reverteu em virtude de resolução legislativa; a majores, por antiguidade, o graduado José Luiz da Motta Pacheco e o capitão Heraclides Vieira Teixeira, e por merecimento os capitães Delfino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho e Palimercio de Rezende; a capitão, o graduado Alvaro Frias Villar, e os primeiros tenentes Ovidio Jauffret Guilhon, Octavio Alves de Araujo, Edgard Colás, José Ricardo da Veiga Abreu e Theophilo Barnevitz; a primeiros tenentes, o graduado Armando Levy Cardoso e os segundos tenentes Olyntho de Almeida, Oswaldo Passos de Medeiros, Renato dos Santos Jacyntho e Trajano Monteiro de Souza;

O capitão Alfredo Fonseca deverá contar a promoção de major de 8 de fevereiro de 1918, e de tenente coronel graduado de -" de junho e effectividade de 11 de setembro, tudo de 1922, sendo collocado no Almanack Militar entre os tenentes coroneis Enéas Pompilio Pires e Manoel Nunes Pereira Lima.

Na arma de cavallaria, a coronels, por merecimento, o tenente-coronel Valerio Barbosa Falcão e por antiguidade o graduado Hildebrando Segismundo de Bonoso; a tenentes coroneis, por merecimento, o major José Ayres de Cerqueira e, por antiguidade, o graduado Antonio Netto de Azambuja; a majores, por merecimento, o capitão Leopoldo Jardim de Mattos e por antiguidade o graduado Rubem Monte; a capitães, o graduado Orozimbo Martins Pereira e o 1º tenente Gustavo Adolpho Ramos de Mello;

No Corpo de Saude, a coronel por antiguidade, o graduado medico dr. Joaquim de Mendonça Sodré; a tenente coronel por merecimento, o major medico dr. Olegario de Andrade Vasconcellos; a major, por merecimento, o capitão medico dr. José Acylino de Lima; e a capitão, o 1º tenente medico dr. Henrique Moss de Almeida, com antiguidade de 14 de novembro de 1922.

## No Ministerio da Fazenda

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro deferiu o requerimento em que Vicente Corrêa, successor do Secundino Exposto, pedia para pagar, em prestações mensaes de 200$000 a multa de 2:500$000, que lhe foi imposta pela Recebedoria do Districto Federal ao seu antecessor.

De accordo com o parecer, o ministro indeferiu o requerimento em que a sra. Sultana Ronas pedia dispensa da formalidade de apresentação de factura consular, relativa á mercadorias vindas pelo vapor "Guichen".

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal, na Bahia, designando o 2º escripturario Julio Brasil Montenegro para substituir o corretor bacharel João Gualberto Nogueira, que se acha de licença e approvou, egualmente a decisão do delegado fiscal, no Espirito Santo, dispensando o 2º escripturario Odilon Santos, do serviço da Caixa Economica, annexa á respectiva Delegacia Fiscal e designando para esse logar o 1º escripturario João da Silva.

— O ministro, attendendo ao que propôz o director de Contabilidade do Thesouro, mandou que passasse a servir naquella directoria o auxiliar da Contadoria Central da Republica, Palvino Campos Rocha.

## No Ministerio da Marinha

**OS UNIFORMES DOS AVIADORES**

Poderá parecer estranho que nesta secção falemos, com certa frequencia de uniformes. O leitor poderá pensar que não ha assumptos sérios que devam, de preferencia, ser nella tratados. Mas, afinal, quando aqui se trata de uniformes raro é que seja, como ha/dias, para mostrar a necessidade de se os alterar; quasi sempre é em sentido contrario, achando que por demais se cuida do que já está sufficientemente regulado.

Agora veiu á luz mais uma modificação, no plano de uniformes dos officiaes. Os aviadores vão ter um dolman kaki, com calção.

Ora, é discutivel a legitimidade de uma alteração, por aviso, a um decreto que estabelece toda a regulamentação sobre o caso, e que se julgou que todo o ministerio, como aconteceu, o devia referendar.

Por outro lado não ha razão possivel de interesse profissional pela qual os aviadores da Marinha precisem andar em terra de kaki, em vez de andarem com o azul da Marinha, ou, com o branco que o substitue nas épocas de calor. Assim, os "bolsos de prêga". Esses grandes bolsos são necessarios no Exercito; é claro que os officiaes, em campanha, precisam de levar muitas coisas sobre si, donde bolsos elasticos, etc. Na Marinha os pertences dos officiaes estão no camarote. Ora, não ha em que os aviadores da Marinha precisem de bolsos differentes dos que usam os demais officiaes para passear em terra.

Sentimos ter de commentar taes futilidades. Mas o fazemos porque a adopção do uniforme kaki, para os aviadores navaes, é desnecessaria, fere as tradições do uniforme da Marinha e revela a diminuição do sentimento que é a força das corporações militares: o espirito de corpo, que é o seu amor proprio collectivo.

**VARIAS NOTICIAS**

Foi mandado matricular na Escola Naval de Guerra o capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves.

— O capitão de corveta José Alberto Nunes, deixou de exercer, em 3 do corrente, a funcção de adjunto da 2ª secção, passando á de sub-inspector do Tiro.

Passagens — Do 1º tenente medico, F. Fernando dos Santos Neves, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para o couraçado "Minas Geraes"; dos mecanicos navaes de 1ª classe, Demetrio Ribeiro Dias, para o contra-torpedeiro "Maranhão" e de 2ª classe Oscar Napoleão Ribeiro, Jesuino Thiago dos Santos e Alvaro de Araujo Miranda, respectivamente, para os contra-torpedeiros "Matto-Grosso" e "Amazonas" e couraçado "Deodoro"; do 2º sargento telegraphistas, Innocencio Ribeiro da Silva, do "tender" "Ceará" para o navio-escola "Benjamin Constant".

Passagem sem effeito — Do 1º tenente Leonel de Magalhães Bastos.

Desembarque — Do capitão-tenente engenheiro machinista, Genesio Gonçalves dos Santos; dos mecanicos navaes de 2ª classe, Eduardo Eustachio dos Santos, Antonio Pinto da Silva e de 1ª classe Manoel Rodrigues.

## No Ministerio da Guerra

**VARIAS NOTICIAS**

Foi nomeado auxiliar technico da Directoria Geral do Tiro de Guerra, o 1º tenente de infantaria Waldir Lopes da Cruz.

— Foi nomeado auxiliar do gabinete da Directoria do Material Bellico, o capitão de infantaria Frederico Socrates.

— Foi transferido para o dia 8 de março vindouro a data da abertura das escolas de Estado Maior e de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O 1º tenente Thales Moutinho da Costa foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 1ª região militar.

— O alferes alumno reformado Genesco de Oliveira Castro foi nomeado auxiliar do serviço do catalogo da Bibliotheca do Exercito.

— O tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior foi nomeado encarregado do Archivo e Bibliotheca da Directoria Geral de Intendencia da Guerra.

— Foi nomeado interinamente 1º chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça o 2º chimico Francisco Pereira dos Reis.

— Tambem foram nomeados: membro da commissão technica consultiva do Serviço de Veterinaria do Exercito, o 2º tenente veterinario Waldemiro Pimentel, e ajudante de ordens do commando da 5ª região militar, o 1º tenente Luiz de Mendonça Padilha.

## No Ministerio da Justiça

**VARIAS NOTICIAS**

Foram naturalizados brasileiros: Clemente Pereira da Silva, Francisco Neves, José do Monte Novo, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Juizeburo Onishi, Juzaemon Hosbrimoto, Jisaburo Massuno, Jitaro Krehara, Masaito Fujii, Saiti Iwata, Seian Hauramoto, todos naturaes do Japão e residentes no Estado de S. Paulo.

— Ao juiz da 6ª pretoria criminal remetteu-se, para ser instruido e informado, o periodo de perdão a que foi condemnado Niarcos Veiga da Serra.

— Devolveu-se, devidamente cumprida, ao juiz da 1ª Vara Civel, a carta rogatoria expedida pelas justiças francezas, para citação de Jean Jourdan, a requerimento do Augusto Hygino Miranda Netto.

**POLICIA**

Está de dia na Central, o 1º delegado auxiliar.

**POLICIA MILITAR**

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Frederico; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Pimentel; guardas: da Moeda, 2º tenente Eugenes; do Thesouro, 1º tenente Ashton; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Pereira de Souza; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; no 2º, 2º tenente Gastão; no 3º, 2º tenente Cunha; no 4º, 2º tenente Coelho; no 5º, 2º tenente Rodolpho; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, capitão Jayme; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme, calção branco, tunica mescla, capa branca e cinta mescla.

## No Ministerio da Agricultura

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro da Agricultura mandou encaminhar ao director do Serviço de Informações, afim de que o mesmo providencie sobre o assumpto, o officio que lhe endereçou o vice-consul da Belgica em S. Paulo, solicitando informações a respeito dos favores concedidos pelo governo brasileiro ás empresas de exploração de minas de carvão de pedra, de jazidas de petroleo e de madeiras.

— O director do Serviço de Fomento Agricola encaminhou ao ministro, por cópia, as informações prestadas pelo ajudante da Inspectoria Agricola do 17º districto, com séde no Rio Grande do Sul, relativamente á inspecção a que procedeu nos municipios de Erechin, Passo Fundo, Santo Angelo e Ijuhy, naquelle Estado, afim de averiguar as causas que determinaram o decrescimo de producção na ultima colheita do trigo.

Conclue o alludido funccionario, no seu relatorio, que dos trigaes nacionaes, isto é, dos trigos commummente plantados no Rio Grande do Sul, o branco é o que melhores resultados tem dado.

Entretanto, accrescenta, para que houvesse maior resultado no emprego dessa variedade, seria necessario um trabalho constante de selecção. Nas actuaes condições, tal variedade não possue caracteres fixos, devido ao cruzamento com outros typos, de onde resulta um producto imperfeito.

Os colonos productores desconhecem as vantagens da selecção methodica e em geral ouvem com desconfiança, e sem que os ponham em pratica, os ensinamentos que lhes são ministrados nesse sentido.

Termina o emissario do ministerio aconselhando a acquisição de sementes de trigo das variedades "Americano" e "Pelou", typos seleccionados no municipio de Pinheiro Machado, para distribuição pelos lavradores da zona inspeccionada, por isso que, apezar do máo tempo e da "ferrugem", foram as que melhores vantagens apresentaram ali na ultima safra.

— Conferenciaram hontem com o ministro os srs. Dulpho Pinheiro Machado, director do Serviço de Povoamento, e Euzebio de Andrade, director interino do Serviço Geologico.

## No Ministerio da Viação

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro designou hontem o engenheiro de primeira classe, chefe do Trafego da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Leandro Moreira Machado, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro da 2ª divisão, da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

— Relativamente a uma reclamação dos moradores da rua Uruguay, sobre a constante falta d'agua naquelle bairro, o ministro recebeu hontem do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, a seguinte carta:

"Tornando ás mãos de v. ex. o telegramma n. 5.317, de 4 do andante, reclamando contra a falta d'agua, durante dez dias, na rua Uruguay, cumpre-me informar a v. ex. que é menos exacta tal affirmativa, porquanto não houve falta d'agua na referida rua.

Nos dias 30 de janeiro 1, 4 e 5 do corrente mez, o abastecimento foi reduzido em virtude dos vasamentos na linha adductora de 0 80., havendo unicamente reclamações nesta Repartição dos moradores dos predios numeros 300, 301, 397 e 483, que foram attendidos, estando os registros de penna obstruidos".

## As joias da corôa russa

**ESTARÃO OCCULTAS NO TUMULO DE UM MARINHEIRO EM CYPRES MILL "LONG ISLAND)?**

As famosas joias da corôa russa, que so que se dizia no tempo dos czares constituiam riqueza de valor incalculavel, deram margem para muitas lendas e contos fantasticos, que na imaginação febricitante de toda a gente, avultavam-lhes o valor fabuloso. Calcularam-se, de certa feita, em cinco milhões de dollares — ou fossem, ao cambio actual, uns quarenta e cinco mil contos de réis.

Quando se produziu na Russia a catastrophe que fez desmoronar o throno de Nicolau II, e implantou no paiz o regimen bolchevista, disse-se, a principio, que essas joias haviam sido apprehendidas pelos revolucionarios, que as teriam a seu dispôr para as transformarem em dinheiro de que se valeriam para mais facil e ampla propaganda de seu ideal social e politico, no mundo inteiro.

Houve indagações e pesquizas. As joias estariam realmente em poder dos soviets, ou pelo menos estariam ainda na Russia? Ou, como era mais provavel, ter-se-iam os bolchevistas apoderado dellas, mas para as desmontar de seus engastes, retirando-as da corôa, a distribuiram-se pelos agentes principaes do novo credo politico-social revolucionario, para activar-se a propaganda e pagarem-se propagandistas, exercendo a corrupção em larga escala nos meios que o bolchevismo visa conquistar no mundo inteiro para sua grei?

Era possivel. Mas, desde ha certo tempo, correram boatos insistentes de que as joias da corôa russa, as centenas de pedras preciosissimas de valor inestimavel, realmente não mais se achavam na Russia, mas tambem não haviam sido distribuidas pelos grandes agentes da propaganda bolchevista, como se suspeitava. Onde estariam porém?

Segundo o boato, localizavam-se em um paiz unico, e num originalissimo "cofre" unico: teriam sido desmontadas da corôa e transportadas, como contrabando, para os Estados Unidos. Lá chegadas, teriam sido escondidas no caixão em que se enterrara um marinheiro em Cyprés Hill, Long Island.

Deante da insistencia desses boatos, o governo americano ordenou a abertura de um inquerito, que puzesse o caso a limpo. O mez passado, iniciadas as indagações, esperava-se que fosse feita a exhumação do caixão contendo o tal marinheiro, a verificar se de facto achavam-se nelle as famosas joias.

E suggeria-se um problema interessante: se as joias fossem encontradas, a quem ficariam pertencendo? Restituir-se-iam ao governo russo? Ou a algum parente menos afastado dos czares assassinados? Ou... Quem sabe, á familia do marinheiro transformado em seu depositario depois de morto?...

Ou, ainda, poderiam ser apprehendidas e passariam a pertencer ao thesouro americano?

Ainda não veiu noticia dessa exhumação, — isto é, se foi feita e que resultado deu.



## EM NICTHEROY

**FERIDO A' BALA**

Na estação da Leopoldina Railway, em Maruhy, foi, hontem, á tarde, soccorrido pela Assistencia Municipal, Orestes da Silva Lessa, brasileiro, branco, de 31 annos, solteiro, residente em Rio Bonito o qual apresentava ferimento perfurante, produzido por arma de fogo, na face externa da côxa direita.

Orestes foi transportado para o Hospital de S. João Baptista, onde lhe foi extraida a bala, tendo ali ficado internado.

No Hospital declarou a victima que fôra ferido por um tiro que lhe desfechára um seu desaffecto.

## Para facilitar o transporte de fructas

Em conferencia realizada entre os ministros da Viação e da Agricultura e o director da E. F. Central do Brasil, ficou assentada, em principio, a adopção de algumas providencias tendentes a facilitar o transporte, nas linhas daquella via-ferrea, das frutas dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

Aguarda o governo a apresentação de um memorial das fruticulturas dos referidos Estados, no qual se concretizem as medidas julgadas indispensaveis á solução desse problema, para proseguir na série de providencias a respeito iniciadas.

## ASSOCIAÇÕES

**ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA**

Na assembléa geral realizada no dia 7 do corrente mez, na séde dessa associação, foi eleita e deverá ser empossada no proximo dia 17, ás 4.30 da tarde, a seguinte directoria, que deverá dirigir os destinos da mesma sociedade, durante o periodo de 1923 a 1925: Presidente, Accacio Faria; 1º vice-presidente, Heitor Theberge; 2º vice-presidente, Manoel de Souza Cunha; 1º secretario, J. B. Cordeiro da Silva; 2º secretario Justino F. Lobo; 1º thesoureiro, Santos Maia; 2º thesoureiro, Luiz Logrello.



## FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma fazenda no Estado do Espirito Santo, distante da Estação de D. America 6 kilometros, com 70 alqueires de terra superiores, sendo 35 em mattas, 10 em lavouras e 25 em pastos cercados e divididos: lavouras de café produzindo 2.000 arrobas e muita lavoura nova de 2 a 3 annos. Tem boa casa de morada, com agua encanada, 9 casas de taboinhas para colonos, paiol, tulha, gallinheiro, 10 cabeças de gado para criar e serviço; 2 carros arreiados, porcos, gallinhas, etc.

Informações com o proprietario, Adolpho Castro na Estação de D. America e em Calçado, com o sr. Bernardo S. Campos.



## CHRONIQUETA PARISIENSE

**Bal de têtes**

Nem todas as pessoas gostam de se fantasiar. Umas por acharem a coisa superflua e inutilmente dispendiosa, outras por falta de estimulo e occasião.

Ha uma grande maioria que prefere simplesmente um travesti de cabeça mais facil de executar e podendo servir com um vestido de baile commum.

As oito cabeças que apresentamos são todas de um pronunciado cunho artistico.

Acompanhando uma toilette de baile de longas mangas soltas nada mais invulgar do que o alto hennin Edade Média da figura numero 1.

Faz-se de papelão um grande cartuxo emborcado "tendu" de setim branco onde se enrola o vaporoso véo de gaze branca, azul, verde, rosa, cinzento, rosa ou lilaz.

O modelo 2 é um alto penteado empoado Maria Antonietta coroado de uma corôa de rosas.

Nem em toda gente assentará esta fantasia para a qual a testa muito bem feita é imprescindivel: Toquet Henrique II feito de velludo preto com um torçal de ouro e um topetesinho de plumas côr de rosa.

A branca "fraise" empesada é imprescindivel.

O numero 4 é uma cabeça de Russa, feita de um triangulo de papelão recoberto de setim branco e palheta de ouro e contas de crystal de côres vistosas.

Oriental a bonita Auled-Nail do numero 5. Véo de voile de seda ou gaze chiffon verde azul com moedinhas de ouro na testa; grandes brincos de ouro semelhantes a triplices arrecadas.

Cabeça Grega o numero 6, executada com bandeletas de fita prateada e frutas de setim rosado.

Veneziana o numero 7, sendo o cabello todo puxado para traz e preso numa redilha de malhas doiradas, fita de velludo preta, com uma pedra preciosa no meio, scindindo a testa.

Maria Stuart o numero 8, consista no cabello muito frisado e arrepelado, descobrindo inteiramente a testa e o bizarro toucado de velludo preto com o bico na frente, indispensavel companhia da grande "fraise" a Valois que engasta o pescoço como numa ganga.

CHIFFON.



## UM ROMANCE SENSACIONAL

"Calvario de Mulher", de Daniel Lesueur, acaba de ser editado, em portuguez, pela Empresa Graphico-Editora.

E' um excellente romance com cerca de quinhentas paginas, por 3$000. Os seus editores se incumbem de o remetter para qualquer logar do Brasil, desde que lhes seja enviada a importancia do seu custo e mais 500 réis para as despesas de porte e registo.

Pedidos para a rua Rodrigo Silva, 12.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 13 DE FEVEREIRO DE 1923.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 12 de fevereiro | | Ante-hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 3 % | 3 % |
| Do Banco da França | | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | | 12 % | 12 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 2 9/16 % | 2 9/16 % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 4 % | 4 % |
| Londres s/Bruxellas, á vista £ | | 85.65 a 85.75 | 85.00 a 85.10 |
| CAMBIO: | | | |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | 2 3/16 | 2 ⅛ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | 2 ¼ | 2 ¼ |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 96.75 | 96.75 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 29.90 | 29.90 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 75.15 | 75.18 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 77.62 | 77.50 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 252.50 | 251.00 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | D. | 4.68.50 | 4.67.87 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | D. | 4.68.75 | 4.24.50 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 6.20.50 | 6.24.50 |
| N. York s/Londres, t. tel. por £ | Cts. | 4.82.25 | 4.83.50 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 18.78.00 | 18.78.00 |
| N. York s/Berlim, por marco | Cts. | 0.00.34 | 0.00.33 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | — | 81 ¾ |
| Novo Funding, 1914 | | — | 80 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | | — | 62 ½ |
| De 1908, 5 % | | — | 59 ½ |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | — | 56 ½ |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | — | 63 ½ |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | — | 67 |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | — | 20 ½ |
| TITULOS DIVERSOS: | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | — | ½ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Oord. | | — | 47 ½ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | — | 125 |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | | — | 31 ¾ |
| Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref. | | — | 17.6 |
| St. John d'El-Rey Mining Oord. | | — | 6 ½ |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | — | 73.9 |
| London & Brasilian Bank Ltd. | | — | 23 |
| Main Real Ingleza, Ord. | | — | 96 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | |
| Emp. de Guerra Britannico 5 %. 1929/47 | | — | 100 ⅜ |
| Consols, 2 ½ % | | — | 56 ⅜ |
| Rente Française, 4 % 1917 | | — | 58.60 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | — | 58.55 |
| Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado | | — | 62.85 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | — | 75.80 |

LONDRES, 12 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Ante-hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.68.25 | 4.67.62 |
| S/Genova, á vista, por £ | 96.87 | 97.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 29.85 | 29.92 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 75.50 | 75.05 |
| S/Lisboa, á vista, por $ d. | 2 3/16 | 2 ¼ |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 145.000 | 113.000 |

BERNA, 12 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

| | Ante-hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Berna, á vista, por £ | 24.95 | 24.90 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. | 301.00 | 301.50 |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

Não funccionou nenhum mercado, nesta praça, por ter sido feriado.

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, ante-hontem, com alta de ⅛ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| *Do Rio:* | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| N. 6 | 13 ⅝ | 13 ¼ |
| N. 7 | 12 ⅝ | 12 ⅝ |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 15 ⅝ | 15 ⅝ |
| N. 7 | 14 | 14 |

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 24 a 29 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 12.12 | 11.88 |
| Para maio | 11.52 | 11.25 |
| Para setembro | 9.98 | 9.70 |
| Para dezembro | 9.59 | 9.30 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 20.000 |
| No dia anterior | | 40.000 |

HAVRE, 12 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 7.00 a 8.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 251.00 | 243.50 |
| Para maio | 240.00 | 232.00 |
| Para setembro | 217.75 | 210.50 |
| Para dezembro | 205.00 | 198.00 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 12.500 |
| No dia anterior | | 2.000 |

SANTOS, 12 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | — | 23$600 | — |
| Typo 7 | — | 22$000 | — |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 31.941 |
| No dia anterior | 30.327 |
| Em egual data de 1922 | — |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 2.098.849 |
| No dia anterior | 2.125.036 |
| Em egual data de 1922 | — |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 55.817 |
| Para a Europa | 2.311 |
| Total | 58.128 |

S. PAULO, 12 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

| *Em Jundiahy:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 21.000 | 21.000 | — |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 10.000 | 10.000 | — |

JUNDIAHY, 12 de fevereiro.

Não houve hoje entrada de café com destino a S. Paulo e Santos, contra 22.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | — | 22.000 | — |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel Americano, alta de 7 pontos.

No Americano a termo, alta de 7 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 15.76 | 15.69 |
| Maceió "Fair" | 15.76 | 15.69 |
| American "Fully" Middling | 15.91 | 15.84 |
| *Opções:* | | |
| Para março | 15.35 | 15.28 |
| Para maio | 15.21 | 15.14 |

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 11 e baixa de 1 ponto, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 28.25 | 28.14 |
| Para outubro | 25.28 | 25.29 |

PERNAMBUCO, 12 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.000 |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 95.100 |
| No dia anterior | 93.100 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 12.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 73$000 | 73$000 |

*Embarques:*

Não constam.

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de fevereiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| No dia de hoje | 17.000 |
| No dia anterior | 5.000 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 2.057.000 |
| No dia anterior | 2.040.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 269.000 |
| No dia anterior | 252.000 |

*Embarques:*

Não constam.

### COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | 12$500 a | 12$800 |
| Segunda: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | 11$900 a | 12$200 |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 13$500 a | 14$000 |
| Dia anterior | 12$300 a | 12$500 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | 8$000 a | 8$500 |
| Dia anterior | 8$000 a | 8$500 |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | 11$500 a | 12$000 |
| Somenos: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | 10$500 a | 10$800 |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 7$500 a | 8$000 |
| Dia anterior | 7$500 a | 8$000 |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, calmo, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 11.90 | 11.85 |
| Para maio | 12.15 | 12.10 |

## PRAÇA DO RIO

Devido a ser feriado, não funccionaram, hontem, as bolsas de titulos, de cereaes, café e assucar, o mesmo acontecerá hoje.

### VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou para a semana corrente a taxa papel de 4$737 por 1$000 ouro.

### COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

A directoria do Centro do Commercio de Café, na ultima sessão semanal, sorteou a commissão abaixo, afim de avaliar o preço deste producto, na semana corrente, estando assim organizada:

Effectivos — Ornstein & C., Esteves Rezende & C. e Casimiro Pinto & C.

Supplentes — Ed. Johnston & C. Ltd., Monnerat Lutterbach & C. e Rodrigues Queiroz & C.

## ULTIMAS COTAÇÕES

### CAFE'

| *Disponivel* | *Arroba* | *10 kilos* |
|---|---|---|
| Typo 3 | 34$000 | 22$670 |
| Typo 4 | 33$500 | 22$808 |
| Typo 5 | 33$000 | 22$463 |
| Typo 6 | 32$500 | 22$127 |
| Typo 7 | 32$000 | 21$787 |
| Typo 8 | 31$500 | 21$447 |
| Typo 9 | 31$000 | 21$106 |

EMBARQUES NO DIA 12

| | *Saccas* |
|---|---|
| Para Marselha: | |
| E. Johnston & C. | 625 |
| C. C. Franco-Brasileira | 875 |
| Para Amsterdam: | |
| Norton Megaw & C. | 1.500 |
| Rocha Faria & C. | 250 |
| Para Hamburgo: | |
| E. Johnston & C. | 1.250 |
| Total | 4.500 |

### ALGODÃO

| Preços por 10 kilos: | | |
|---|---|---|
| Sertões | 61$000 a | 63$000 |
| Primeiras sortes | 60$000 a | 61$000 |
| Mediana | 59$000 a | 60$000 |
| Paulista | | Nominal |

### ASSUCAR

| Preços por kilo: | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | $920 a | $960 |
| Segundo jacto | $780 a | $860 |
| Crystal amarello | $760 a | $780 |
| Terceira sorte | — | — |
| Mascavinho | $600 a | $800 |
| Mascavo | $540 a | $600 |

### XARQUE

| Preços por kilo: | | |
|---|---|---|
| *Rio da Prata e fronteira:* | | |
| Patos e mantas velhas | 1$200 a | 1$500 |
| Mantas velhas | 1$300 a | 1$800 |
| *Rio Grande:* | | |
| Patos e mantas | | Não ha |
| Mantas novas | | Não ha |
| *Matto Grosso:* | | |
| Patos e mantas | $900 a | 1$400 |
| *Interior (Minas, Rio e S. Paulo):* | | |
| Patos e mantas | 1$000 a | 1$500 |

Mercado firme.

### CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 10 horas e 55 minutos.

O embarque terminou ás 12 horas e 15 minutos.

Foram rejeitados: 4 rezes, 16 porcos e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 65 96|4 rezes e 8 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 576 |
| Vitellos | 48 |
| Porcos | 168 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 660 rezes, 55 vitellos e 110 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.929 rezes, 316 vitellos e 576 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 483 rezes, 47 vitellos e 143 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

| | Kilo | |
|---|---|---|
| Rezes | $780 a | $820 |
| Vitellos | 1$100 a | 1$200 |
| Porcos | 1$500 a | 1$650 |

## Bolsa de Mercadorias

### PREÇOS CORRENTES OFFICIAES

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| *Aguas mineraes* | | *Por caixa* |
| Caxambú | 35$500 | 36$500 |
| Lambary | 32$000 | 34$000 |
| Salutaris | 34$000 | 36$000 |
| Cambuquira | 33$000 | 35$000 |
| S. Lourenço | 32$000 | 34$000 |
| *Aguardente* | | *Pipa c\| 480 litros* |
| (Caldas — Extra-sellos): | | |
| De Paraty | 140$000 | 150$000 |
| De Angra | 130$000 | 140$000 |
| De Campos | 120$000 | 130$000 |
| De Pernambuco | — | — |
| *Alcool* | | |
| (Sem sello): | | |
| De 40 grãos | 210$000 | 220$000 |
| De 38 grãos | 180$000 | 190$000 |
| De 36 grãos | 150$000 | 160$000 |
| *Alfafa* | | *Por kilo* |
| Nacional | — | — |
| Estrangeira | — | — |
| *Arroz* | | *Por 60 kilos* |
| Brilhado de 1ª | 52$000 | 54$000 |
| Brilhado de 2ª | 44$000 | 46$000 |
| Especial | 41$000 | 48$000 |
| Superior | 40$000 | 41$000 |
| Bom | 35$000 | 38$000 |
| Regular | 32$000 | 33$000 |
| Branco do Norte | — | 34$000 |
| Rajado do Norte | 27$000 | 29$000 |
| Meio arroz | 24$000 | 26$000 |
| Sanga | 18$000 | 20$000 |
| *Bacalhão* | | *Por caixa* |
| Diversas marcas: | | |
| Caixa | 125$000 | 145$000 |
| Meia caixa | 70$000 | 75$000 |
| Em tina | | *Por tina* |
| Gaspe | — | — |
| Americano: | | |
| Halifax | — | — |
| Peixelin | 120$000 | 125$000 |
| *Banha* | | *Por kilo* |
| De Porto Alegre: | | |
| Latas com 20 kilos | 1$850 | 1$950 |
| Latas com 2 kilos | 1$850 | 2$000 |
| Latas com 1 kilo | 1$950 | 2$000 |
| De Laguna: | | |
| Latas com 20 kilos | 1$800 | 1$900 |
| De Itajahy: | | |
| Latas com 20 kilos | 1$950 | 2$000 |
| Latas com 10 kilos | 2$000 | 2$100 |
| Latas com 2 kilos | 2$000 | 2$100 |
| Mineira e Paulista: | | |
| Latas com 20 kilos | 1$700 | 1$800 |
| Latas com 2 kilos | 1$550 | 1$880 |
| *Batatas* | | |
| Nacional: | | |
| Mineira e Paulista | $200 | $460 |
| Rio Grande | $300 | $400 |
| | | *Por 2 ½ caixas* |
| Estrangeira | — | — |
| *Breu* | | *Por 280 libras* |
| Americano: | | |
| Claro | 75$000 | 80$000 |
| Escuro | — | — |
| *Cimento* | | *Por barrica* |
| Marca Dova | 32$000 | 33$000 |
| Marca Thewico | 28$000 | 30$000 |
| Marca Atlas | 32$000 | 33$000 |
| Marca Excelsior | — | 30$000 |
| Outras marcas | 32$000 | 33$000 |
| *Farello de trigo* | | *Por 35 kilos* |
| Moinhos Nacionaes | 5$000 | 5$500 |
| *Farinha mandioca* | | *Por 45 kilos* |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial | 20$500 | 21$000 |
| Fina | 19$000 | 19$500 |
| Entrefina | 17$500 | 18$000 |
| Peneirada | 16$000 | 16$500 |
| Grossa | 15$000 | 15$500 |
| De Laguna: | | |
| Peneirada | 16$000 | 16$500 |
| Grossa | 15$000 | 15$500 |
| *Farinha de trigo* | | *Sacco c\| 44 kilos* |
| Moinho Fluminense: | | |
| 1ª qualidade | 35$000 | 35$200 |
| 2ª qualidade | 33$500 | 33$700 |
| 3ª qualidade | — | — |
| Moinho Inglez (R. R. M.): | | |
| 1ª qualidade | 35$000 | 35$200 |
| 2ª qualidade | 33$500 | 33$700 |
| 3ª qualidade | 32$000 | 32$200 |
| Do Rio da Prata: | | |
| 1ª qualidade | — | — |
| 2ª qualidade | — | — |
| 3ª qualidade | — | — |
| Americana: | | *Por 60 kilos* |
| Barricas ou saccos | — | — |
| *Feijão* | | *Sacco c\| 60 kilos* |
| Preto superior | 32$000 | 35$000 |
| Preto regular | 26$000 | 27$000 |
| De côres: | | |
| De Porto Alegre | 44$000 | 52$000 |
| Manteiga | 45$000 | 50$000 |
| Enxofre — 66 kilos | 50$000 | 53$000 |
| Branco: | | |
| Nacional | 58$000 | 62$000 |
| Estrangeiro | 70$000 | 71$000 |
| Amendoim | 45$000 | 48$000 |
| Fradinho | 32$000 | 42$000 |
| Mulatinho | 14$000 | 23$000 |
| Outras procedencias | 14$000 | 18$000 |
| *Fumo* | | *Por kilo* |
| De Minas — Em corda: | | |
| Especial | 2$800 | 3$000 |
| Bom | 1$700 | 2$000 |
| Baixo | 1$000 | 1$300 |
| Do Rio Grande | | *Por 15 kilos* |
| Amarello de 1ª | 36$000 | 38$000 |
| Amarello de 2ª | 34$000 | 36$000 |
| Commum de 1ª | 34$000 | 36$000 |
| Commum de 2ª | 32$000 | 34$000 |
| De Santa Catharina: | | |
| Especial de 1ª | 36$000 | 38$000 |
| Superior de 2ª | 28$000 | 30$000 |
| Baixo de 3ª | 22$000 | 24$000 |
| Da Bahia: | | |
| Especial | 40$000 | 45$000 |
| Superior | 36$000 | 38$000 |
| Bom | 24$000 | 26$000 |
| *Kerozene* | | *Por caixa* |
| Americano: | | |
| Diversas marcas | — | 25$000 |
| *Ladrilhos* | | *Por milheiro* |
| Nacionaes | 73$000 | 15$000 |
| | | *Por m. quadrado* |
| De ceramica | 21$000 | 26$000 |
| Estrangeiros | 38$000 | 40$000 |
| *Manteiga* | | *Por kilo* |
| De Minas e E. do Rio | 5$600 | 6$000 |
| De Santa Catharina: | | |
| Latas de 5 e 10 kilos | 4$000 | 4$300 |
| Estrangeiras: | | |
| Diversas marcas | — | — |
| *Milho* | | *Por 62 kilos* |
| Amarello | 12$000 | 12$500 |
| Branco | 13$000 | 13$200 |
| Mesclado | 9$500 | 10$000 |
| Do Rio da Prata | — | — |
| *Oleo* | | *Por kilo bruto* |
| De linhaça: | | |
| Em barril | 2$900 | 3$150 |
| Em lata | — | 2$700 |
| De caroço de algodão: | | |
| Nacional | 1$450 | 1$650 |
| Estrangeiro | — | — |
| *Polvilho* | | *Por kilo* |
| De Minas, Rio e São Paulo | $550 | $700 |
| Do Porto Alegre | $460 | $500 |
| De Santa Catharina | $330 | $400 |
| *Pinho* | | *Por pé* |
| Americano | — | $850 |
| | | *Duzias couçoeiras* |
| De resina | — | 290$000 |
| | | *Por pé* |
| Spruce | 3$000 | 3$500 |
| Do Paraná | | *Por duzia* |
| 1ª qualidade | — | 155$000 |
| 2ª qualidade | — | 170$000 |
| 3ª qualidade | — | — |
| *Madeira de lei* | | *Por m. cubico* |
| Cedro | — | 240$000 |
| Peroba branca | — | 210$000 |
| Outras qualidades | — | 125$000 |
| *Phosphoros* | | *Por lata* |
| Marca Ypiranga: | | |
| De madeira | 70$000 | 72$000 |
| De cera | 83$000 | 90$000 |
| De luxo | 70$000 | 72$000 |
| Marca "Olho" | 67$000 | 69$000 |
| Marca "Brilhante" | 67$000 | 69$000 |
| Outras marcas | 65$000 | 66$000 |
| *Sal* | | *Sacco c\| 60 kilos* |
| Do Norte: | | |
| Grosso | — | 8$200 |
| Moido | — | 9$250 |
| De Cabo Frio: | | |
| Grosso | — | 5$500 |
| Moido | — | 6$100 |
| Estrangeiro | — | — |
| *Tapioca* | | *Por kilo* |
| Diversas procedencias | $600 | 1$000 |
| *Telhas* | | *Por milheiro* |
| Francezas | 920$000 | 940$000 |
| Nacionaes | 380$000 | 440$000 |
| *Toucinho* | | *Por kilo* |
| Commum | 1$000 | 1$250 |
| De fumeiro | 1$900 | 2$100 |
| *Vinho* | | *Por barril* |
| Do Rio Grande | — | — |
| Estrangeiro: | | |
| | | *Por pipa* |
| Virgem | — | 1:000$000 |
| Verde | — | 1:000$000 |
| Collares | — | 1:100$000 |

## ALFANDEGA

### DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFA

Etablissements Block — A mercadoria em questão classificada como — Tecido de algodão impresso — da classe 15 art. 473, sujeito á taxa que lhe competir segundo o seu peso por metro quadrado.

Companhia Souza Cruz — Foi mantida a decisão anterior, que classificou o objecto em causa como — Mercadoria omissa — sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

J. C. Bayer — A mercadoria em causa foi classificada como — Parte de machina operatriz — da classe 31 artigo 1.009, sujeita á taxa segundo o peso da machina respectiva.

Janovitzer Wahle & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como — Objectos de ornamento de louça n. 6, para cima de mesa — da classe 21 art. 650, sujeitas á taxa de 4$000 por kilo.

Scheittlin & C. — As amostras de tecidos apresentadas foram classificadas como — Tecidos de algodão lisos estampados — da classe 15, art. 472, pesando mais de 31 grammas por metro quadrado, da taxa de 5$000 por kilo.

The Rio de Janeiro Light & Power Cº Ltd. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Papel branco liso para escrever — da classe 19 art. 612, sujeita á taxa de $200 por kilo.

Bellingroth Meyer — A mercadoria em causa foi classificada como — Tubos de cobre de qualquer qualidade — da classe 23 art. 698, sujeito á taxa de $500 por kilo.

Brasital Sociedade Anonyma — A mercadoria em questão foi classificada como — Prospectos com estampas — da classe 19 art. 604, sujeita á taxa de 3$000 por kilo, em vista do accrescimo feito á nota 72 da Tarifa.

"Revista Industria e Commercio" — A mercadoria em causa foi classificada como — Papel liso branco, assetinado para impressão — da classe 19 art. 612, sujeito á taxa de $200 por kilo.

Rocha Wirecker & C. — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria em questão foi classificada como — Carbonato de magnesio — da classe 11 art. 205, sujeito á taxa de $100 por kilo.

Moreno Borlido & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Autoclavo grande — da classe 31 art. 980, sujeito a direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

Moreira Macedo & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Papel tinto ou colorido para qualquer uso — da classe 19 art. 612, sujeito á taxa de $500 por kilo.

J. Blank — A mercadoria apresentada foi classificada como — Obras de couro — da classe 3 art. 50, sujeita á taxa de 6$000 por kilo.

Geo Bryers & C. — A mercadoria em causa — Fio mercerizado — foi assemelhado á linha de algodão, da classe 15 art. 437, sujeita á taxa de 2$000 por kilo.

International Machinery Cº. — Foi mantida a decisão anterior que classificou a mercadoria em causa como — Obras de cobre simples — da classe 23 art. 699, sujeita á taxa de 2$000 por kilo.

Bitering & C. — De accordo com o parecer do Laboratorio Nacional de Analyses, a mercadoria em questão foi classificada como — Laminas delgadas de estanho — da classe 24 art. 701, sujeitas á taxa de $800 por kilo.

General Electric Sociedade Anonyma — A mercadoria em causa foi classificada como — Catalogos com estampas — da classe 19 art. 604, sujeitos á taxa de 3$000 por kilo, em vista do accrescimo feito á nota 72 da Tarifa.

Moreno Borlido & C. — A mercadoria apresentada foi classificada como — Papel chloruretado para photographia — da classe 19 art. 612, sujeito á taxa de 2$600 por kilo.

Pilkington Brothers Brasil Ltd. — A mercadoria em questão foi classificada como — Caixas para talheres — da classe 25 art. 1.037, sujeita á taxa de 2$500 por kilo.

Victor A. Klinko — A mercadoria em consulta foi classificada como — Tecido de algodão lavrado — da classe 15 art. 473, sujeito á taxa de 5$900 por kilo.

Companhia Nacional de Rendas — A mercadoria em causa foi classificada como — Agulha para machina — da classe 25 art. 705, sujeita á taxa de 4$000 por kilo.

Prejawa & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Tecido de lã não especificado da classe 16 artigo 488, sujeito á taxa de 7$200 por kilo.

Alberto Gomes & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Painço — da classe 7 art. 92, sujeita á taxa de $150 por kilo.

### RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 12 | 65:630$800 |
| De 1 a 10 do corrente | 435:201$100 |
| Em egual periodo do anno passado | 513:074$400 |
| Differença para menos no corrente anno | 77:873$300 |

## Notas diversas

### ASPECTO GERAL DOS NEGOCIOS

O CAMBIO

Continúa num desequilibrio, com tendencias que se contrariam de um dia para o outro.

O CAFE'

Os preços continuam em alta, mas faltam as letras, o que parece ser a consequencia de uma occulta acção baixista.

O ASSUCAR

E' boa a situação, o genero vae sendo exportado e as cotações são firmes.

O ALGODÃO

Ha boa procura, augmenta a exportação; é, finalmente, uma situação animadora.

O XARQUE

Estão bem firmados os preços, que melhoraram.

O TRIGO

Continúa firme e com tendencias a conservar a sua cotação, máo grado a promessa de grandes compras na Argentina, por parte da França.

OS TITULOS

A' proporção que as apolices municipaes se vão collocando melhor, as federaes permanecem baixas.

O papel acção revela-se estacionario. As do Banco do Brasil manêm-se entre 320$ a 328$, isto depois de cairem de 349$ a 290$000.

### A FROTA COMMERCIAL DO MUNDO

Em 1914, antes da grande guerra, a tonelagem geral (em milhões de toneladas) era de 45.514. Em junho de 1922, essa tonelagem attingia a 50.802, ou sejam mais 14.288 toneladas. Detalhemos essas totalidades:

| | 1914 | 1922 | Differença |
|---|---|---|---|
| Reino Unido | 18.877 | 19.053 | + 176 |
| Dominios britannicos | [illegible] | [illegible] | + [illegible] |
| Estados Unidos | [illegible] | 12.506 | + 10.669 |
| Austria | [illegible] | — | [illegible] |
| Dinamarca | 768 | 944 | + 176 |
| França | 1.918 | [illegible] | + [illegible] |
| Allemanha | 5.098 | [illegible] | — [illegible] |
| Grecia | 820 | [illegible] | [illegible] |
| Hollanda | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Italia | [illegible] | [illegible] | + [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | + [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | + [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | + [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | + [illegible] |
| Outros paizes | [illegible] | 3.301 | + 903 |
| Total | 45.514 | 50.802 | 14.288 |

### O CAFE' BRASILEIRO NO JAPÃO

Uma folha de Bogotá, ""El Diario Nacional"", entrevistou o ex-consul da Colombia em Tokio, a proposito de, se era ali conhecido o café colombiano.

O referido ex-consul respondeu:

"Infelizmente não se conhece, lá, o nosso admiravel grão, apesar dos nossos esforços para que o governo enviasse amostras, não só de café, como de outros productos nossos. O café muito conhecido e apreciado no Japão, mercê da magnifica impressão que os interessados têm ali feito, é o do Brasil."

Valha-nos isso.

## CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Coquetmede" — Descarga de carvão E. F. C. B.

Interno 3 — Vapor nacional "Iguassú" — Recebendo carga.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Drechterland".

Interno 6 — Vapor inglez "Glenfinlag" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 8 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Mabriton" — Embarque de manganez.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Nebraska".

Pateo 11 — Hiate nacional "Esperança" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco — "Magda" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor belga "Olympier" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 16 — Vapor inglez "Silarus" — Recebendo carga.

Interno 18 (mixto C) — Vapor hollandez "Zeelandia".

Praça Mauá — Vapor italiano "Rê Vittorio" — Transporte de passageiros.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

"Zeelandia" — Paquete hollandez, de Amsterdam e escalas, com carga geral á S. A. Martinelli.

"Rê Vittorio" — Paquete italiano, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Rio Grande" — Vapor norueguez, de Trinidad, com carga geral a S. Engelhart.

"Mantiqueira" — Vapor nacional, de Amarração e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Itapuca" — Paquete nacional, do Rio Grande e escalas, com carga geral á C. Lloyd Nacional.

"Sumaré" — Vapor nacional, de Penedo, com carga geral a Prates & C.

"Ouessant" — Vapor francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"Bragança" — Vapor nacional, de Paranaguá e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Pedro Christophersen — Vapor sueco, de Hangö e escalas, com carga geral a Luiz Campos.

"Aidan" — Vapor inglez, de Nova York e escalas, com passageiros e carga geral a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 12

"African Prince" — Vapor inglez, para Nova York.

"Gilda" — Vapor italiano, para São Vicente.

"Mabriton" — Vapor inglez, para Baltimore.

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional, para Montevidéo.

"Zeelandia" — Paquete hollandez, para Buenos Aires.

"Rê Vittorio" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

"Aidan" — Paquete inglez, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| B. Aires e escs. — "Rê Vittorio" | 13 |
| Nova York — "Aidan" | 13 |
| Bordéos e escs. — "Ceylan" | 13 |
| Portos do Sul — "Philadelphia" | 13 |
| Hamburgo e escs. — "Galicia" | 13 |
| Portos do Norte — "Acre" | 14 |
| Buenos Aires e escs. — "Alsina" | 14 |
| Bordéos e escs. — "Mosella" | 15 |
| Buenos Aires e escs. — "Gelria" | 15 |
| Noruega — "Bayard" | 15 |
| N. York e escs. — "Pan America" | 15 |
| Hamburgo e escs. — "D'Iberville" | 15 |
| Nova York e escs. — "Poconé" | 16 |
| Marselha e escs. — "Cordoba" | 16 |
| Buenos Aires e escs. — "K. Gustaf Adolf" | 17 |
| Genova e escs. — "T. di Savoia" | 17 |
| Portos do Norte — "Antonina" | 18 |
| Genova e escs. — "Indiana" | 18 |
| Nova York e escs. — "Vestris" | 19 |
| Southampton e escs. — "Almanzora" | 19 |
| Portos do Sul — "Amazonas" | 20 |
| B. Aires e escs. — "Tucuman" | 20 |
| B. Aires e escs. — "Avon" | 21 |
| B. Aires e escs. — "Demerara" | 21 |
| Buenos Aires e escs. — "American Legion" | 21 |
| Buenos Aires e escs. — "Regina d'Italia" | 22 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| B. Aires e escs. — "High. Laddie" | 13 |
| Hamburgo e escs. — "Tucuman" | 20 |
| Cananéa e escs. — "Mercedes" | 20 |
| B. Aires e escs. — "Ceylan" | 13 |
| B. Aires e escs. — "Zeelandia" | 13 |
| Barcelona e Genova — "Rê Vittorio" | 13 |
| Rosario, Santa Fé e escalas — "Rio Grande" | 13 |
| Buenos Aires e escs. — "Galicia" | 14 |
| Genova e escs. — "Alsina" | 14 |
| Maceió e escs. — "Iris" | 14 |
| Amarração e escs. — "Borborema" | 14 |
| Rio Grande do Sul — "Aidan" | 14 |
| Mossoró e escs. — "Itaipú" | 15 |
| Amsterdam e escs. — "Gelria" | 15 |
| Buenos Aires e escs. — "Mosella" | 15 |
| Portos do Norte — "Minas Geraes" | 15 |
| Buenos Aires e escs. — "Bayard" | 15 |
| Laguna e escs. — "Etha" | 15 |
| Caravellas e escs. — "Sumaré" | 15 |
| Laguna e escs. — "Ipanema" | 15 |
| Nova York e escs. — "Iguassú" | 15 |
| B. Aires e escs. — "Pan America" | 16 |
| Santos — "Rio de Janeiro" | 16 |
| Amsterdam e escs. — "Amstelland" | 16 |
| B. Aires e escs. — "D'Iberville" | 16 |
| Porto Alegre e escs. — "Itapura" | 16 |
| Buenos Aires e escs. — "Cordoba" | 16 |
| Recife e escs. — "Philadelphia" | 16 |
| Porto Alegre e escs. — "Maroim" | 16 |
| Portos do Norte — "Itaquatiá" | 18 |
| Stockholmo e escalas — "K. Gustaf Adolf" | 17 |
| B. Aires e escs. — "T. di Savoia" | 17 |
| Pelotas e escs. — "Itapacy" | 18 |
| Buenos Aires e escs. — "Vestris" | 19 |
| Porto Alegre e escs. — "Antonina" | 19 |
| B. Aires e escs. — "Indiana" | 19 |
| Portos do Norte — "Ceará" | 20 |
| Rio Grande — "Acre" | 20 |
| B. Aires e escs. — "Almanzora" | 20 |

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## Um grande baile, a caracter, no "Opera de Paris"

### Uma festa evocadora de luxo e de prazer dos seculos passados

### A vida de fausto e prazer na antiga Veneza

Na ultima temporada parisiense, a feira das vaidades, que é tambem uma feira do arrabalde, esteve animadissima, e luxuosa como nunca. Os palacios aristocraticos das encantadoras figuras de cêra e das mil maravilhas, os cavallos nas corridas, as partidas de "tennis", os jogos do pólo, as "kermesses", os "dancings", as "terrasses" dos grandes hoteis, todas as attracções e repulsões, emfim, desse mundo que vive a grande vida, encerraram a sua temporada de Paris com um sumptuoso baile no Theatro da Opera, como se fôra no Paris da mascara e aventuras do Segundo Imperio.

Para que se dê um baile, a rigor, na Opera, é indispensavel que se reunam de prompto tres pessoas: a princeza Murat, digna de titulo tão evocador das cruzadas napoleonicas; o veterano Arthur Meyer, senhor do jornal "Le Gaulois"; o André de Fourquières, aparentado com a nobreza hespanhola, o arbitro das elegancias, a quem os chapeleiros do Ivalot acabam de presentear, offerecendo-lhe um valioso premio por sua grande propaganda em favor da cartola.

Estas tres personalidades são o sufficiente para movimentar todo o mundo elegante; as casas recatadas e o "Castello de Madrid", que é um castello aberto; os chãos de Bagatela, os das noites de "Las Acacias"; Secilia Sorel, com seu busto gracioso, seculo XVIII; Ida Rubinstein, com suas pernas "seculo futuro"; o tragico De Max e o bailarino Harry Pilcer; o pintor Madrazo e os Madrazos, discipulos de David; o pintor Baskt, o classico dos bailes russos; o maharajah de Kamuthala; o infante don Luiz de Bourbon, chamado, por uma ironia historica — de Hespanha — quando sabe o mundo inteiro que os "Bourbons" são da Casa da França; emfim, a "Comedie Française" e as "Galerias Lafayette".

O director artistico do conjunto foi Juan Gabriel Domergue. E a idéa foi realizar uma festa veneziana, não tanto da Veneza varonil e virtuosa, mas daquella outra já não lembrada e mais divertida Veneza de Margarita Emiliani, de Veronica Franco, de Tulia de Aragon, — a Veneza ideal das cortezãs intelligentes e cultas, que souberam fazer um verdadeiro culto e uma cultura do prazer — realmente a unica que interessou e que vivia no tempo desse viajante francez tão divertido em Italia: o presidente De Brosses.

Desde os tempos em que os portuguezes descobriram a rota das Indias e tiraram o commercio aos venezianos, até que um Barrés pudesse escrever — "A morte de Veneza", transcorreram mais de tres seculos de festa veneziana. Agonia exemplar!

"Alla mattina, una messeta; al dopodisnar, una basseta; e alla sera una doneta" — cantava um proverbio do paiz, seguindo admiravelmente o diario de um cidadão de Veneza.

O baile da Opera foi "alla sera". Pela escada dos Gigantes subiam as "donetas" de Paris, como se fossem venezianas authenticas dos tempos rememorados, com suas capas e seus tricornios.

A sala estava toda ella adornada de "pañolones", como em Hespanha, e havia nos camarotes dos chefes de Estado, o Shah da Persia, e o presidente eleito da Argentina.

Mais pomposo ainda, sob um rico para-sol que o defendia da luz estonteadora dos "sóes" electricos da sala, e seguido de sua côrte, foi occupar o seu throno, levantado na platéa desafogada de poltronas, o "Dux" de Veneza, supremo magistrado, na figura do actor De Max, que tinha em verdade cara, não de "Dux", mas do imperador romano.

Na scena, surgiram, entre fogos de artificio a marqueza Casatti, o infante d. Luiz (na pessoa de uma conhecida "estrella") e, logo, com suas ondas, appareceram o "Adriatico", o "mar amargo" de D'Annunzio: Ida Rubinstein, vestida por Baskt, toda azul e prata.

Em vez de ir o "Dux", a bordo do "Bucentauro", receber o annel dos esposaes, ella caminhou, seguida do "Mar", até De Max, estendendo-lhe a mão para receber o annel del "sposalizio del mare".

Após o "Mar" surgiu uma embaixada indiana, conduzida pelo principe Karam, de Kapurthala, carregando os "negros azues", em andores, os idolos de ouro. Um delles era Domergue, despido e intelligentemente caracterizado.

Entre os persas figurava André de Fouquiéres, fazendo o alfaiate Poiret o "mercador de escravas".

Os fantoches, os arlequins, os polichinellos, que tanto floresceram em Veneza, sobre tudo debaixo das figuras do Pantalon e de seu criado Zacometo, — antes das comedias de Goldoni — fizeram uma parada deante de Reynaldo Aahn, que fazia de Escaramucha. E por ultimo, precedida dos porta-estandartes, radiante no seu palanquim conduzido por dez negros, chegou Cecilia Sorel, representando "Veneza".

Um dansarino, todo de encarnado, — Harry Pilcer, bailava em torno do palanquim.

E teve inicio o baile, o monumental baile que encerrou, na ultima temporada parisiense, a feira das vaidades.

## O THEATRO

### NOS THEATROS

Não ha hoje espectaculo em nenhum dos theatros desta capital.

### "SEGURA ELLE O' FERNANDO!"

Mais quarenta e oito horas e teremos no popular theatro S. José a primeira do novo quadro "Segura elle ó Fernando!" que a parceria Irmãos Quintiliano acaba de incluir na victoriosa revista "Tatu' subiu no pão" que, muito breve, festejará o seu 1º centenario.

O S. José tem tido as mais invejaveis casas e todas as noites a concorrencia tem sido extraordinaria!

A "Tatu' subiu no pão" bateu o "record" de todas as peças ultimamente representadas no S. José e isto veiu pôr em evidencia a parceria official da Empresa Paschoal Segreto.

Fará a sua estréa num dos quadros da "Tatu' subiu no pão", o sr. Cesar Nunes, — O homem phonographo.

Os Irmãos Quintiliano apresentarão, depois de amanhã, novos numeros na revista, assim como as principaes musicas que estão sendo cantadas no Carnaval que hoje se despede.

## MUSICA

### O sr. prefeito e o arrendamento Municipal

#### O RIO NÃO TERA' ESTE ANNO A SUA TEMPORADA DE OPERA?

A proposito da modificação do contrato de arrendamento do Municipal, a que nos temos referido, nestas columnas, varias vezes, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor de O JORNAL — O assumpto que me leva, ainda uma vez, a pedir acolhida nas columnas do seu jornal, sobre ser controverso, tornou-se palpitante em virtude do despacho do prefeito, exarado na petição que lhe dirigiu o empresario Walter Mocchi; dahi a razão destas ponderações, pois estamos ameaçados de não ter este anno a temporada official no "Elephante Branco".

Ameaçados não, porque com certeza a não teremos; a clausula principal do contrato, que obriga a abertura da temporada em julho, não será cumprida pelo empresario Mocchi, pois a essa época, elle estará no Colón, deliciando a platéa bonaerense com as primicias de seu esquadrão, emquanto que nós, os teremos que nos sujeitar ás sobras da temporada platina, ou ficaremos este anno sem estação lyrica.

O caso é simples e esse é o dilemma, infelizmente: o sr. Mocchi requereu a remodelação integral do pacto que assignou com a Prefeitura, em virtude da concorrencia publica de 14 de agosto de 1920; allegou grandes prejuizos pecuniarios por não terem sido cobertos os dois turnos, e "outras cositas más". O sr. prefeito, em seu longo e fundamentado despacho, assim commenta essa inverosimil asserção, dizendo: "E' possivel que essa allegação tenha inteiro fundamento, etc.", não dá mostras, entretanto, de' o acreditar.

Por fim consente o sr. prefeito que as clausulas IX e X do famoso contrato, por equidade, sejam adiadas: essas clausulas referem-se á obrigação assumida pelo astuto empresario de nos dar um quadro de artistas da Opera e da Opera Comique de Paris, e concertos e oratorios com solistas e corães da Capella Sixtina.

Taes encargos, bem se vê, não era licito esperar elle os cumprisse. Não nos consta que os solistas e coristas do Vaticano emigrem para plagas longinquas em "tournées" commerciaes, nem tampouco os artistas lyricos de Paris, que têm algum valor, agradem ao sr. Mocchi, porque lhes custam muito bons "cachés"; os quadros francezes que elle até agora nos tem impingido, são o rebutalho, com excepção feita para Journet, Vallin-Pardo e Crabbé, isto já lá vão alguns annos, quando o sr. Mocchi ainda tomava algum interesse pelas nossas temporadas.

Mas, pergunto eu ao folhetinista do "Pelo Mundo das Artes", que na ultima quarta-feira advogou a causa do afortunado empresario: — afinal de contas o que pretende esse empresario derrotista?

Agora mesmo elle acaba de ser accusado, e com razão, pelo maestro Mascagni, de fomentar no estrangeiro uma contra-propaganda para a musica italiana, e, taes foram as bases desse libello, que o chefe do governo — Mussolini — mandou abrir um inquerito rigoroso pelo Ministerio das Bellas Artes para apurar a verdade e tomar providencias serias contra esse crime de lesa-arte e lesa-patriotismo.

Por isso mesmo, logicamente, concluo, perguntando o que pretende fazer o sr. Mocchi: dar-nos essa musica italiana que elle repudia?

Pedo dispensa de trazer o quadro francez, e o que dará em troca disso: um quadro allemão?

Emfim, é cedo para julgarmos; porém, o que é licito concluir é que não teremos temporada em julho, pois o Conselho Municipal, a quem o prefeito declinou o encargo de resolver essa trapalhada, só tomará conhecimento do caso em junho, e, a essa época, tendo o "rescindido", o famoso contrato e perdida a caução de 50 contos (que irrisoria multa para tão importante pacto!) outra empresa não haverá que queira ou possa, assumir encargos de uma temporada feita ás pressas, fóra da época normal para organização de uma companhia lyrica, e isso pelo facto muito simples e muito natural de não haver mais artistas disponiveis nos mercados lyricos do Milão, Roma ou Nova York.

E assim, em setembro, em plena canicula, o carioca ajustará a sua casaca e, suarento, irá ao "Elephante Branco" ouvir as "celebridades" que o sr. Mocchi apartará da "troupe" do Colón para nos apresentar "hors-concours". E eu, empoleirado no gallinheiro, nem sequer terei o direito de protestar, porque a policia entende que, embora comprando esse direito com a posse do meu logar devo engulir, a muque, essas "celebridades" e ainda por cima bater palmas ao "esforçado emprezario".

Ahi fica o meu protesto, como o de muitos outros que como eu pensam, o que o não externam por timidez.

Publicando-o muito obrigará, sr. redactor, a

Um assignante do poleiro."

## CINEMATOGRAPHIA

### "MARTYRIO DE UM MERGULHADOR", NO AVENIDA

O film Paramount que amanhã o cinema Avenida, reabrindo as suas portas, nos vae apresentar, é uma serie de scenas impressionantes devido ao enredo originalissimo em que está traçado. Intitula-se — "Martyrio de um mergulhador" e nelle brilham, com a sua arte expressiva e forte, Rodolph Christians e Barbara Bedford. O mais curioso das suas scenas é constituido, indubitavelmente, pelos pormenores commoventes da vida dos escaphandristas, uma vida de sacrificio e de perigo. oRdolph Christians é admiravel nesta figura heroica. Os interessantes "Desenhos animados" completam o programma.

### "DE QUANTO E' CAPAZ UMA MULHER", NO PARISIENSE

Ella era ingenua e trajava-se de accordo com o seu modo de ver: amou um homem a quem dedicou todo o seu affecto, o seu coração inteiro.

Mas aquelle de quem gostava, não a distinguia na immensa multidão que a cercava. Como fazer-se notar?

E a ingenua se transforma em um typo completo de vampiro que lança mão de todos os meios de seducção para prender o esquivo, e o consegue finalmente.

Imaginae o que não será a vampiro encarnada pela estonteante Wanda Hawley, e como não agradará "O talisman do Amor", admiravel comedia que o Parisiense exhibirá quarta-feira proxima.

## Informações e boatos

Chegou, hontem, de Petropolis, a Companhia Garrido que, segundo consta, irá dar uma nova série de espectaculos no theatro America.

*** A Companhia do Centenario, mantida pelos srs. Chaves Florence e Alvaro Pires vae ser, em breves dias, reforçada com outros tantos elementos, afim de ali ser representado o drama "O Martyr do Calvario".

*** Amanhã, teremos no Carlos Gomes, as primeiras da peça em tres actos "O homem que morreu", original do sr. Paulo Magalhães.

*** Segundo communicação da Empresa Paschoal Segreto, hoje não haverá espectaculo no S. José, afim de que os seus artistas possam se divertir no Carnaval.

*** A nova apotheose da revista "Tatu' subiu no pão", dedicada aos aviadores — Hinton e Martins — tem provocado verdadeiro delirio no S. José.

A actriz sra. Nair Alves, no papel de — "Aviação Nacional" tem conquistado os mais enthusiasticos applausos.

*** A empresa do Trianon tem prompta, para subir á scena, a nova comedia do sr. Corrêa Varella — "O outro André".

*** E' esta a distribuição do novo quadro "Segura elle ó Fernando" — da revista "Tatu' subiu no pão", da parceria Irmãos Quintiliano: "Pacato Valente", sr. Alfredo Silva; "Abalarga", sr. Figueiredo; "Furnando", o sr. Augusto Costa (Costinha); "Desabado", sr. E. Begonha; "Nhô Manduca", sr. Asdrubal Miranda; "Nhá Cotinha", sra. Celeste Reis; "O que ninguem quer", sra. Pepita de Abreu; "D. Carola", sra. Marietta Field.

*** A companhia Vicente Celestino tem prompta para subir á scena, no America, a revista em 2 actos 6 quadros e 1 apotheose "O Rolinha".

*** Por gentileza do sr. Mario Alves, da garage Cattete, que cedeu á Casa dos Artistas um dos seus carros, os internados do Retiro dos Artistas deram hontem um passeio pela cidade, em companhia do actor Martins Veiga, actual superintendente da sympathica instituição.



## PEQUENOS ANNUNCIOS

# ULTIMAS NOTICIAS

## A FRANÇA E A ALLEMANHA

### FRANCEZES E OS BELGAS NO RUHR

PARIS, 12 (U. P.) — Os jornaes noticiam que os francezes e belgas se acham prestes a ter em suas mãos a exploração total das estradas de ferro do Ruhr, permittindo que os operarios allemães trabalhem, caso desejem fazel-o.

Se não quizerem, serão substituidos por operarios belgas e francezes.

### A EXPORTAÇÃO DO CARVÃO

PARIS, 12 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a França não deseja absolutamente impedir a exportação de carvão do Ruhr; antes é sua intenção exportal-o para os outros paizes alliados e mesmo para a zona desoccupada da Allemanha, sob a condição de que os exportadores paguem uma taxa de 26 por cento.

### UMA NOTA DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Sabe-se aqui que a Allemanha acaba de enviar uma nota á França e á Belgica, protestando vigorosamente contra a occupação de Offenburg e Appenweir, assegurando que a invasão dessas duas cidades constitue um desrespeito flagrante á convenção da Rhenania.

A nota pormenoriza exhaustivamente os acontecimentos.

## A PROPAGANDA DOS COMMERCIANTES

### UM ARCHIVO SECRETO DESCOBERTO

ROMA, 12 (U. P.) — O correspondente do jornal "Il Mondo", em Belgrado telegraphou informando que o governo austriaco notificou ao de Belgrado sobre a apprehensão feita em Vienna do archivo secreto dos communistas yugo-slavos.

Foram descobertos documentos mostrando a perigosa actividade dos communistas, na Yugo-Slavia e nos paizes vizinhos.

O governo de Vienna promptificou-se a entregar ás autoridades de Belgrado o archivo apprehendido.

## MUSSOLINI E AS MANIFESTAÇÕES IRRIDENTISTAS

MILÃO, 12 (U. P.) — O ramo local da Liga Italiana, approvou uma resolução convidando o primeiro ministro, sr. Mussolini e o presidente da Camara dos Deputados, sr. Enrico De Nicola a pôr termo ás manifestações irredentistas dos deputados allemães do Adige Superior, dentro do Reichstag.

## ASTOLI ESTÁ' FERIDO

ROMA, 12 (U. P.) — Communicam de Tripoli que o piloto aereo Astoli foi ferido no dia 5 do corrente, num combate contra os rebeldes, morrendo, hoje, num hospital daquella cidade.

## O ORIENTE PROXIMO

### A ATTITUDE DA FRANÇA CONTINUA A MESMA

PARIS, 12 (U. P.) — Informa-se aqui que a attitude da França na questão turca não mudou. Os circulos officiaes ignoram quando expirará o "ultimatum" turco.

Segundo as noticias recebidas aqui, Mustaphá Kemal Pachá, chefe nacionalista turco, acha-se presentemente em Smyrna.

## O CASAMENTO DA PRINCEZA YOLANDA

TURIM, 12 (U. P.) — Os officiaes dos Dragões de Nizza telegrapharam á princeza Yolanda congratulando-se com ella pelo seu contracto de casamento com o conde Calvi di Bergolo, e dizendo-se orgulhosos com a honra da escolha, pois o noivo é membro dessa milicia.

## O TELEPHONE SEM FIO NO MUNDO

### DENTRO DE 14 MEZES PODE-SE FALAR DO RIO DE JANEIRO PARA A EUROPA E A AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os jornaes publicam uma declaração feita pelo sr. Edward J. Nally, presidente da "Radio Corporation of America", dizendo que dentro de 14 mezes será possivel falar-se, pelo telephone, de Londres, Paris, Berlim e Nova York com o Rio de Janeiro.

O sr. Nally adeantou tambem que seria possivel falar-se de qualquer cidade italiana com o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

## O COMMERCIO DA AMERICA DO NORTE COM A AMERICA LATINA

### AS INFORMAÇÕES DO RELATORIO DO MINISTERIO DO COMMERCIO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O jornal "Nova York Commercial" publica e commenta o relatorio do Ministerio do Commercio relativo ao mez de janeiro.

Uma das partes interessantes desse documento é a que diz respeito á America Latina.

Segundo os dados apresentados a colheita do Brasil é favoravel. Durante o mez de janeiro, os Estados Unidos importaram desse paiz . . . 95.000 saccas de café, sendo esse o "record" de importação mensal, nesses ultimos dois annos.

O relatorio do Ministerio do Commercio revela ainda que a situação commercial em toda a America Latina vae melhorando lenta mais continuamente.

Essa melhora é observada em todos os paizes da America Latina, excepto o Perú e o Mexico.

## FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás 18 horas e 30 minutos, em sua residencia, á rua Barão de Itamby n. 42, o professor jubilado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Henrique Ladislão de Souza Lopes.

O extincto, cujo nome era dos mais acatados no nosso meio medico, deixa dois filhos, os drs. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina e Roberto de Souza Lopes.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas e 30 minutos, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia da familia.

## A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

### UMA NOTA DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 13. (U. P.) — A secretaria da Liga das Nações recebeu uma nota official do Conselho da Liga, approvada a 31 de janeiro proximo passado, informando que a projectada conferencia internacional para a extensão a todo o mundo dos principios consagrados nos tratados assignados em Washington, para a limitação dos armamentos, se realizará em Genebra após o encontro de Santiago.

A secretaria tambem annunciou que o Conselho da Liga pedirá aos governos europeus que respondam sobre a questão da limitação dos armamentos terrestres até o dia 1 de julho.

O presidente do Conselho, dr. Domicio da Gama, representante do Brasil, foi escolhido por essa corporação para apresentar um relatorio sobre a fronteira da Hungria com a Tcheco-Slovaquia, visto haver ambos esses paizes aceito a arbitragem da Liga.

## A EXPORTAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 12 (U. P.) — Calculos officiaes sommam a exportação da Allemanha, em 1922, em 4 billiões de marcos, ouro, e a importação em 6 billiões e duzentos milhões de marcos, ouro.

## *Ultimos telegrammas dos Estados*

### S. PAULO

#### UM NOVO PREPARADO CONTRA A LAGARTA ROSADA

S. PAULO, 12. (A.) — O secretario da Agricultura solicitou ao seu collega do Interior autorização para que o sr. Herman Luederwaldt, zelador do Museu Paulista, possa fazer parte de uma commissão de technicos que deverá examinar e experimentar um preparado de invenção do sr. José Frederico de Borba e destinado ao expurgo da semente e fibras de algodão contra a lagarta rosada e qualquer outro insecto que possa damnificar esse producto.

#### FOI ELEITO DEPUTADO FEDERAL O SR. CEZAR VERGUEIRO

S. PAULO, 12. (A.) — Realizou-se hoje, em todo o terceiro districto, a eleição federal para preencher a vaga aberta com a renuncia do dr. Sampaio Vidal.

Como candidato do P. R. Paulista, disputou a eleição o sr. Cezar Vergueiro.

# CARNAVAL

## O CONCURSO CARNAVALESCO DO "O JORNAL"

### AS CONSEQUENCIAS DA CHUVA...

Apezar dos prognosticos optimistas do serviço de Meteorologia, apezar do lindo dia que tivemos hontem, á noite, depois das 9 horas, tornou-se feia e chuvosa. O céo foi inclemente para com os carnavalescos! A chuva caiu, impiedosa, em cordas grossas, sobre toda a cidade... Assim esteve, sem parar, até pouco depois das 22 horas, quando tivemos uma trovoada que promettia limpar os ares. Infelizmente isso não aconteceu.

Já esta manhã e a chuva continuava, destrlindi rdip cynçynyn°nqkkuf va, destruindo o trabalho tão laboriosamente feito pelos carnavalescos de raça. Todo o esforço dispendido perdeu-se em parte. Assim mesmo alguns arrastaram com a chuva e compareceram ao concurso do O JORNAL.

A esses agradecemos-lhes a boa vontade que tiveram em attender ao appello do O JORNAL, empenhado, como está, em não deixar esmorecer o Carnaval carioca, o Carnaval que é unico em todo o mundo.

Damos abaixo, na medida do possivel, a descripção dos prestitos que passaram em frente á nossa redacção:

#### "UNIÃO DAS FLORES"

A commemoração do nosso primeiro Centenario de povo livre forneceu thema á confecção do cortejo historico-patriotico com que hontem se apresentou ao publico carioca, alinhando-se entre os mais denodados paladinos de Momo, a "União das Flores". Assim todo o seu artistico prestito, caprichosamente organizado, resultou uma louvavel explosão de patriotismo, arrancando do publico os mais justos e enthusiasticos applausos.

"Ave Brasil!" foi o titulo dado pelos valentes carnavalescos do "Vergel" ao seu cortejo, a cuja frente deslizava victorioso o carro allegorico — "Paz e Triumpho", onde, entre varias figuras, via-se a figura do "Anjo da Paz" coroando a Patria Brasileira.

A seguir, luxuosamente vestidos a caracter, representavam as numerosas figuras, que compunham o prestito, a evolução politica, economica, artistica e commercial, do Brasil, a ordem e o progresso, em summa, dando ao cortejo apresentação imponente.

Um harmonioso conjunto orchestral executava as marchas que serviam as bem ensaiadas evoluções do conjunto, que, entre canticos alegres, assignalou mais um triumpho para os brilhantes carnavalescos de São Christovão.

#### BLOCO DA UNIÃO DO FALA BAIXO E DAS BAHIANAS

Na sala de nossa redacção, ás 23 horas e 30 minutos, deu entrada o Bloco União do Fala Baixo e das Bahianas.

Os alegres carnavalescos entraram em graciosas evoluções, dando logo inicio a uma serie de cantos e dansas que muito agradaram.

O bloco, que tem séde á rua do Lavradio n. 144, é composto dos seguintes carnavalescos: Mestre de harmonia — Theophilo Costa; mestre de canto — Alfredo Luiz Pereira; bahianas: contra-mestra de canto — Maria José Rodrigues; Isaura Corrêa, Iris dos Santos, Maria Gama, Isaura de Almeida, Henriqueta Lopes, Maria de Jesus, Lydia do Nascimento, Maria Barbosa e Josepha de Lemos; e srs. Nelson Clemente, Alvaro Pinto, Mario Honorato, Dionysio Roque, Fanipes Azevedo, Mendes Santos, Macedo Souza, Renato Mello, Lucio Oliveira, Ezequiel Lauro, Fernando Lemos, Alvaro Braz e Francisco Mendes.

Depois de muitos vivas ao O JORNAL e á imprensa carioca, os alegres foliões dansaram ainda em frente á redacção, antes de partir.

#### S. A. RECREIO DAS JOANNAS

A sociedade Carnavalesca Recreio das Joannas apresentou-se de modo attraente. Harmoniosa no conjunto de seus instrumentos e de suas vozes, homogenea nos vestuarios a proposito de seus componentes e irreprehensivel nos emblemas conduzidos pelos figurantes que concorriam para o desenvolvimento do thema "O triumpho de Agamemnon".

A primeira parte do artistico cortejo do "Recreio dos Joannas", abria com a presença de quatro anjos empunhando estridentes clarins. Havia, a seguir, dois quadros representando a Historia e a Poesia.

A segunda parte apresentava cinco garbosos escudeiros. Nessa parte do cortejo, Agamemnon e Clytemnestre, eram duas figuras ricamente caracterizadas.

As jovens gregas e os guerreiros de Agamemnon, que constituiam a guarda de honra do lindo estandarte, muito concorreram para o garbo com que o "Recreio dos Joannas" se apresentou á cidade.

#### "UNIÃO DA ALLIANÇA"

"O povo diz bem na sua pittoresca linguagem, quando um sujeito anda melancolico e bambo sem saber por que: Você precisa cartigar esse corpo!

Castigar o corpo — é o melhor remedio para os males da alma; não ha therapeutica melhor para essas enfermidades mysteriosas, para esses rheumatismos das articulações da alma."

Por isso, no Carnaval, esquecendo os amargores da vida, as difficuldades que nos premem através 365 dias de lutas e alegrias, de venturas e dissabores, castigamos todos o corpo.

"O movimento suffoca o pensamento. E é o estrepito, a convulsão, o infernal delirio dessas loucuras têm ao menos uma grande vantagem: quem nelles se empenha deixa de ouvir durante algumas horas a impertinente voz que cada um de nós tem a soar perpetuamente dentro da alma, — a voz do proprio tedio, do irremediavel enfado de viver..."

Assim tambem pensando atirou-se ás pugnas do deus da folia a "União da Alliança", que, affrontando a impiedade do tempo, fez passear o seu victorioso prestito na noite de hontem, pelas ruas apinhadas de publico, conquistando deste as mais animadoras ovações, e cobrindo mais uma vez de louros o seu pendão tricolor.

Todo o cortejo, intelligentemente organizado, impressionou agradavelmente.

A' frente, o "Carro de Honra" abria a marcha, com magestosa illuminação electrica. A seguir, a "Sciencia", o "Poder", a "Virtude", etc., compunham o resto do prestito, cujos componentes executaram lindas evoluções, ao som de canticos executados com justeza.

Reléva notar ainda o guarda-roupa e adereços, luxuosos e de gosto.

#### RANCHO DOS GRAVATAS

O Rancho dos Gravatas passou em frente o O JORNAL quasi á 1 hora da manhã.

Foi um dos que melhor conjunto e harmonia apresentaram, destacando-se ainda pela facilidade com que as figuras femininas executaram as voltas e os meneios das dansas.

O seu cortejo tinha por thema, que teve excellente desempenho, "O Reinado de Jupiter".

Os guerreiros e as esbeltas que compunham a guarda de honra a Jupiter, exhibiam adequada caracterização.

Concorria para o esplendido effeito do cortejo o numero de graciosos abat-jours", conduzidos pelos encarregados de illuminar o conjunto.

Ao centro do cortejo havia uma tenue rêde tecida em dourado, da que pendiam, em profusão, flores variadas.

Quatro figurantes tambem caracterizados, sustinham a delicada rêde.

Em frente á nossa redacção, Os Gravatas, o rancho do Jardim Botanico fizeram lindas evoluções e cantaram, seguindo depois caminho aos vivas a O JORNAL.

#### "MISERIA E FOME"

Mais um anno, a já velha sociedade externou a contradicção que ha entre a sua denominação e a execução que dá aos seus prestitos, que o publico sempre recebe com ovações.

O de hontem era o resumo do "Guarany", a opera do immortal patricio, do glorioso Carlos Gomes. Os seus personagens e as suas massas coraes desfilaram pelo centro da cidade, tendo-se a impressão nitida das differentes passagenss da opera, e releva dizer que a afinação coral era completa.

O "Miseria e Fome", que fez jus ás ovações, está bem vestido, bem illuminado e as evoluções são interessantes.

Um carro allegorico rompe o prestito, contendo os nomes de todas as operas de Carlos Gomes, numa concepção bem realizada.

O "Miseria e Fome" foi um dos melhores prestitos da noite de hontem.

#### LYRIO DO AMOR

O prestito com que o Lyrio do Amor concorreu ao concurso d'O JORNAL, tinha todos os requisitos necessarios á consideração de um bellissimo conjunto.

Nenhum senão se podia, a rigor, notar nesse prestito, que era annunciado á população carioca por uma commissão de socios a cavallo.

Um lindo carro allegorico seguia-se a essa commissão, esplendido pelas figuras que o compunham e pelo effeito de luzes que o realçavam.

Os cantores e cantoras, caracterizados os primeiros em guerreiros antigos e os segundos trajando vestes brancas com echarpes côr de vinho, estavam senhores de todas as graciosas evoluções feitas em frente á redacção do O JORNAL e possuiam admiravel afinação no coro de vozes.

Mais dois magnificos carros surgiram, cada qual de maior effeito, precedendo o "landau" conduzindo a directoria e o scenographo, que receberam muitas palmas em todo o trajecto do prestito.

O ultimo carro allegorico appareceu e, por fim, os instrumentos, que se mostravam á altura dos cantores: afinados, sem discrepancia.

Boa a illuminação do prestito e muito bem executados todos os trajes dos que no mesmo tomaram parte.

Foi um dos melhores conjuntos que desfilaram perante O JORNOL, o Lyrio do Amor.

#### O "AMENO RESEDÁ"

O antigo cordão, que em nosso meio carnavalesco tem vindo anno a anno ganhando progressos, até attingir o logar que ora occupa entre os seus melhores congeneres, apresentou-se este anno ampliado no seu fausto, na sua organização, optimo no "ensemble". A sua composição, desparição das figuras, vestimentas, illuminação e carros denunciam um acura de ensaio, com resultados completos de exito.

O "Ameno Resedá" desenvolveu na sua excursão de hontem uma bonita lenda oriental, o "Reinado de Siva" lindo pleno de fausto, com apotheoses, a que a antiga sociedade deu todo o brilho, e que o publico applaudiu.

A lenda, narrada em detalhes, occuparia espaço immenso, e resumindo-a em linhas geraes, não se daria uma idéa da maneira como o "Ameno Resedá" a exhibiu hontem.

O principe Almyr preparava-se, como todo o luzimento de um sequito pomposo, para visitar a sua amada, a princeza Lys, do Reino das Magnolias, levando-lhe o seu presente de noivado — um "Ameno Resedá", flôr cheia de encantos. Este presente é um dos trechos mais lindos do triumphal cordão carioca, ouvindo-se uma canção suave na sua harmonia, uma como que marcha nupcial.

Em volta desta viagem do principe Almyr desdobram-se scenas descriptas com brilho, como seja a do grupo de "Jardineiras", que olham pela querida flôr — o "Ameno Resedá". Assim, a "Legião das Jardineiras" é um dos melhores trechos do cordão. Lys era contraido por "Lyrio do Amor".

Outro trecho lindo do cordão, é o da chegada do principe ao palacio de Lys. Dois "dunkerkes" dourados eram sustentados por prequenos anões de longas barbas, cujos olhos de brilhantes negros reluziam ao lusco-fusco do lampadario de ouro massiço pendente ao centro da marcha.

Um fakir indiano, ladeado de escravos, recebe o principe Almyr, cujo casamento com Lys não era bem visto. Mas uma aguia altaneira apparece ante o palacio de Lys, trazendo no bico a flor querida, o "Ameno Rezedá", a flor da Paz.

Seguem-se, então, os grupos dos genios — da Harmonia, da Poesia, da Voz, Dança, Melodia; as Fadas dos Sons e dos Bosques, a Deusa da Fantasia, as Escravas das Notas e os Servos da Musica, — todas ballando ante os noivos; e, por fim, realiza-se o casamento de Fatima.

O longo prestito trata os argumentos da lenda com algum detalhe, comprehendendo-se claramente o seu urdimento.

Abria o prestito uma commissão de frente, composta de seis Rezedás, montadas em bicycletas, trajando toilettes de sportman.

Após vem a banda de musica, seguiando-se-lhe Vichnon, a divindade do "saber", da "Conservação' e do "espaço".

A Duquezinha Phalena, lindamente vestida; o Grão-vizir Hemud, faustosa figura, antecedem o carro-chefe. Surge, então, Siva, Deusa do Fogo, no seu carro triumphal, este fartamente illuminado e de grande effeito.

Immediato a este carro, o do estandarte-chefe do Resedá.

E está fechada a primeira parte.

A 2ª é iniciada por 12 escravos, empunhando allegorias symbolizando os Signos do Zodiaco.

Segue-se o Fado dos Burgues, o Lotus (soberano de Siva), que é o director das evoluções, e apos esta, os seguintes: Golphinhos, Moabita, Ali-Nemud, Zoroastro, Fatima, a princeza Eurydices (bailarina da corte) seguida de dez faunos; a Princezinha Lys, o principe Almyr, 50 escravas dos sons (corpo coral) 20 cavalheiros da Aguia Doirada e 40 Servos da Musica, fechando o prestito uma artistica lyra, de centro cujas cordas irrompe uma encantadora criança. E' uma allegoria interessante e de lindo effeito.

Rodeiam-n'a 30 "Cangaceiros", guias no serviço do magico Jim.

O estandarte do Ameno Rezedá é um esmero de concepção, uma novidade no genero, tem arte e bom gosto.

Foi trabalhado pelo laureado patricio Elias Solinger.

Em todo o percurso do itinerario, o Ameno Resedá teve longas e estridentes ovações.

Em frente ao O JORNAL, o famoso prestito fez lindas evoluções de dansa, e os seus coros bem afinados levantaram salvas de palmas.

Em conjunto ou detalhe, o prestito do Ameno Resedá teve geraes elogios: está bem vestido, optimamente illuminado e a disposição das figuras e grupos concorre para o realce que teve na noite de hontem a conhecida e sympathica Ameno Resedá. A sua banda de musica, dirigida pelo maestro Corrêa, foi uma das melhores da noite.

**A' hora de encerrar a edição do "O Jornal", e como prolongassemos o julgamento devido á chuva que cahiu inclemente até tarde da noite, estando ainda a passar outros ranchos, todos que mereciam ser julgados pelo nosso jury, resolvemos adiar a publicação do laudo por 24 horas, para que nenhum dos concorrentes fosse lesado, ficando fóra do julgamento.**

**Assim, na edição de amanhã, daremos o laudo do jury do "O Jornal".**

## A LIGA DAS NAÇÕES SUSPENDE OS SEUS TRABALHOS

GENEBRA, 12 (U. P.) — A commissão de desarmamento da Liga das Nações suspendeu os seus trabalhos até o mez de maio, afim de permittir ás nações membros da Liga estudar o projecto de desarmamento apresentado por lord Robert Cecil, da Grã-Bretanha..

## FOI CONCEDIDA A AMNISTIA AO BOXEUR SIKI

PARIS, 12 (U. P.) — A Federação Franceza de Box, celebrando o vigesimo anniversario da sua fundação, que hoje passa, levantou a suspensão de nove mezes, a que condemnára o boxador Siki, concedendo-lhe amnistia geral.

A licença para jogar será dada a esse pugilista, logo que o requeira officialmente.

## O CASO DO RUHR

### A OPINIÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA ALLEMANHA

BERLIM, 12 (U. P.) — O Ministerio das Finanças, comprehendendo que a luta dos allemães no Ruhr, depende da resistencia offerecida pelo trabalho allemão contra a invasão franco-belga, está fazendo tudo a seu alcance para satisfazer o vasto exercito de empregados do governo e ao mesmo tempo pagar os pesados salarios dos operarios do Ruhr.

O ministerio decidiu que o mais alto "bonus" mensal pago aos empregados de Berlim, seja o minimo para os operarios do Ruhr.

## *Cartas dos Estados*

### Além Parahyba (Minas)

Além Parahyba póde vangloriar-se do periodo fecundo em iniciativas uteis que vem atravessando. Pelos dados que aqui vão, póde-se avaliar a phase de intenso progresso deste futuroso municipio da zona da matta.

Graças ao espirito emprehendedor do conceituado capitalista, sr. Adão Pereira de Araujo, terão os além-parahybanos, dentro em bréve, inaugurada a linha de bondes electricos entre Porto Novo, S. José e arredores.

Não medindo esforços, nem sacrificios pela terra que considera sua segunda patria, o sr. Adão Pereira de Araujo, que é portuguez de nascimento, mas brasileiro de coração, tornou-se credôr da benemerencia, como collaborador dedicado do progresso do nosso paiz.

Encorajado e animado por todos os seus amigos, e, encontrando por parte da Camara todo apoio e solidariedade ao arrojado emprehendimento, não vacillou o benemerito industrial em executar o que a muitos parecera uma chiméra.

Ocioso encarecer as enormes vantagens de tão ardentemente desejado melhoramento. Para que sejam iniciados os trabalhos depende sómente de accôrdo com o sr. Nicolau Taranto, actual concessionario das linhas existentes, e as negociações acham-se quasi concluidas.

O Asylo Anna Carneiro, recentemente inaugurado, veio trazer alento aos desprotegidos da sorte. Deve-se essa obra de philanthropismo á abnegação e á tenacidade de incansaveis batalhadores, á frente dos quaes estão os capitalistas Carneiro Junior e Abilio Herdy Alves, directores da Companhia de Hoteis Centraes do Rio de Janeiro.

Inestimaveis têm sido os serviços prestados á essa obra pelos srs. Raul Bello Pimentel Barbosa e drs. Aristoteles Lobo e Ladario de Faria, que não têm medido sacrificios.

Um melhoramento de vulto é a construcção do edificio para o Gymnasio Além Parahyba. Aos ingentes esforços dos drs. Antonio Ribeiro Junqueira, Alfredo Castello Branco e Edelberto Filgueiras, deve-se a realização deste grande emprehendimento que virá trazer enorme vigor á instrucção secundaria dos municipios circumvizinhos. O predio, em logar alto e saluberrimo, obedece aos mais modernos preceitos de hygiene escolar. A sua inauguração está marcada para o mez de março, sendo de escól o seu corpo docente. O material escolar será de primeira ordem e têm merecido a sua acquisição os melhores cuidados dos directores do gymnasio.

A frequencia do grupo escolar tem sido enormemente augmentada nos ultimos tempos. Urge que o governo estadual eleve o numero de professores.

— A sympathica banda 7 de Setembro, justo orgulho dos além-parahybanos, muito tem lucrado com a gestão do dr. Jarbas Sales Marques, seu prestimoso presidente, auxiliado pelos srs. Aristides Junqueira, vice-presidente, e Seraphim Mattos, thezoureiro.

A associação terá, dentro de bréve tempo, graças aos esforços dos seus actuaes directores, uma séde propria, em predio especialmente construido.

O conhecido maestro Acyr de Figueiredo, a quem está entregue a sua direcção, tem sido sempre muito applaudido pelo garbo com que sempre se apresenta a popular banda.

(Do correspondente)

## *Informações uteis*

### O TEMPO

Tivemos hontem uma tarde deliciosa. Infelizmente, ás 18 horas, o tempo mudou e começou a cair, sobre o enthusiasmo carnavalesco da cidade, uma chuva impertinente e desagradavel. Carnaval molhado! A maxima da temperatura foi de 27°,4 e a minima de 21°,0. Para hoje, segundo o Boletim de Meteorologia, teremos, até ás 18 horas, as seguintes previsões: Tempo em geral instavel, com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura estavel, com mormaço. A maxima entre 28 e 30 gráos. Ventos normaes.

Ainda perturbado é a tendencia geral do tempo para amanhã, depois do periodo previsto.

### PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Aposentados da Viação J 1° — Aposentados da Viação B-E — Aposentados da Viação J 2° — Avulso — Aposentados da Viação A 2° — Avulso — Avulso — Aposentados da Viação N-Z — Aposentados da Viação A 1° — Aposentados da Viação L-M.

### CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Galicia", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Ceylan", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Iris", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

Folhetim do O JORNAL — 57 — por MATILDE SERAO

# AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO XV

**Mestre Rossi entra em scena**

nos seus clientes, mas desta vez mudou de idéa, dizendo ao secretario:

— Caliendo, vá na frente, que vou ter já com você.

Nunca o Acutilado se atreveria a falar em publico a seu defensor; mas, vendo o gesto de mestre Rossi, approximou-se delle de chapéo na mão, obsequioso:

— Bom dia, patife—disse o advogado examinando a roupa nova de Salvatore — teus negocios não me parecem ir muito mal? Continuas a trabalhar pelo que vejo?

— Ora, excellencia! Isto era bom antigamente quando eu era mais moço e mais forte... As mulheres corriam-me atrás, então, e os camaradas tinham medo de mim!

— Tu bem sabes que não me refiro ás tuas façanhas da Mala Vita... Falo de teus negocios particulares que, a julgar pelas apparencias, me parecem bastante florescentes.

— Ah! excellencia, um bilhete de dez francos aqui, outro acolá... uma miseria!

— Ora, deixa-te de historia! O teu duque deve ser generoso comtigo!

— Que duque? — perguntou o Acutilado, fazendo-se de desentendido.

— Aquelle de quem me vieste um dia contar a historia... com uma moça... esqueceste?

— E' verdade! Tinha esquecido— fez o outro mordendo os labios.

— Então, que faz elle? Dá-te dinheiro?

O joven camorrista ficou interdicto deante deste interrogatorio que elle provocára, indo, um dia, contar ao advogado aquella embrulhada historia.

Arrependia-se agora, não sabendo que responder, depois das terriveis ameaças do duque. E, entretanto, era capaz por mestre Rossi de uma dedicação sem limites. Resolveu, por isto dizer-lhe parte da verdade.

— Sim, excellencia. Tive delle alguns vintens... Mas continua sovina.

—Os bellos senhores querem guardar tudo sempre para elles. Não te lembras que querias que eu lhe falasse?

— Seria honra demais, excellencia; mas, ante-hontem, deu-me alguma coisinha.

— Ah! antes de hontem? Não o vias ha muito tempo?

— Impossivel chegar até elle, senhor advogado! Encontrei-o afinal na rua e mandei parar o carro.

— E a moça já morreu? — disse mestre Rossi com distracção.

— Não. Vive ainda, infelizmente, para ella! — respondeu Salvatore, num impeto de sinceridade.

— Por que? Não é feliz?

— Está entre as mãos deste senhor, comprehende...

Não ousou dizer mais, tendo promettido a si mesmo ser prudente.

— Amam-se ainda?

— Ella adora-o... Mas elle está farto até á nausea.

— Ora! é uma historia como todas as outras — replicou o advogado sempre distraido.

— Ah! Exa. se soubesse tudo!... Ha cousas ali que deviam vir á luz de Deus, mas que hão de ficar sempre na sombra!

— Tudo acaba por se saber e, o melhor é dizer tudo logo... Bem sabes que sempre foi esta a minha opinião.

— Eu sei, eu sei... — murmurou Salvatore com ar contricto — um desses dias irei a seu escriptorio confiar-lhe tudo... O senhor é meu protector, meu bemfeitor...

— Toma sentido que não seja demasiado tarde! — advertiu friamente Carlos Rossi — e onde collocou a moça, esse teu duque?...

O tom era tão natural, tão desprendido, tão indifferente que o Acutilado caiu incontinenti no laço.

— No scudillo de Capodimonte, numa casa isolada, a Villa Merenda, onde vae vel-a todos os dias.

O advogado pareceu não dar nenhuma importancia á resposta, passando logo a outra ordem de idéas.

— E tu, continu'as com Marietta, a vendedora de laranjas?

— Já inscrevi duas outras no meu canhenho — retorquiu Salvatore com fatuidade.

— Adeus, pois, patife, e bôa sorte! Vem me ver...

— Irei, irei para a confissão geral.

— E lembra-te que é melhor não esperar o articulo de morte — concluiu Mestre Rossi.

O camorrista seguiu caminho todo reconfortado, sem mesmo reflectir no que deixara escapar; quando encontrava Carlos Rossi, julgava ver o seu melhor amigo, pois não o tirara elle das mãos da justiça?

O homem de lei, com ar sempre indifferente, apressou o passo para ir ter com Caliendo, e ambos voltaram a casa. O advogado fechou-se no seu gabinete e poz-se a folhear os papeis que examinava na manhã em que o joven marinheiro lhe fôra confiar as suas penas. Leu-os e releu-os attentamente; depois escreveu dois bilhetes, um ao senhor Januario Esposito e outro á condessa Antonia d'Halembert. Marcava-lhes entrevista em casa delle, para aquella propria noite, prevenindo-os que tinha cousas urgentes a communicar-lhe. Depois de ter feito levar estas duas missivas por um homem de confiança, Mestre Rossi passou a outros trabalhos. Adeantou o expediente e só ao fim do jantar, quando lhe vieram annunciar que o esperavam, é que se lembrou do negocio Ferrare.

Quando entrou no escriptorio encontrou Antonia d'Halembert e Januario Esposito silenciosos: ambos comprehendiam que a hora devia ser critica e cumprimentaram gravemente Mestre Rossi.

— Convoquei-os com urgencia — começou elle — por uma razão muito importante.

— Logo vi — intercalou o marinheiro no auge da anciedade.

— Eis-me — disse simplesmente a joven mulher.

— Creio que é chegado o momento de intervirmos directamente no negocio Ferrare.

— O que é preciso fazer? — perguntou Esposito.

— Disponha de mim — adduzia tranquillamente Antonia.

— Antes de tudo tenho a dizer-lhes que descobriu o logar onde San Steffano esconde a victima.

O marinheiro teve um suspiro de allivio, e Antonio um olhar de infinita tristeza.

— Thereza Ferrare está na Villa Merenda, perto do scudillo di Capodimonte e precisamos ver o que podemos fazer para tiral-a das mãos daquelle miseravel.

— Quer que eu vá lá? — offereceu timidamente o contramestre.

— Não gostava o senhor della antigamente? — informou-se o advogado. —

— Sim... antigamente.

— Não lhe fez algumas ternas declarações?

— Sim, fiz essa imprudencia... — confessou o marinheiro enrubescendo — ella me repelliu.

— E em seguida, não lhe fez revelações sobre o duque?

— Sim.

—... que não produziram nenhum resultado favoravel?

— Nenhum... pelo contrario.

— Então, sua intervenção foi inutil — declarou friamente o advogado.

A condessa ouvira essa troca de palavras presa de grande commoção interior, pareceu alliviada com a conclusão de Mestre Rossi.

— E a senhora, condessa, continuou o homem da lei — Thereza Ferrare conhece-a?

— Não, absolutamente.

— Nunca soube de suas relações com o duque?

— Acho que deve ter sabido alguma cousa...

— Por que?

— Uma noite, ha certo tempo, o duque me disse gracejando: Sabes, Antonia, que tive uma scena de ciumes por tua causa? Intrigada, pedi-lhe explicações e elle me respondeu que esquecera a carteira em casa de uma "mulherzinha" e esta, abrindo-a, encontrara um bilhete meu marcando entrevista ao duque, para aquella noite, no meu palacio.

— Não lhe disse quem era esta mulherzinha?

(Continúa)